DESDE 1932
EDIÇÃO 25.055

# DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, terça-feira, 9 de abril de 2024 | R$ 3,50

# Preço do minério de ferro tem forte queda no 1º trimestre

## Tonelada que havia sido negociada, em 2023, a US$ 120, em média, foi taxada entre US$ 95 e US$ 100

Entre janeiro e março deste ano, o preço do minério de ferro despencou. A tonelada da *commodity*, que havia sido negociada, no ano passado, a US$ 120, em média, caiu para patamares entre US$ 95 e US$ 100. O recuo acentuado está relacionado diretamente com a economia da China, que é o maior produtor mundial de aço e o principal consumidor do insumo siderúrgico.

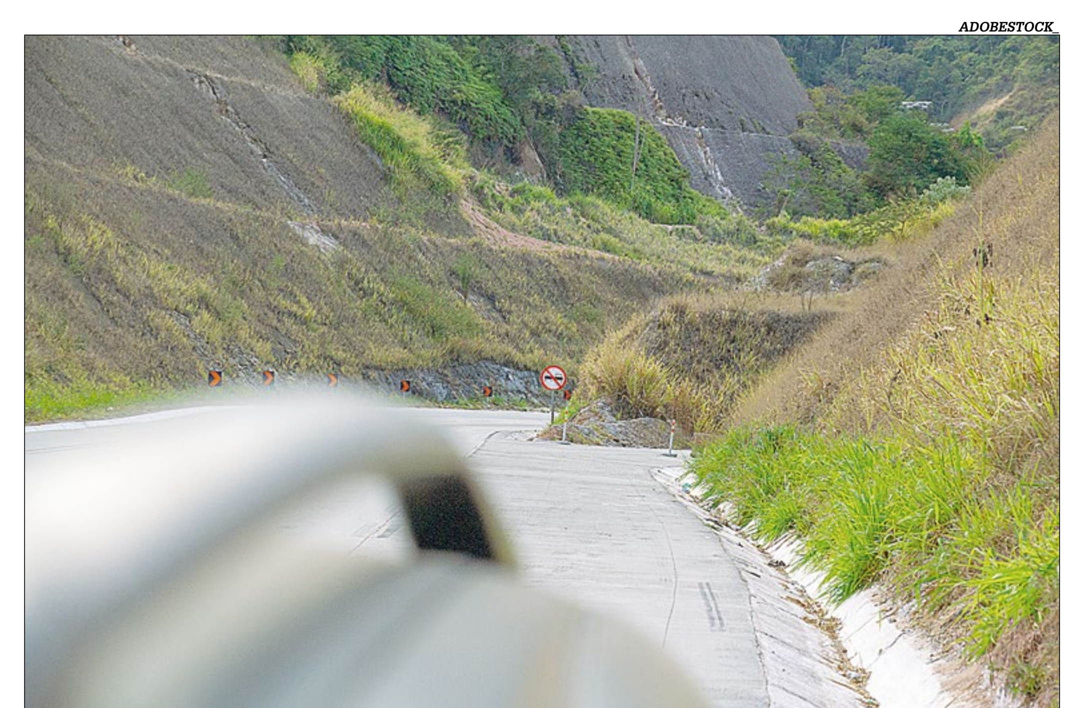
O DIÁRIO DO COMÉRCIO ouviu especialistas para uma análise sobre os preços da *commodity*. Economista da UFMG aponta que a expressiva redução do preço da matéria-prima é devido à fraca demanda e uma das razões é justamente a interminável crise imobiliária do país asiático. Há grande pressão sobre os valores quando o país que mais consome minério no mundo diminui as compras. Pela análise da iHub Investimentos, o grande estoque e a baixa atividades imobiliária da China atrapalham ainda a margem das siderúrgicas locais. Há excesso de oferta de aço e também de minério de ferro. Não tem perspectivas de recuperação dos valores. **Pág. 3**

ADOBESTOCK



**Expressiva redução do preço da matéria-prima é devido à fraca demanda e justamente pela interminável crise do mercado imobiliário da China**

ADOBESTOCK



**BR-381, conhecida como rodovia da morte, vai receber mais R$ 100 milhões**

## Ministros em MG confirmam mais R$ 130 mi para 381 e 116

Os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e dos Transportes, Renan Filho, inauguraram ontem, em Monte Alegre de Minas, no Triângulo, o Complexo Viário do Trevão. Renan Filho também confirmou investimentos de R$ 100 milhões para a BR-381 e outros R$ 30 milhões para a BR-116.

Eles estiveram em Minas para cumprir uma agenda de compromissos na área de infraestrutura. **Pág. 7**

## Reforma tributária é dor de cabeça para setor minerário

A reforma tributária foi tema da reunião entre CEOs de mineradoras e diretores do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT). Entre os pontos de discussão estão a incidência do Imposto Seletivo (IS) e dos fundos estaduais de infraestrutura, que oneram os produtos primários, semielaborados e as exportações. Companhias temem perda de competitividade. **Pág. 4**

## Mascarenhas Barbosa Roscoe aposta em inovação

Construtora mais antiga de MG e uma das três mais antigas do Brasil em atividade, a Mascarenhas Barbosa Roscoe ultrapassou, em 2023, meio bilhão de faturamento e espera manter essa marca. A empresa comemora 90 anos com foco em novas soluções técnicas, inovadoras e tecnológicas. Construtora vai seguir investindo cerca de 10% do orçamento ou mais em tecnologia e inovação. **Pág. 5**

## EDITORIAL

O Brasil aprovou, ano passado, um novo marco regulatório para jogos *on-line*, criando taxas de licenciamento e impostos específicos. Os candidatos podem pagar até R$ 30 milhões por uma licença, sujeita a renovação a cada 5 anos, além de imposto de 12% sobre a receita bruta dos jogos. O setor movimentou no País, no ano passado, US$ 1,5 bilhão, o equivalente à décima posição no mercado mundial, em que os Estados Unidos aparecem em primeiro lugar, tendo movimentado US$ 15,9 bilhões no ano passado. Mais que o presente, o futuro parece ser indicativo de negócios cada vez melhores para este tipo de aposta. O potencial do País surge como bastante promissor, principalmente devido ao grande interesse da população por esportes, futebol em particular. As corporações internacionais, norte-americanas e europeias particularmente, têm ciência da realidade e se movimentam para abocanhar um naco desse mercado.

## ARTIGOS



## Mundial do Queijo do Brasil tem mais mineiros

Começa nesta quinta-feira (11) o Mundial do Queijo do Brasil 2024, na cidade de São Paulo. Os queijos mineiros são a maioria dos inscritos – 556 produtos, de um total de 1.496 produtos nacionais inscritos. Além de premiar os melhores queijos, o Mundial é de extrema relevância para o desenvolvimento da cadeia queijeira do País. Laticínio Bonanza, de Coronel Xavier Chaves, quer superar performance. **Pág. 10**

DIVULGAÇÃO / LATICÍNIO BONANZA




**Laticínio Bonanza já foi premiado com ouro e bronze**

## Leilões *on-line* em alta no pós-pandemia

Formato de canal de vendas dos mais diferentes tipos de produto está cada vez mais popular no mundo, inclusive na alta estimada em até US$ 2,51 bilhões entre 2022 e 2027, com uma taxa de crescimento anual de 11,35%, segundo consultoria norte-americana Technavio Research. No Brasil, leilões virtuais têm crescido ano a ano. *Boom* foi durante a pandemia com crescimento de cerca de 70%. **Pág. 13**

ADOBESTOCK



**Setor no Brasil também teve *boom* durante a pandemia**



**Dólar - dia 8**

| | | |
|---|---|---|
| Comercial | Compra: R$ 5,0310 | Venda: R$ 5,0310 |
| Turismo | Compra: R$ 5,0600 | Venda: R$ 5,2400 |
| Ptax (BC) | Compra: R$ 5,0415 | Venda: R$ 5,0421 |

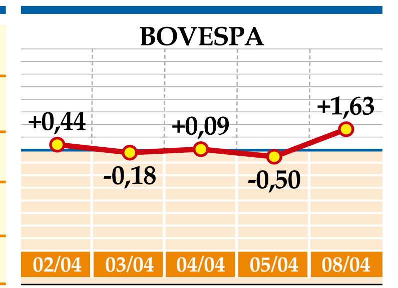
**Euro - dia 8**

| | |
|---|---|
| Compra: R$ 5,4700 | Venda: R$ 5,4727 |

**Ouro - dia 8**

| | |
|---|---|
| Nova York (onça-troy): | US$ 2.339,40 |
| BM&F (g): | R$ 377,35 |

| | |
|---|---|
| TR (dia 9): | 0,0548% |
| Poupança (dia 9): | 0,5551% |
| IPCA-IBGE (Fevereiro): | 0,83% |
| IPCA-Ipead (Fevereiro): | 0,24% |
| IGP-M (Fevereiro): | -0,52% |



# Crise energética a caminho: há saída?

ALYSSON DIÓGENES*

No momento em que este artigo é escrito, os reservatórios das hidrelétricas do Brasil estão, em média, com 70% de sua capacidade. Isso é bom ou ruim? Péssimo. Em fevereiro de 2023, esses mesmos reservatórios estavam próximos a 95% de sua capacidade. Essa queda brusca de um ano para o outro indica que, ao término do verão - a estação mais chuvosa do ano - os reservatórios ainda não se recuperaram o suficiente. Com a aproximação do inverno, o brasileiro estará mais uma vez em maus lençóis.

O cenário mais provável é que, em abril, as usinas termelétricas sejam acionadas e a bandeira tarifária nas contas de luz seja alterada para amarela, o que resultará em aumento das tarifas para preservar o sistema elétrico como um todo. E, consequentemente, essa bandeira deve mudar para vermelha durante o inverno. Portanto, prepare seu bolso, seja você um consumidor residencial, empresarial ou industrial.

Do outro lado da ponte, as eleições municipais estão se aproximando e políticos de todo o País já estão com seus discursos prontos para falar sobre "reativar a indústria" e "aumentar o emprego". Bom, este engenheiro que vos escreve faz duas perguntas simples: Isso é realmente possível sem energia? Isso é possível com a energia do preço que pagamos? Como base de comparação, atualmente o brasileiro paga em média 0,164 dólar por kWh, o que pode parecer pouco se comparado aos 0,166 dólar pago nos Estados Unidos. No entanto, há uma pequena diferença: lá, se ganha em dólar. A situação torna-se ainda mais desfavorável quando comparamos com nossos vizinhos. Deixarei a Argentina de fora dessa lista, pois lá ainda vigoram muitos subsídios. No Paraguai, por exemplo, o valor é de apenas US$ 0,05; no Equador, US$ 0,09; e no Chile, US$ 0,15. Todos esses países têm tarifas mais baixas que o Brasil, e com um agravante: nenhum deles tem as condições geográficas que o Brasil tem para produzir energia.

Qual seria então a saída? Investir em mais hidrelétricas? Continuaríamos dependentes das chuvas e enfrentaríamos a fúria irracional de ambientalistas que acham melhor queimar diesel a construir novos reservatórios. E quanto às termelétricas? São caras e poluentes. E o que dizer das energias eólica e solar? Além de serem extremamente caras, pouco se fala sobre o impacto ambiental do descarte dos materiais utilizados em suas usinas. Duvida? Basta pesquisar "wind turbine cemetery" em seu buscador preferido e ver as imagens do que acontece com as pás das turbinas eólicas nos países onde sua vida útil chega ao fim. Em breve, isso acontecerá também com as placas solares.

Então, qual seria a solução? Do ponto de vista da engenharia, a resposta é simples e instigante. O Brasil possui a oitava maior reserva de urânio do mundo, com potencial para estar entre as cinco maiores. Além disso, detém uma das melhores tecnologias de enriquecimento de urânio e domina o processo de produção dessa energia, sendo capaz de produzir mais energia por metro quadrado do que qualquer outro país. Usinas nucleares de pequeno porte podem produzir grandes quantidades de energia. Vale ressaltar que, antes que a fúria irracional de ambientalistas se manifeste, a energia nuclear não emite gases que contribuem para as mudanças climáticas. Seu principal inconveniente é o rejeito de plutônio, mas o Brasil já possui tecnologia para armazenar esse material de forma segura.

Temos tudo em nossas mãos. O que falta é vontade e foco. Vontade para seguir na direção certa, garantindo energia disponível para indústrias e residências a preços mais baixos. E foco para ignorar opiniões de pessoas que, embora ignorantes no assunto, fazem bastante barulho na imprensa e na política. Sem esses dois elementos, o Brasil continuará sendo o país do futuro, onde todas as condições para ser bem-sucedido estão presentes, mas nunca se concretizam.

** Engenheiro eletricista, doutor em Engenharia Mecânica, é professor do Mestrado e Doutorado em Gestão Ambiental da Universidade Positivo (UP*

# *Home office* impacta a inovação?

ALEXANDRE PIERRO*

De um lado, empresas com uma clara preferência ao trabalho presencial. Do outro, as adeptas ao modelo à distância ou, ao menos, às rotinas híbridas. A guerra ao *home office* se mostra um tema cada vez mais discutido no mercado, com pontos positivos e negativos defendidos por ambas as partes. Por mais que cada negócio deva avaliar este aspecto, conforme sua cultura e demandas, algo é fato: adotar jornadas 100% presenciais, muitas vezes, pode ser um fator fortemente prejudicial à inovação.

Apesar de a pandemia ter sido um catalisador deste modelo a distância, diversos países já vinham adotando uma série de iniciativas voltadas ao *home office* muito tempo antes. Com o isolamento social, a grande mudança foi o avanço das ferramentas favoráveis às operações de casa, tendo sido aperfeiçoadas e destinadas para viabilizar que os profissionais pudessem realizar suas atividades fora da sede empresarial sem prejuízos à sua produtividade.

Os benefícios desta prática foram tantos que, em dados divulgados na 24ª edição do "Índice de Confiança Robert Half", 76% dos trabalhadores passaram a considerar a modalidade híbrida como a ideal para se trabalhar. Então, por que muitas empresas, mesmo diante deste cenário, começaram a fomentar a volta ao presencial? A razão disso é, principalmente, para que pudessem ter uma melhor gestão sobre suas operações, considerando o aumento dos casos de sobrecarga de muitos talentos com o isolamento social.

Nós, seres humanos, somos biologicamente sociáveis. Sentimos uma falta natural de estarmos cercados por outras pessoas, conversarmos, e preservar as relações interpessoais. Então, quando precisamos ficar em casa devido à pandemia, foi compreensível o crescente número de casos de burnout e pioras na saúde mental, especialmente, nas gerações mais jovens.

Segundo uma pesquisa feita pela LHH do Grupo Adecco, empresa suíça de recursos humanos, 45% dos líderes identificaram uma piora nesse quadro em seus times durante este período. Isso fez com que, de acordo com outro estudo da International Stress Management Association (Isma), tenha revelado que, em 2023, o Brasil se tornou o segundo país com maior quantidade destes diagnósticos.

É claro que a volta ao presencial permite aos gestores um maior controle e acompanhamento dos processos internos, assim como a promoção de um relacionamento mais próximo entre as equipes. Porém, se analisarmos, mais especificamente, essa proposta em grandes cidades, o longo tempo gasto na locomoção é um fator extremamente prejudicial ao cansaço dos profissionais, o que gera um impacto direto para a inovação.

Uma ideia inovadora pode surgir de diversas pontas, assim como pode ser aplicada de diferentes formas para trazer resultados melhores que alavanquem a marca em seu segmento. Mas, para que isso aconteça, é importante que tempo de qualidade para a vinda destas ideias, e não um desgaste excessivo com rotinas que apenas gere um maior cansaço.

Neste ponto, o *home office* permite que possamos conciliar melhor nossas responsabilidades profissionais a atividades de lazer como caminhadas, academia, ou outros *hobbies* que relaxem nossas mentes e destravem nossas ideias. O próprio Albert Eistein, inclusive, já relatou que alguns de seus maiores *papers* surgiram enquanto caminhava.

Contudo, não podemos nos esquecer de que, por sermos seres sociáveis, não podemos excluir totalmente a interação com outras pessoas, uma vez que também se pontua como um aspecto importante para a troca de visões e experiências para a implementação de ideias inovadoras.

A pandemia foi uma das poucas crises humanitárias que não foi sucedida por grandes inovações. O que mais presenciamos foi o crescimento de tendências que já vinham despontando no mercado, com as quais pudemos aperfeiçoar muitos métodos e processos do mercado.

Se tratando do *home office*, não há como negar que é uma modalidade com suas vantagens e que também tenderá a permanecer em muitas empresas. Mas, ele precisa ser equilibrado ao ser incorporado, mantendo uma conexão entre os times para que não se isolem e consigam fortalecer este relacionamento perante a vinda de insights valiosos para o crescimento do negócio.

É uma mera questão de equilíbrio entre o presencial e a distância, com o qual os profissionais permanecerão em contato com seus colegas, manterão uma boa flexibilidade para seu descanso e, com isso, conseguirão ser mais criativos e trazer ideias inovadoras de sucesso para alavancar a empresa em seu segmento.

**Mestrando em gestão e engenharia da inovação, bacharel em engenharia mecânica, física nuclear e sócio fundador da Papas, consultoria pioneira na ISO de inovação na América Latina*

DIÁRIO DO COMÉRCIO
Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

**Fundado em 18 de outubro de 1932**
Fundador: José Costa

**Presidente do Conselho Gestor**
Luiz Carlos Motta Costa
*conselho@diariodocomercio.com.br*

**Presidente e Diretora Editorial**
Adriana Muls
*adriana.muls@diariodocomercio.com.br*

**Diretor Executivo**
Yvan Muls
*yvan.muls@diariodocomercio.com.br*

**Conselho Consultivo**
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

**Conselho Editorial**
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

# Jogos *on-line* e os cassinos

No ano passado o Brasil aprovou um novo marco regulatório para jogos *on-line*, criando taxas de licenciamento e impostos específicos. Os candidatos podem pagar até R$ 30 milhões por uma licença, sujeita a renovação a cada 5 anos, além de imposto de 12% sobre a receita bruta dos jogos. O setor movimentou no País, no ano passado, US$ 1,5 bilhão, o equivalente à décima posição no mercado mundial, em que os Estados Unidos aparecem em primeiro lugar, tendo movimentado US$ 15,9 bilhões no ano passado. Mais que o presente, o futuro parece ser indicativo de negócios cada vez melhores para este tipo de aposta.

Nesse campo o potencial brasileiro surge como bastante promissor, principalmente devido ao grande interesse da população por esportes, futebol em particular. As corporações internacionais, norte-americanas e europeias particularmente, têm ciência da realidade e se movimentam para abocanhar um naco desse mercado. Na realidade mais de 130 empresas, com espaço para cada uma das maiores, tão conhecidas quanto a MGM ou a Hard Rock, já confirmaram interesse por uma licença brasileira. "Estamos empolgados em ver o Brasil aprovar legislação de jogos *on-line* e continuaremos a explorar o potencial de expansão para o futuro", disse o porta-voz da Draft Kings, maior empresa do setor no planeta.

> *O setor movimentou no País, no ano passado, US$ 1,5 bilhão, o equivalente à décima posição no mercado mundial, em que os Estados Unidos aparecem em primeiro lugar, tendo movimentado US$ 15,9 bilhões no ano passado*

Diante da excitação provocada pela possibilidade de entrar no mercado brasileiro ou, antes, da constatação do sucesso de empresas que já localmente a partir de plataformas localizadas no exterior, é possível imaginar o que virá na sequência. Caberia assim indagar, e sem que seja preciso colocar na balança ingressos e retiradas, quais são os riscos dessa empreitada, principalmente por conta do fácil acesso a essa modalidade de jogos e das óbvias dificuldades de controle. A resposta virá com o tempo e pode não ser boa.

Por horas, nos parece mais sensato indagar porque exatamente, qual o tipo de raciocínio que moveu a decisão, os jogos virtuais são, a rigor, liberados, gerando empregos e operando no exterior, enquanto os cassinos continuam interditados. No mínimo parece estar faltando coerência. Ou o desconhecimento do fato elementar de que os cassinos podem ser o principal suporte ao turismo, movimentando largamente a hotelaria, restaurantes, transportes e serviços de modo geral. Gerando riquezas que na maior parte permanecerão em território brasileiro.

Fica, portanto, a sugestão para que a questão seja reaberta e decisões possam ser tomadas livre de preconceitos religiosos e acima de interesses econômicos, clandestinos também, que fatalmente estariam sendo contrariados.

**Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.**
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

**REDAÇÃO**

**Editora-Executiva**
Luciana Montes

**Editores**
Alexandre Horácio — Rafael Tomaz
Clério Fernandes — Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

**TELEFONES**

| | |
|---|---|
| Atendimento Geral: | 3469-2000 |
| Administração: | 3469-2004 |
| Redação: | 3469-2040 |
| Comercial: | 3469-2007 |

**INDUSTRIAL**

| | |
|---|---|
| Gerência: Manoel Evandro | 3469-2085 |
| Departamento de Arte: | 3469-2092 |


**COMERCIAL**
comercial@diariodocomercio.com.br

**ASSINATURAS (IMPRESSO + DIGITAL)**
**Semestral**:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 396,90
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
**Anual**:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 793,80
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
**Preço do exemplar avulso**............................................ R$ 3,50
(+ valor de postagem)

**ASSINATURAS**
assinaturas@diariodocomercio.com.br



*INDÚSTRIA EXTRATIVA*

# Preço do minério recua no 1º trimestre

## Cotação da *commodity* no mercado internacional é afetada pela crise imobiliária na China neste início de ano

THYAGO HENRIQUE

Entre janeiro e março de 2024, o preço do minério de ferro sofreu uma forte queda. A tonelada da *commodity*, que havia sido negociada, no ano passado, a US$ 120 em média, despencou para a faixa dos US$ 95 a US$ 100. O recuo acentuado está relacionado diretamente com a economia da China, o maior produtor mundial de aço e o principal consumidor do insumo siderúrgico.

> *"E vamos lembrar que o preço do minério de ferro é totalmente correlacionado com a atividade de construção chinesa, que não está em um momento muito bom"*

A economista e doutoranda em Economia no Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Diana Chaib, diz que a expressiva redução do preço da matéria-prima está atrelada a fraca demanda. Uma das razões para a baixa procura é justamente a interminável crise imobiliária chinesa.

A explicação é que, quando o país que mais consome minério de ferro no mundo diminui suas compras, há uma clara pressão sobre os valores. Sendo assim, ela opina: "Acredito que à medida que a China volta a retomar as atividades de construção, os preços tendem a se estabilizar".

Adicionalmente, o CEO da iHub Investimentos, Paulo Cunha, destaca que existe um grande estoque e uma baixa atividade imobiliária dos asiáticos, atrapalhando ainda a margem das siderúrgicas locais. Ou seja, há um excesso de oferta de aço e minério de ferro também.

"E vamos lembrar que o preço do minério de ferro é totalmente correlacionado com a atividade de construção chinesa, que não está em um momento muito bom, está fraco. Por isso, o preço caiu dos US$ 120 para agora essa faixa entre US$ 90 e US$ 100, perto de US$ 98", reiterou.

Segundo o executivo, existem rumores que mencionam um piso próximo dos US$ 90, o que seria aproximadamente o custo das produtoras. Logo, se o valor caísse ainda mais, as empresas iriam parar de produzir a *commodity* e, naturalmente, haveria uma regulação da oferta e demanda.

Avaliando o futuro, ele afirma que não se tem perspectivas de recuperação dos valores. E pondera que a Vale, a maior mineradora do Brasil, por ter um custo de produção baixo, ainda é rentável com esse nível de preço, mas outras empresas podem ter problemas se a situação for mantida.

CARLOS ORNELAS / GOVERNO DA BAHIA



**Preço médio do minério de ferro no mercado internacional caiu de US$ 120 para entre US$ 95 e US$ 100 a tonelada neste ano**

**Perspectivas -** De acordo com o sócio da iHub Investimentos, Daniel Abrahão, o preço do minério de ferro oscilou significativamente no decorrer do primeiro trimestre. No início de janeiro, chegou a alcançar US$ 143,50 por tonelada, mas posteriormente acumulou uma queda de quase 30%.

Sobre os fatores que influenciaram o drástico recuo, o executivo também menciona a prolongada crise imobiliária que os chineses enfrentam já há algum tempo. Entretanto, afirma que sinais de recuperação na economia do país, como a retomada da atividade das fábricas em março, contrastaram com a baixa na cotação. Além disso, cita que a postergação da queda da taxa de juros americana, faz com que o mundo fique mais cauteloso em novos grandes investimentos.

Quanto ao segundo trimestre, ele diz que é incerto, mas que há indicações. "Espera-se uma recuperação sazonal da demanda, possivelmente impulsionada pelo fim do inverno no hemisfério norte, que historicamente aumenta a atividade de construção na China. Porém, essa recuperação pode não ser suficientemente forte para reverter totalmente a tendência de queda", disse.

Conforme Abrahão, existem outros fatores como as preocupações sobre a sustentabilidade dos níveis de investimento dos governos locais e a cautela dos consumidores, que podem continuar impactando a procura por minério de ferro. Adicionalmente, as decisões do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) também podem afetar a demanda pela *commodity*.

Em uma análise de longo prazo, o executivo diz que há aflições com as projeções indicando estabilização em níveis mais baixos nos próximos anos. Isso ocorre dado que as mudanças nas políticas governamentais em Pequim, com foco em impulsionar setores como energias renováveis e tecnologia avançada, também podem ter desempenhado um papel na volatilidade dos valores.

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
**https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal**
Acesse também através do QR CODE ao lado.





## CONJUNTURA

# Reforma tributária preocupa setor minerário no País

### Ibram considerou reunião com Haddad como "histórica"

THYAGO HENRIQUE

A indústria da mineração está preocupada com os impactos da reforma tributária promulgada em dezembro passado, após mais de três décadas de discussões. O tema foi uma das pautas em debate na reunião entre CEOs de mineradoras e diretores do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), ocorrida na última semana.

No encontro, os representantes do setor mineral apresentaram ao chefe da pasta os itens do texto que podem onerar de sobremaneira os custos e afetar a competitividade das companhias. Entre os pontos apresentados estão: a incidência do Imposto Seletivo (IS), cuja alíquota deverá ser de até 1% sobre o valor de mercado do minério extraído, e dos fundos estaduais de infraestrutura, que oneram os produtos primários, semielaborados e as exportações.

As mineradoras tentam barrar os tópicos ou pelo menos diminuir os possíveis efeitos negativos que incluem até mesmo uma dificuldade para atrair novos investimentos. A entidade estima que os aportes da mineração brasileira no período 2024-2028 serão de US$ 64,5 bilhões – dos quais US$ 17,2 bilhões têm com destino Minas Gerais. Os valores são considerados pequenos para o potencial do País, sendo que entre 2012 e 2016, o montante chegou a ser de US$ 75 bilhões.

**Reforma tributária e "jabutis"** - Em recente entrevista ao DIÁRIO DO COMÉRCIO, o diretor de Relações Institucionais do Ibram, Rinaldo Mancin, afirmou que a reforma tributária é vista pelo instituto como um grande avanço para a sociedade. Entretanto, partes do documento, segundo ele, colocam "jabutis" no caminho do setor mineral. Em razão da presença da mineração em quase todos os setores econômicos, ele disse que elevar a carga tributária do segmento afetará todas as cadeias produtivas do Brasil.

*Mineradoras tentam barrar tópicos ou pelo menos diminuir possíveis efeitos negativos que incluem até mesmo dificuldade de atrair novos investimentos*

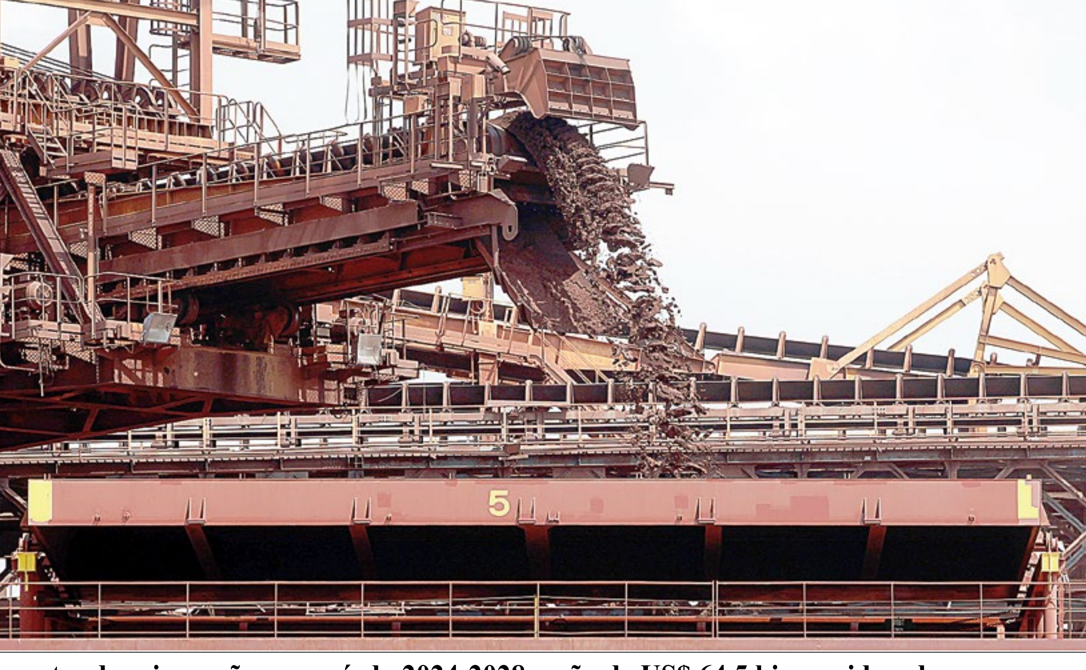
Na oportunidade, o dirigente ainda ressaltou que, diferentemente do que é proposto no texto, em qualquer lugar do mundo onde o imposto seletivo é cobrado, a taxa não incide sobre minério e, sim, de produtos como álcool e tabaco, considerados prejudiciais à saúde pública. A pedido do Ibram, a LCA Consultores realizou um estudo técnico no qual analisou os impactos da eventual aplicação de IS sobre os minerais e identificou que o País poderá ser o único a adotar tal prática.

"Tratando da razoabilidade econômica da não incidência de IS sobre os minerais metálicos, nota-se que, como nenhum outro País utiliza o imposto sobre o minério, a sua aplicação no Brasil levaria a uma perda na competitividade internacional de bens que utilizam o produto como insumo no seu processo produtivo, direta ou indiretamente", diz o estudo, que também prevê perdas bilionárias nas exportações, problemas para a expansão dos minerais críticos, entre outros.

**Reunião histórica** - No âmbito da preocupação com o aumento da carga tributária, a reunião com Haddad serviu para o grupo expor outra situação incômoda: a criação de novas taxas de fiscalização estaduais e municipais, considerada um "ataque fiscal especulativo" ao setor, que afeta também a segurança jurídica da atividade mineral. Na ocasião, ainda foram abordados temas como: transição energética, melhoria da estrutura das agências reguladoras e previsão de investimentos do setor.

De acordo com o diretor-presidente do Ibram, Raul Jungmann, a reunião foi histórica para a indústria da mineração. Conforme ele, o encontro não ocorreu para pedir dinheiro emprestado ou renegociar dívidas e, sim, para os *stakeholders* lutarem pelo atendimento das necessidades da atividade e apresentarem soluções. Para o executivo, o setor mineral é um setor que acredita no Brasil e que, sobretudo, trabalha para haver mais desenvolvimento e justiça social no País.

PAULO WHITAKER / REUTERS



**Aportes da mineração no período 2024-2028 serão de US$ 64,5 bi, considerados pequenos**

## ENERGIA

# Brasil ganha posições no *ranking* mundial de potência solar fotovoltaica

RODRIGO MOINHOS

O Brasil acaba de subir duas posições no *ranking* mundial dos países com maior potência acumulada de energia solar fotovoltaica, encerrando 2023 com 37,4 gigawatts (GW) de capacidade operacional e assumiu, de forma inédita, a sexta colocação no balanço internacional. A informação é da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), com base em dados da Agência Internacional de Energias Renováveis (Irena)

Os dados consideram a somatória das grandes usinas solares e dos sistemas de geração própria solar de pequeno e médio portes, em telhados e fachadas de edifícios e em pequenos terrenos, com base na potência total acumulada ao final de 2023.

"Atingir a sexta posição no ranking mundial de energia solar é muito significativo para o País, por ter subido duas posições no *ranking* em um único ano, o que já é um grande mérito. E também graças ao fato de o Brasil ter adicionado em 2023 nada menos que 11,9 GW, o que coloca o Brasil como o quarto maior mercado de energia solar no mundo", comemorou o presidente executivo da Absolar, Rodrigo Sauaia. Ao analisar a potência adicionada somente no último ano, a Irena coloca o Brasil como o quatro maior mercado de energia solar no mundo no ano passado.

De acordo com ele, isso é muito representativo, pois significa dizer que o Brasil em apenas um ano adicionou mais de 350 mil novos empregos verdes à economia brasileira, uma contribuição extremamente relevante, não só no âmbito econômico, mas acima de tudo social e ambiental.

Com o avanço, o Brasil tem hoje na energia solar fotovoltaica, com os dados de 2024, mais de 41 GW em operação no País, o que representa 17,4% da potência instalada da matriz energética brasileira. "São mais de R$ 195 bilhões que o setor trouxe ao País em novos investimentos e, no acumulado de 2012 até agora, uma geração de 1,2 milhão de empregos verdes. Se pensarmos que o Brasil está sintonizado com a importância da transição energética, do avanço da sustentabilidade e do combate à mudança climática, só reforça o protagonismo da energia solar, se tiver condições de continuar crescendo de forma robusta e significativa", explicou o dirigente.

De acordo com a Absolar, a sexta colocação coloca o Brasil em posição de destaque na geopolítica global de transição energética e é fruto dos cerca de 11,9 gigawatts (GW) adicionados da fonte solar no ano de 2023. Com isso, apenas no ano passado, o setor solar atraiu mais de R$ 59,6 bilhões de novos investimentos, um crescimento de 49% em relação aos investimentos acumulados até o final de 2022 no País.

Em relação à potência acumulada de energia solar, o ranking é liderado pela China (609,3 GW), seguida pelos Estados Unidos (137,7 GW), Japão (87,1GW), Alemanha (81,7 GW) e Índia (72,7 GW).

O presidente do Conselho de Administração da Absolar, Ronaldo Koloszuk, ressalta que, além de ser uma fonte competitiva e limpa, a maior inserção da energia solar é fundamental para o País reforçar a sua economia e impulsionar a sustentabilidade no Brasil e no mundo. "A fonte solar é um verdadeiro motor de desenvolvimento sustentável, que atrai capital, traz divisas, gera grandes oportunidades de negócios, cria novos empregos verdes e amplia a renda dos cidadãos", aponta.

## ENDIVIDAMENTO

# Nove meses seguidos de queda em BH

MARCO AURÉLIO NEVES

O endividamento das famílias de Belo Horizonte segue em trajetória de queda e recuou pelo nono mês seguido. Em março, 89,7% dos consumidores da Capital estavam endividados, resultado 0,6 ponto percentual (p.p.) a menos que o observado em fevereiro e o menor dos últimos 12 meses. Conforme dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio (CNC), no período, 29,7% do orçamento mensal das famílias estava comprometido com dívidas mensais.

A economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG) Gabriela Martins explica que a queda deve-se a dois fatores: mais renda disponível na população, proporcionada pelo mercado de trabalho aquecido, e redução nos preços de determinados produtos.

O percentual de consumidores com contas em atraso na cidade aumentou 0,4 p.p. na comparação entre fevereiro e março, somando 50,3%. De maneira detalhada, no caso de famílias com renda igual ou inferior a dez salários mínimos, o índice chegou a 53%, enquanto para famílias com salários acima dessa faixa de renda, foi de 34,1%.

A pesquisa sobre o endividamento também mostrou que as dívidas estão atrasadas, em média, há 56,3 dias em Belo Horizonte. A maioria das famílias (40,5%) com renda até dez salários está com débitos atrasados entre 30 a 90 dias. Já a maior parte das famílias com renda superior, 51,5%, contém pagamentos em atraso de até um mês.

**Inadimplência sobe de novo** - O levantamento da CNC também apontou aumento da inadimplência pela quarta vez seguida, com 13,2% dos respondentes em março declarando não ter condições de quitar suas dívidas, frente a 11,8% do mês anterior. No endividamento dos consumidores de Belo Horizonte, o principal compromisso financeiro assumido é o cartão de crédito. Em março, 92,9% das famílias da Capital comprometeram suas rendas com essa modalidade de pagamento.

Para grupos familiares que ganham acima de dez salários mínimos, o levantamento mostrou que 95% estão endividadas no cartão. Já entre os consumidores com rendimentos abaixo de 10 salários, a proporção do endividamento é de 92,6%.

Quanto aos tipos de dívida das famílias, o levantamento da CNC indicou diferença no endividamento entre diferentes faixas de renda em Belo Horizonte. Para as que recebem até dez salários, a principal dívida após o cartão de crédito são os carnês, com 26,5% das menções dos entrevistados. Já para consumidores com renda superior a este patamar, a dívida mais importante são os financiamentos de veículos, citados por 24,8% das pessoas nessa categoria familiar.

**Economista analisa endividamento** - Gabriela Martins afirma que o desemprego baixo aumenta a disponibilidade de renda na população, que, por consequência, possibilita que as pessoas quitem suas dívidas abertas ou façam compras à vista. Outro fator é uma redução nos preços de bens específicos, como despesas pessoais ou artigos para residência. "Não são cestas de produtos que têm um peso muito grande no consumo cotidiano, mas que também já ajudam, de certa forma, a estar controlando o orçamento", disse.A

*CONSTRUÇÃO PESADA*

# MBR chega aos 90 anos apostando na inovação

## Empresa é a mais antiga do setor em Minas Gerais e conta com aproximadamente 500 obras em seu portfólio

THYAGO HENRIQUE

DIVULGAÇÃO / MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE



**Plano da Mascarenhas Barbosa Roscoe compreende investir cerca de 10% do faturamento nas áreas de tecnologia e inovação**

No dia 9 de abril de 1934, nasceu em Belo Horizonte a construtora mais antiga de Minas Gerais e uma das três mais antigas do Brasil em atividade atualmente: a Mascarenhas Barbosa Roscoe (MBR), criada por Antônio Mascarenhas Barbosa e João Roscoe, amigos recém-formados em Engenharia. Especializada em construção civil pesada, a empresa se tornou uma referência do setor no País.

O primeiro contrato da construtora da Mina Gerais foi fechado com o governo estadual, em 1936, para construção do Hospital Colônia São Francisco de Assis, no município de Bambuí, no Centro-Oeste do Estado. E depois disso não parou mais, conquistando construções importantes de *players* como Vale, ArcelorMittal, Gerdau, Anglo American, Grupo Simec, Usiminas, Hydro, Ternium, Thyssenkrupp, Vallourec, entre outros. Hoje, a MBR está atuando na obra de número 507.

A longevidade da construtora é atribuída pelo diretor-presidente, Annibal Ferraz, aos princípios e valores, além da paixão pela engenharia dos fundadores e do atual presidente do Conselho de Administração, Luiz Fernando Pires – que completa 30 anos de empresa neste ano. Conforme o executivo, simplicidade, respeito, comprometimento, sustentabilidade, foco no relacionamento e a melhoria contínua dos processos e do atendimento são razões para o sucesso da companhia.

"Não tem como falar em longevidade se não tiver uma estratégia muito forte com princípios, valores e pessoas. Esse é o grande trunfo que nos leva até hoje", destaca Ferraz. Ele também enfatiza que a empresa sempre trabalhou com a aceitação do "novo" e nas últimas três décadas passou a focar na siderurgia, mineração, saneamento e na indústria químico-farmacêutica, entendendo os mercados – atualmente, os principais da MBR – e se adaptando a eles.

> *"Não tem como falar em longevidade se não tiver uma estratégia muito forte com princípios, valores e pessoas. Esse é o grande trunfo que nos leva até hoje"*

**Faturamento –** A perenidade dos negócios também fez parte da trajetória da Mascarenhas nesses 90 anos de atividade. Com esse pensamento de crescer de forma organizada e contínua, a companhia ultrapassou, em 2023, meio bilhão de faturamento e espera manter essa marca neste ano.

Minas Gerais é o estado que tem o maior percentual de participação no faturamento da empresa. Rio de Janeiro, São Paulo e Pará também são regiões relevantes para os negócios. A construtora, entretanto, é considerada uma companhia "trincheira", que atende a todo o território nacional.

De acordo com o diretor-presidente, o ano passado foi bastante importante para a construtora, não só economicamente, com o fechamento de grandes contratos. No período, a MBR realizou um investimento na área social jamais visto em toda a sua história. E no que diz respeito a 2024, Ferraz tem uma expectativa positiva de que os grandes clientes façam os investimentos que estão previstos para acontecer no mercado e os empreendimentos privados ocorram efetivamente.

Com um setor de engenharia dedicado a estar na frente de oportunidades, trabalhando fortemente em novas soluções técnicas, inovadoras e tecnológicas que possibilitam melhorias de equipamentos, produtividade e gestão, a Mascarenhas já pensa no centenário. Nos planos da companhia rumo aos cem anos está, justamente, seguir investindo cerca de 10% ou mais do orçamento para as áreas de tecnologia e inovação, estando sempre na vanguarda do setor.

**Empregos -** Além de aportar valores significativos em programas sociais importantes relacionados a educação como o Instituto Superatum e o Projeto Viva e contribuir para o desenvolvimento das comunidades das quais realiza obras, a MBR também gerou mais de 157 mil empregos ao longo de nove décadas de atuação. Somente em 2023, a empresa nascida em Minas Gerais empregou cerca de 4 mil pessoas. Para 2024, Ferraz diz que a construtora deve empregar o mesmo volume.

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: **https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal**
Acesse também através do QR CODE ao lado.






COMBUSTÍVEIS

# Etanol impulsiona a demanda no Estado, aponta a ANP

## Entre janeiro e fevereiro a comercialização cresceu 8,5% em Minas Gerais



DIÁRIO DO COMÉRCIO / CHARLES SILVA DUARTE

**Menos competitiva, vendas da gasolina estão em baixa no Estado**

MICHELLE VALVERDE

As vendas de combustíveis em Minas Gerais encerraram o primeiro bimestre de 2024 com alta de 8,5%, somando 2,61 milhões de metros cúbicos. A alta foi puxada, principalmente, pela maior demanda pelo etanol hidratado, cujo consumo foi ampliado em 86% no primeiro bimestre do ano. Destaque também para o diesel, produto mais vendido e que apresentou aumento de 6,6% no período. No sentido oposto, as vendas de gasolina recuaram 11,6%.

Conforme os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em nível nacional, as vendas de combustíveis ficaram 7,5% maiores no primeiro bimestre. Ao todo, as vendas das distribuidoras somaram 24,7 milhões de metros cúbicos.

Em Minas Gerais, considerando as vendas gerais das distribuidoras em fevereiro, o volume de combustíveis chegou a 1,2 milhão de metros cúbicos, alta de apenas 0,8% frente a igual mês de 2023 e queda de 6,34% quando comparado com janeiro.

Durante os dois primeiros meses de 2024, a maior alta na venda de combustíveis, em Minas Gerais, foi no etanol hidratado. Ao todo, foram 420 mil metros cúbicos negociados entre janeiro e fevereiro, volume 86% superior ao registrado em igual período de 2023.

Considerando apenas fevereiro, quando as vendas de etanol hidratado somaram 204,9 mil metros cúbicos, o volume cresceu 74,5% quando comparado com fevereiro do ano passado. Já no confronto com janeiro, quando a negociação foi de 215,1 mil metros cúbicos, houve queda de 4,77%.

As vendas de etanol hidratado vêm sendo favorecidas pelos preços mais competitivos que os da gasolina. Resultado de uma maior oferta. Conforme os dados da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), a moagem da safra de cana-de-açúcar 2023/24, em Minas Gerais, pode superar 76 milhões de toneladas de cana, o que seria um volume recorde para o Estado.

**Diesel -** Alta também nas vendas de diesel. Conforme os dados da ANP, entre janeiro e fevereiro, as distribuidoras negociaram 1,2 bilhão de metros cúbicos, volume 6,6% superior ao registrado no primeiro bimestre de 2023.

Já em fevereiro, quando a comercialização de diesel em Minas Gerais somou 603,2 mil metros cúbicos, houve queda de 1,4% frente a igual mês do ano passado. Na comparação com janeiro, a retração chegou a 2,37%.

**Gasolina retraiu -** A concorrência com o etanol hidratado fez com que o volume de gasolina negociado pelas distribuidoras recuasse em Minas Gerais. Conforme os dados da ANP, no caso da gasolina, a venda chegou a 691,9 mil metros cúbicos no bimestre, volume 11,6% inferior aos 781,7 mil metros cúbicos registrados em igual período de 2023.

Considerando apenas fevereiro, quando as negociações somaram 318,9 mil metros cúbicos, o volume de gasolina comparado com o mês imediatamente anterior (372,4 mil metros cúbicos) caiu 14,34%. Frente a fevereiro de 2023, o recuo foi ainda maior, de 20,1%.

Em Minas Gerais, dentre os combustíveis, também houve queda nas vendas de querosene de aviação. As comercializações mineiras somaram 467 metros cúbicos, uma retração de 2,6% frente ao primeiro bimestre de 2023.

## *Produção da Regap recuou 5,5%*

No primeiro bimestre, conforme os dados da ANP, a produção de derivados de petróleo na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), recuou 5,5%, somando, assim, 1,3 milhão de metros cúbicos.

Em relação a fevereiro, quando o processamento de combustíveis na refinaria somou 679,9 mil metros cúbicos, houve recuo de 7,3% na comparação com igual mês de 2023. Frente a janeiro, a queda ficou em 2,08%.

Conforme a ANP, dentre os principais produtos, o volume de gasolina A produzido pela Regap totalizou 343,5 mil metros cúbicos no primeiro bimestre. Assim, houve queda de 17,96%.

Quanto ao óleo diesel, a produção na Regap chegou a 620 mil metros cúbicos no bimestre. Representando, então, um recuo de 2,2% na comparação com igual intervalo de 2023. Queda também na produção de asfalto, 11,8%, com um volume de 59,7 mil metros cúbicos produzidos. **(MV)**

CONSÓRCIOS

# Venda de cotas de veículos pesados e máquinas agrícolas avança 20,9% em MG

JULIANA SODRÉ

O número de cotas de consórcios de veículos pesados e máquinas agrícolas em Minas Gerais vendidas cresceu 20,9%, de acordo com a Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (Abac). Os números seguem a tendência nacional de elevação, quando os consórcios registraram alta de 37% em créditos disponibilizados em 2023 na comparação com o apurado no ano anterior.

O incremento fez Minas aumentar sua participação no total de adesões ao segmento, passando de 8,5% em 2022 para 10,1% em 2023. O aumento também diminuiu significativamente a diferença do Estado frente a São Paulo, que manteve sua relevância no setor, ao fechar o ano com mais de 66 mil cotas vendidas, contra 31 mil em Minas Gerais. São Paulo, no entanto, registrou queda de 16,7% nas vendas no mesmo tipo de comparação.

Quando analisados os dados das regiões do País, os números da Abac mostram que o Sudeste foi a única região que fechou em baixa nas vendas, em função das quedas observadas no Rio de Janeiro e em São Paulo. Com baixas no primeiro e quarto trimestre, a região Sudeste fechou o ano com mais de 115 mil cotas vendidas, recuo de 7,7%.

Já o número de participantes ativos registrou alta de 11%, alcançando mais de 273 mil só no Sudeste. Quando analisados os estados separadamente, o relatório destaca a novidade do terceiro lugar no *ranking* dessas participações. Em 2022, o Rio Grande do Sul figurava nesta posição e em 2023, Minas Gerais tomou o lugar, com mais de 74 mil participantes, registrando crescimento de 27,4% e aumentando sua participação no total do Sistema para 9,6%.

Ainda na região Sudeste, o número de contemplações também aumentou, alcançando mais de 27 mil, alta de 24,3% em relação a 2022. Em Minas, foram quase 8 mil contemplados (7.966), alta de 23,4%. Com o resultado, o Estado se manteve na terceira colocação entre os contemplados, conquistada em 2022, deixando o Rio Grande do Sul em quarto lugar. São Paulo continuou líder, com grande vantagem (cerca de 16 mil), seguido do Paraná (8,3 mil). O Rio Grande do Sul ocupou a quarta colocação com 7,2 mil contemplados.

De acordo com os números da Abac, com exceção do Amapá, todos os estados registraram alta em contemplações no acumulado do ano, apesar das oscilações no quarto trimestre.

RENT
B3 LISTED NM

**LOCALIZA RENT A CAR S.A. - COMPANHIA ABERTA | CNPJ: 16.670.085/0001-55 - NIRE: 3130001144-5**

Localiza&co

**Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 04 de abril de 2024**

**Data, Hora e Local:** Realizada em 04 de abril de 2024, às 15:00h, nos termos do §3º do artigo 13 do Estatuto Social da Localiza Rent a Car S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, bairro Cachoeirinha, CEP 31.150-000. **Convocação:** Convocação realizada nos termos do §1º do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia. **Presença:** Presentes os seguintes membros do Conselho de Administração, a saber: Eugênio Pacelli Mattar, Luis Fernando Memoria Porto, Artur Noemio Grynbaum, Maria Letícia de Freitas Costa, Paulo Antunes Veras, Pedro de Godoy Bueno e Sergio Augusto Guerra de Resende. Ausência justificada da Sra. Adriana Waltrick dos Santos. **Mesa:** Eugênio Pacelli Mattar, Presidente, e Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira, Secretária. **Ordem do Dia: (1)** Deliberar sobre a 39ª (trigésima nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Localiza Fleet S.A., inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 02.286.479/0001-08 ("Fiadora") em três séries, para distribuição pública, sob o rito automático de registro, com dispensa de análise prévia, da Companhia ("Emissão"), a ser realizada nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n° 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor ("Oferta", "Debêntures" e "Resolução CVM 160", respectivamente); **(2)** Autorizar, desde já, os Diretores da Companhia, Srs. Bruno Sebastian Lasansky, Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa, Flávio Mergener Salles, João Hilário de Ávila Valgas Filho, Breno Davis Campolina, Marco Tulio de Carvalho Oliveira, Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira, Elvio Lupo Neto e/ou seus procuradores devidamente constituídos, a: **(a)** discutir, negociar e definir os termos e condições da Emissão; **(b)** celebrar todos e quaisquer contratos e/ou documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à Emissão; **(c)** praticar todos os atos necessários à realização da Emissão, incluindo, mas não se limitando, a formalização da escritura de emissão a ser celebrada no âmbito da Oferta ("Escritura de Emissão"), do contrato de distribuição pública das Debêntures ("Contrato de Distribuição"), dos eventuais aditamentos à Escritura de Emissão e ao Contrato de Distribuição, e de quaisquer outros documentos relacionados à Emissão, incluindo as declarações previstas na Resolução CVM 160; e **(d)** contratar o Coordenador Líder (conforme definido abaixo) e os demais prestadores de serviços para a Emissão, incluindo, mas não se limitando, o agente fiduciário, a instituição prestadora dos serviços de escrituração das Debêntures, a instituição prestadora dos serviços de banco liquidante das Debêntures, a agência de classificação de risco e o assessor legal, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos; e **(3)** Ratificar todos os atos já praticados pelos Diretores da Companhia ou por seus procuradores devidamente constituídos, relacionados às matérias descritas nos itens "(1)" a "(2)" acima. **Deliberações tomadas por unanimidade: (1)** Aprovada a Emissão, com as seguintes e principais características, as quais serão detalhadas na Escritura de Emissão: **(a) Quantidade, Valor Nominal Unitário e Valor Total da Emissão:** serão emitidas 3.2500.000 (três milhões, duzentos e cinquenta mil) Debêntures, sendo 2.100.000 (dois milhões, e cem mil) Debêntures da 1ª Série (conforme definido abaixo), 900.000 (novecentas mil) Debêntures da 2ª Série (conforme definido abaixo) e 250.000 (duzentas e cinquenta mil) Debêntures da 3ª Série (conforme definido abaixo), com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário") na Data de Emissão (conforme definido abaixo), perfazendo o valor total de R$ 3.250.000.000,00 (três bilhões, duzentos e cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão (conforme definido abaixo); **(b) Número de Séries:** A Emissão será realizada em três séries, sendo as Debêntures da 1ª (primeira) série da Emissão ("1ª Série"), as "Debêntures da 1ª Série"; as Debêntures da 2ª (segunda) série da Emissão ("2ª Série"), as "Debêntures da 2ª Série"; e as Debêntures da 3ª (terceira) série da Emissão ("3ª Série" e, em conjunto com a 1ª Série e com a 2ª Série, "Séries"), as "Debêntures da 3ª Série". Ressalvadas as referências expressas às Debêntures da 1ª Série, às Debêntures da 2ª Série e às Debêntures da 3ª Série, todas as referências às "Debêntures", devem ser entendidas como referências às Debêntures da 1ª Série, às Debêntures da 2ª Séries e às Debêntures da 3ª Série, em conjunto. Não será admitida a reabertura de nova(s) série(s); **(c) Forma, Tipo, Comprovação de Titularidade e Desmembramento das Debêntures:** as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 (conforme definido abaixo), conforme o caso, será expedido por extrato em nome do Debenturista (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures. Não haverá desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração (conforme definido abaixo) e dos demais direitos conferidos aos Debenturistas (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão); **(d) Conversibilidade:** as Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(e) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58, *caput*, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"), e contarão com garantia fidejussória adicional, nos termos da Escritura de Emissão. Desse modo, não será segregado nenhum dos bens da Companhia em particular para garantir as Debêntures em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Companhia decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão; **(f) Data de Emissão:** para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela prevista na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(g) Data de Início de Rentabilidade:** para todos os efeitos legais, a data de início da rentabilidade da Remuneração (conforme definido abaixo) será a primeira Data de Integralização (conforme definido abaixo) da respectiva Série ("Data de Início da Rentabilidade"); **(h) Prazo de Vencimento e Data de Vencimento:** as (i) Debêntures da 1ª Série terão prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 16 de abril de 2030 ("Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série"); (ii) Debêntures da 2ª Série terão prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 16 de abril de 2030 ("Data de Vencimento das Debêntures da 2ª Série"); e (iii) Debêntures da 3ª Série terão prazo de vencimento de 120 (cento e vinte) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 16 de abril de 2034 ("Data de Vencimento das Debêntures da 3ª Série" e, em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série e a Data de Vencimento das Debêntures da 2ª Série, as "Datas de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), de resgate antecipado total das Debêntures decorrente de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e as demais hipóteses de resgate da totalidade das Debêntures a serem previstas na Escritura de Emissão; **(i) Colocação e Plano de Distribuição:** as Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição, sob o rito de registro automático de distribuição, com dispensa de análise prévia, destinada exclusivamente a Investidores Profissionais (conforme definido abaixo), em observância ao plano de distribuição previamente acordado entre a Companhia e o Coordenador Líder (conforme definido abaixo). A Oferta será realizada com a intermediação de instituição financeira autorizada a operar no mercado de capitais ("Coordenador Líder"), sob regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, conforme definido no Contrato de Distribuição, observado os procedimentos previstos no artigo 49 e seguintes da Resolução CVM 160 ("Plano de Distribuição"). Os termos e condições do Plano de Distribuição seguem descritos no Contrato de Distribuição; **(j) Distribuição Parcial**. Não será permitida a distribuição parcial das Debêntures; **(k) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** as Debêntures serão depositadas para distribuição pública no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3. As Debêntures serão depositadas para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. As Debêntures poderão ser distribuídas pelo Coordenador Líder a partir da data da divulgação do anúncio de início de distribuição ("Anúncio de Início"), realizada nos termos do artigo 13 da Resolução CVM 160, com envio simultâneo, pelo Coordenador Líder, da versão eletrônica do Anúncio de Início à CVM e à B3, nos termos do parágrafo 2º do artigo 59 da Resolução CVM 160. Não obstante o descrito acima, as Debêntures somente poderão ser revendidas (i) a Investidores Profissionais (conforme definido abaixo); (ii) a Investidores Qualificados (conforme definido abaixo) após decorridos 6 (seis) meses da Data de Encerramento da Oferta (conforme definido abaixo), conforme divulgação do Anúncio de Encerramento da Oferta (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão); e (iii) ao Público Investidor em Geral (conforme definido abaixo) após decorrido 1 (um) ano da Data de Encerramento da Oferta, conforme divulgação do Anúncio de Encerramento da Oferta (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), conforme artigo 86, inciso II, da Resolução CVM 160. Para fins da Escritura de Emissão, considera-se (i) "Investidores Profissionais" aqueles investidores referidos no artigo 11 da Resolução CVM n° 30, de 11 de maio de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 30"); (ii) "Investidores Qualificados" aqueles investidores referidos no artigo 12 da Resolução CVM 30; e (iii) "Público Investidor em Geral" aqueles investidores referidos no artigo 2º, inciso XXI, da Resolução CVM 160; **(l) Preço de Subscrição e Forma Integralização:** as Debêntures serão subscritas pelo Valor Nominal Unitário, ou pelo Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração (conforme definido abaixo) da respectiva Série, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade da respectiva Série até a data de sua efetiva integralização ("Preço de Subscrição"). Em qualquer hipótese, o Preço de Subscrição poderá ser acrescido de ágio ou deságio, utilizando-se 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio será o mesmo para todas as Debêntures da mesma Série integralizadas em uma mesma data, a critério do Coordenador Líder. As Debêntures serão subscritas e integralizadas no ato de subscrição, à vista, em moeda corrente nacional, pelo Preço de Subscrição, de acordo com as normas de liquidação e os procedimentos aplicáveis à B3, conforme o caso, sendo a liquidação realizada por meio da B3. Caso ocorra a subscrição e integralização de Debêntures em mais de uma data, o Preço de Subscrição com relação às Debêntures que forem integralizadas após a primeira Data de Integralização (conforme definido abaixo) será o Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração (conforme definido abaixo) da respectiva Série, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade da respectiva Série até a data de sua efetiva integralização. Considera-se "Data de Integralização" a data em que efetivamente ocorrer a subscrição e integralização de qualquer das Debêntures; **(m) Destinação de Recursos:** os recursos obtidos pela Companhia com a Oferta serão destinados para recomposição de caixa da Companhia; **(n) Garantia Fidejussória:** como garantia do fiel, pontual e integral pagamento de 100% (cem por cento) das obrigações, principais ou acessórias, a serem previstas na Escritura de Emissão, incluindo, sem limitação, o pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração (conforme definido abaixo), multas, custos, taxas, penalidades, comissões, tributos, despesas, indenização ou correção monetária, se aplicável, bem como as despesas comprovadamente incorridas e os honorários devidos ao agente fiduciário, inclusive os valores necessários para que o agente fiduciário execute a garantia fidejussória, a Fiadora prestará fiança em favor dos Debenturistas (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), representados pelo agente fiduciário, por meio de instrumento apartado ("Carta de Fiança"), a ser firmado simultaneamente à celebração da Escritura de Emissão, na forma do Anexo I à Escritura de Emissão e aceita pelo agente fiduciário, obrigando-se como fiadora, devedora solidária e responsável pelo pagamento de todos os valores devidos nos termos da Escritura de Emissão; **(o) Amortização do Valor Nominal Unitário:** ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), de Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo), de resgate antecipado das Debêntures decorrente de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e as demais hipóteses de resgate das Debêntures a serem previstas na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso (i) das Debêntures da 1ª Série será amortizado em quatro parcelas anuais e consecutivas, sendo primeiro pagamento em 16 de abril de 2027 e o último pagamento na Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série; (ii) das Debêntures da 2ª Série será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento das Debêntures da 2ª Série; e (iii) das Debêntures da 3ª Série será amortizado em três parcelas anuais e consecutivas, sendo o primeiro pagamento em 16 de abril de 2032 e o último pagamento na Data de Vencimento das Debêntures da 3ª Série, conforme será indicado em tabela na Escritura de Emissão; **(p) Atualização Monetária das Debêntures:** o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, não será atualizado monetariamente; **(q) Remuneração:** As Debêntures da 1ª Série farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia, "*over extra grupo*", expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida de um *spread* ou sobretaxa de 1,70% (um inteiro e setenta centésimos por cento) ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário da 1ª Série, conforme o caso, a partir da primeira Data de Integralização da Debêntures da 1ª Série ou da última Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) das Debêntures da 1ª Série, conforme o caso, e paga ao final de cada Período de Capitalização (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) ("Remuneração das Debêntures da 1ª Série"). As Debêntures da 2ª Série farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida de um *spread* ou sobretaxa de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série, conforme o caso, a partir da primeira Data de Integralização das Debêntures da 2ª Série ou da última Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) das Debêntures da 2ª Série, conforme o caso, e paga ao final de cada Período de Capitalização (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) ("Remuneração das Debêntures da 2ª Série"). As Debêntures da 3ª Série farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida de um *spread* ou sobretaxa de 2,15% (dois inteiros e quinze centésimos por cento) ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 3ª Série, conforme o caso, a partir da primeira Data de Integralização das Debêntures da 3ª Série ou da última Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) das Debêntures da 3ª Série, conforme o caso, e paga ao final de cada Período de Capitalização (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) ("Remuneração das Debêntures da 3ª Série" e, indistintamente com a Remuneração das Debêntures da 1ª Série e com a Remuneração das Debêntures da 2ª Série, "Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por Dias Úteis (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, desde a Data de Início da Rentabilidade da respectiva Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) da respectiva Série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) em questão, a data de vencimento antecipado, em decorrência de um dos eventos a serem descritos na Escritura de Emissão, ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo), resgate antecipado total das Debêntures decorrente de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e as demais hipóteses de resgate da totalidade das Debêntures previstas na Escritura de Emissão, o que ocorrer primeiro, da respectiva Série. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. A Remuneração será paga pela Companhia semestralmente, a partir da Data de Emissão, sempre no dia 16 (dezesseis) dos meses de abril e outubro de cada ano, conforme cronograma disposto na Escritura de Emissão, sendo a primeira parcela devida em 16 de outubro de 2024 e a última nas respectivas Datas de Vencimento ("Data de Pagamento da Remuneração"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), de Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo), de resgate antecipado das Debêntures decorrente de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e as demais hipóteses de resgate das Debêntures da respectiva Série a serem previstas na Escritura de Emissão; **(r) Repactuação Programada:** as Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(s) Resgate Antecipado Facultativo e Amortização Extraordinária Facultativa:** a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir do (a) 36º (trigésimo sexto) mês (inclusive) contado a partir da Data de Emissão, ou seja, a partir de 16 de abril de 2027 (inclusive), no caso das Debêntures da 1ª Série e das Debêntures da 2ª Série; e (b) 60º (sexagésimo) mês (inclusive) contado a partir da Data de Emissão, ou seja, a partir de 16 de abril de 2029 das Debêntures da 3ª Série (i) o resgate antecipado facultativo total das Debêntures da 1ª Série, das Debêntures da 2ª Série e/ou das Debêntures da 3ª Série, conforme o caso ("Resgate Antecipado Facultativo"); e (ii) a amortização extraordinária facultativa das Debêntures, de uma ou todas as Séries, limitadas a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário ("Amortização Extraordinária Facultativa"), nos termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão. Em tais hipóteses, as Debêntures serão resgatadas ou amortizadas, conforme o caso, pelo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo ou do percentual das Debêntures objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, acrescido (i) da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização da respectiva Série ou da última Data de Pagamento da Remuneração, o que ocorrer por último, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo ou da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo ou da Amortização Extraordinária Facultativa; e (ii) de prêmio de 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), multiplicados pelo prazo remanescente das Debêntures, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo ou do percentual das Debêntures objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, acrescido da respectiva Remuneração, conforme fórmula a ser estabelecida na Escritura de Emissão; e desde que os Debenturistas (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), com cópia ao agente fiduciário, sejam notificados pela Companhia ou, a critério desta, seja publicado Aviso aos Debenturistas (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), nos termos estabelecidos na Escritura de Emissão, com, no mínimo, 10 (dez) Dias Úteis (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) de antecedência da data prevista para o efetivo Resgate Antecipado Facultativo ou para a efetiva Amortização Extraordinária Facultativa. Não será permitido o Resgate Antecipado Facultativo parcial das Debêntures; **(t) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar oferta de resgate antecipado total ou parcial das Debêntures da 1ª Série, da 2ª Série e/ou da 3ª Série, com o consequente cancelamento de tais Debêntures, que será endereçada a todos os Debenturistas (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) da 1ª Série, da 2ª Série e/ou da 3ª Série, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) para aceitar a oferta de resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago aos Debenturistas (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) a título da Oferta de Resgate Antecipado será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures objeto do resgate, acrescido (i) da Remuneração da respectiva Série, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização da respectiva Série ou a última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento; e (ii) de eventual prêmio de resgate a ser oferecido aos Debenturistas (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), a exclusivo critério da Companhia, prêmio de resgate esse que não poderá ser negativo; **(u) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures no mercado secundário, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela CVM, o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, e na Resolução CVM nº 77, de 30 de março de 2022 ou norma que venha a substituí-la. As Debêntures objeto deste procedimento poderão, a critério da Companhia, (i) ser canceladas; (ii) permanecer em tesouraria da Companhia; ou (iii) ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração das demais Debêntures;**(v) Vencimento Antecipado:** os eventos que acionarão o vencimento antecipado das Debêntures, a serem detalhados nos termos da Escritura de Emissão, serão os usuais de mercado adotados em operações e risco semelhantes e serão definidos de comum acordo entre a Companhia e o Coordenador Líder; e **(w) Demais condições:** todas as demais condições, termos, prazos e regras específicas relacionados à Emissão serão tratados detalhadamente na Escritura de Emissão.**(2)** Autorizados, desde já, os Diretores da Companhia, Srs. Bruno Sebastian Lasansky, Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa, Flávio Mergener Salles, João Hilário de Ávila Valgas Filho, Breno Davis Campolina, Marco Tulio de Carvalho Oliveira, Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira, Elvio Lupo Neto, e/ou procuradores devidamente constituídos, a: **(a)** discutir, negociar e definir os termos e condições da Emissão; **(b)** celebrar todos e quaisquer contratos e/ou documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à Emissão; **(c)** praticar todos os atos necessários à realização da Emissão, incluindo, mas não se limitando, a formalização da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição, dos eventuais aditamentos à Escritura de Emissão e ao Contrato de Distribuição, e de quaisquer outros documentos relacionados à Emissão, incluindo as declarações previstas na Resolução CVM 160; e **(d)** contratar o Coordenador Líder e os demais prestadores de serviços para a Emissão, incluindo, mas não se limitando, o agente fiduciário, a instituição prestadora dos serviços de escrituração das Debêntures, a instituição prestadora dos serviços de banco liquidante das Debêntures, a(s) agência(s) de classificação de risco e o assessor legal, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos. Nos termos previstos no Estatuto Social da Companhia, 2 (dois) Diretores poderão outorgar procuração para 1 (um) procurador praticar, em conjunto com 1 (um) dos Diretores, ou para 2 (dois) procuradores em conjunto praticarem, em ambos os casos em nome da Companhia, quaisquer dos atos previstos neste item "(2)". **(3)** Ficam ainda ratificados todos os atos já praticados pelos Diretores da Companhia ou por seus procuradores devidamente constituídos, relacionados às matérias descritas nos itens "(1)" a "(2)" acima.**Encerramento e Lavratura da Ata:** Sem mais deliberações, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata em meio magnético, para posterior aprovação pelos participantes. Para fins de certificação digital, a assinatura da documentação será realizada isoladamente pela Sra. Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira. **Certidão:** Declaro que esta é cópia fiel da Ata de Reunião do Conselho de Administração, que se encontra transcrita no livro próprio, arquivado na sede social da Companhia, com a assinatura de todos os participantes: Mesa – Eugênio Pacelli Mattar, Presidente; e Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira, Secretária. Membros do Conselho de Administração – Eugênio Pacelli Mattar, Luis Fernando Memoria Porto, Artur Noemio Grynbaum, Maria Letícia de Freitas Costa, Paulo Antunes Veras, Pedro de Godoy Bueno e Sergio Augusto Guerra de Resende.

Belo Horizonte/MG, 04 de abril 2024.

Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira - **Secretária**

RENT
B3 LISTED NM

**LOCALIZA RENT A CAR S.A. - COMPANHIA ABERTA**
**CNPJ: 16.670.085/0001-55 - NIRE: 3130001144-5**

Localiza&co

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados os senhores Acionistas da Localiza Rent a Car S.A. ("Companhia") a reunirem-se em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), a serem realizadas no dia 30 de abril de 2024, às 14h00, de modo exclusivamente digital, com participação por meio de sistema eletrônico ou por meio dos mecanismos de votação a distância, sem a possibilidade de comparecimento físico, para examinar, discutir e votar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **I. Em Assembleia Geral Ordinária: 1. Tomar as contas dos Administradores e aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal; 2. Aprovar a Proposta da Administração de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e a distribuição de dividendos; 3. Instalar o Conselho Fiscal; 4. Fixar o número de membros que irá compor o Conselho Fiscal; 5. Eleger os membros do Conselho Fiscal; 6. Fixar a remuneração do Conselho Fiscal; e 7. Fixar o montante da remuneração global anual da Administração; II. Em Assembleia Geral Extraordinária: 8. Aprovar alterações ao *caput* do art. 3º, ao *caput* do art. 5º, à alínea (m) do art. 12, ao *caput*, parágrafos e incisos do art. 21, às alíneas d, art. 22 e à alínea (j) do parágrafo 2º do art. 26 do Estatuto Social da Companhia; 9. Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Informações Gerais:** Nos termos da Resolução CVM nº 81/22, a participação dos Acionistas na AGOE pode se dar por meio de plataforma digital a ser disponibilizada pela Companhia para acesso no dia e horário da AGOE ou por meio do boletim de voto a distância. As orientações e procedimentos aplicáveis a ambas as modalidades de participação ora referidas, bem como as demais instruções relativas à AGOE estão detalhadas no Manual das Assembleias, que se encontra disponível na sede social da Companhia, no site de relações com investidores da Companhia (www.localiza.com.br/ri), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (http://www.b3.com.br). Para participar na AGOE por meio da plataforma digital, os senhores Acionistas deverão encaminhar à Companhia solicitação de acesso acompanhada dos seguintes documentos, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e conforme detalhado no Manual das Assembleias: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; (ii) o comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia emitido pela instituição financeira escrituradora ou agente de custódia; (iii) documentos que comprovem os poderes do representante legal do acionista pessoa jurídica ou do gestor ou administrador, no caso de fundos de investimento; e (iv) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista por procurador. A participação via plataforma digital estará restrita aos Acionistas, seus representantes ou procuradores, conforme o caso, que se credenciarem nos termos detalhados no Manual das Assembleias, e que ingressarem no sistema até o momento da abertura dos trabalhos da AGOE. O credenciamento deverá ser realizado até o dia 28 de abril de 2024, por meio do cadastro eletrônico no link https://qicentral.com.br/m/agoe-localiza-2024. Para os Acionistas que exercerem seu direito de voto por meio do boletim de voto a distância, as instruções de voto devem ser transmitidas até o dia 23 de abril de 2024, mediante o envio dos respectivos boletins de voto a distância: (i) ao escriturador das ações da Companhia; (ii) aos seus respectivos agentes de custódia, ou (iii) diretamente à Companhia, por meio do link https://qicentral.com.br/m/agoe-localiza-2024, observadas as regras estabelecidas na Resolução CVM nº 81/22 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia. Orientações acerca dos procedimentos de participação e votação na AGOE, bem como outras instruções relativas à AGOE estão detalhadas no Manual das Assembleias. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/22, no Manual das Assembleias e nos boletins de voto a distância disponibilizados pela Companhia nos endereços indicados acima.

Belo Horizonte, 26 de março de 2024.

**Eugênio Pacelli Mattar -** Presidente do Conselho de Administração

**LOCALIZA FLEET S.A.**
CNPJ Nº 02.286.479/0001-08 - NIRE Nº 31300013014 - COMPANHIA ABERTA

Localiza Gestão de Frotas

**Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 04 de abril de 2024**

**Data, Hora e Local:** Realizada em 04 de abril de 2024, às 15:30h, virtualmente e na sede social da Localiza Fleet S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, bairro Cachoeirinha, CEP 31.150-000. **Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração. **Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração, a saber: Eugênio Pacelli Mattar, Bruno Sebastian Lasansky e João Hilário de Ávila Valgas Filho. **Mesa:** Eugênio Pacelli Mattar, Presidente; e Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino, Secretária. **Ordem do Dia: (1)** Deliberar sobre a outorga de fiança pela Companhia ("Fiança"), em favor dos debenturistas da 39ª (trigésima nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em três séries, para distribuição pública, sob o rito automático de registro, com dispensa de análise prévia, da Localiza Rent a Car S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 16.670.085/0001-55, a ser realizada nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor, no valor total de R$ 3.250.000.000,00 (três bilhões, duzentos e cinquenta milhões de reais) ("Oferta"); **(2)** Autorizar, desde já, os Diretores da Companhia, Srs. Bruno Sebastian Lasansky, Breno Davis Campolina, Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa e/ou procuradores devidamente constituídos, a: **(a)** discutir, negociar e definir os termos e condições da Fiança; **(b)** celebrar todos e quaisquer contratos e/ou documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à outorga da Fiança; e **(c)** praticar todos os atos necessários à realização da outorga da Fiança, incluindo, mas não se limitando, a formalização da escritura de emissão a ser celebrada no âmbito da Oferta ("Escritura de Emissão") e/ou, conforme for, do documento apartado por meio do qual a Fiança será outorgada (Carta de Fiança, conforme definida abaixo); e **(3)** Ratificar todos os atos já praticados pelos Diretores da Companhia ou por seus procuradores devidamente constituídos, relacionados às matérias descritas nos itens "(1)" a "(2)" acima. **Deliberações tomadas por unanimidade: (1)** Aprovada a outorga da Fiança pela Companhia, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de 100% (cem por cento) das obrigações, principais ou acessórias, as quais serão previstas na Escritura de Emissão, incluindo, sem limitação, o pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário (conforme for definido na Escritura de Emissão), conforme o caso, acrescido da Remuneração (conforme for definida na Escritura de Emissão), multas, custos, taxas, penalidades, comissões, tributos, despesas, indenização ou correção monetária, se aplicável, bem como as despesas comprovadamente incorridas e os honorários devidos ao agente fiduciário, inclusive os valores necessários para que o agente fiduciário execute a garantia fidejussória, em favor dos debenturistas da Oferta, representados pelo agente fiduciário, por meio de instrumento apartado ("Carta de Fiança"), a ser firmado simultaneamente à celebração da Escritura de Emissão, na forma do Anexo I à Escritura de Emissão e aceita pelo agente fiduciário, obrigando-se como fiadora, devedora solidária e responsável pelo pagamento de todos os valores devidos nos termos da Escritura de Emissão e da Carta de Fiança. A Companhia expressamente renunciará, nos termos da Carta de Fiança, aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 827, 830, 834, 835, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme em vigor, e nos artigos 130, 131 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme em vigor. **(2)** Autorizados, desde já, os Diretores da Companhia, Srs. Bruno Sebastian Lasansky, Breno Davis Campolina, Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa e/ou seus procuradores devidamente constituídos, a: **(a)** discutir, negociar e definir os termos e condições da Fiança; **(b)** celebrar todos e quaisquer contratos e/ou documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à outorga da Fiança; e **(c)** praticar todos os atos necessários à realização da outorga da Fiança, incluindo, mas não se limitando, a formalização da Escritura de Emissão, do contrato de distribuição da Oferta e/ou, conforme for, da Carta de Fiança. Nos termos previstos no Estatuto Social da Companhia, 2 (dois) Diretores poderão outorgar procuração para 1 (um) procurador praticar, em conjunto com 1 (um) dos Diretores, ou para 2 (dois) procuradores praticarem, em ambos os casos em nome da Companhia, quaisquer dos atos previstos neste item "(2)". **(3)** Ficam ainda ratificados todos os atos já praticados pelos Diretores da Companhia ou por seus procuradores devidamente constituídos relacionados às matérias descritas nos itens "(1)" a "(2)" acima. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Sem mais deliberações, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata em meio magnético, para posterior aprovação pelos participantes. Para fins de certificação digital, a assinatura da documentação será realizada isoladamente pela Sra. Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino. **Certidão:** Declaro que esta é cópia fiel da Ata de Reunião do Conselho de Administração acima constante, que se encontra transcrita no livro próprio, arquivado na sede social da Companhia, com a assinatura de todos os participantes: Mesa – Eugênio Pacelli Mattar, Presidente; e Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino, Secretária. Membros do Conselho de Administração – Eugênio Pacelli Mattar, Bruno Sebastian Lasansky e João Hilário de Ávila Valgas Filho.

Belo Horizonte/MG, 04 de abril de 2024.

Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino - **Secretária**

*RODOVIAS*

# Ministros confirmam R$ 130 mi para BRs

## Estão previstos investimentos em MG, sendo R$ 100 milhões para a BR-381 e mais R$ 30 milhões para a BR-116

**DIONE AS**

Os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e dos Transportes, Renan Filho desembarcaram na manhã de ontem em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, para participar de uma série de compromissos agendados pelo Estado. A primeira agenda aconteceu na cidade vizinha, Monte Alegre de Minas, para a inauguração do Complexo Viário do Trevão. Renan Filho também confirmou um investimento de R$ 100 milhões para a BR-381.

"A semana será repleta de entregas para Minas Gerais, que é um dos estados que mais precisam de investimentos do governo federal para melhorar a malha rodoviária federal, em virtude da falta de investimentos dos últimos anos", enfatizou Renan Filho.

Ambos os ministros saíram do Aeroporto de Uberlândia Tenente Coronel Aviador César Bombonato rumo à cidade de Monte Alegre de Minas, também no Triângulo. A malha rodoviária do Complexo do Trevão compreende o entroncamento entre as BRs 153 e 365, e faz parte de um pacote de obras que pretende garantir eficiência nas linhas de transmissão de estradas.

"São viadutos, pontes e alças de acessos, com cerca de um quilômetro de extensão. A estrutura foi projetada para garantir o livre tráfego na via, beneficiando usuários e a comunidade no entorno, aumentando a segurança e a trafegabilidade na região", destacou Alexandre Silveira durante a visita.

Segundo o ministro, a rodovia recebeu investimentos para a ampliação dos acessos, que visavam a liberação da área central do Trevão. A malha, atualmente, tem a gestão da concessionária Ecovias do Cerrado e foi iniciada em abril de 2023, com investimentos na ordem de R$ 42 milhões.

Investimentos nas BRs - Em vídeo publicado por Renan Filho na manhã de ontem uma cifra R$ 100 milhões já é confirmada para a BR-381. "A BR-381 é uma das rodovias mais importantes do Brasil, e por ter sido construída numa área muito acidentada, com risco geológico elevado, ela é também uma rodovia que traz muito risco às pessoas", disse.

"Ela (rodovia) vai receber R$ 100 milhões seguindo o plano de concessão federal", diz o ministro dos Transportes. A ordem de serviço vai garantir a manutenção da BR-381, além da BR-116, que também é uma BR muito importante, que liga Minas Gerais ao Nordeste brasileiro, conforme Renan Filho.

**Agenda de compromissos** – Ainda ontem, os dois ministros tinham agenda prevista que compreende uma visita técnica às obras em andamento do quilômetro 268, na BR-381, em Timóteo, no Vale do Aço. Na sequência, viajam para Ipatinga, também no Vale do Aço, para assinarem, o termo de ordem de serviço que autoriza as obras de adequação da BR-116, que abrange o trecho entre Governador Valadares e Teófilo Otoni. Somente para essa obra, o aporte previsto é de R$ 30 milhões.

Apesar de ainda não ter sido confirmado pelo governo federal, hoje os ministros devem assinar o termo de ordem de serviço para o início de obras de adequação da BR-265, que prevê verba de R$ 53 milhões. O evento está previsto para acontecer em São João del-Rei, no Campo das Vertentes.

JEFF D'ÁVILLA / ANTT



**Na agenda estava a inauguração do Complexo Viário do Trevão, Monte Alegre de Minas**

*DÍVIDA*

# Zema quer alteração da proposta da União

**São Paulo** - O Governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), quer que a proposta do governo federal de renegociação das dívidas dos estados considere os avanços na educação de cada unidade federativa e não só o número de vagas criadas a partir da data em que a solução for firmada.

A dívida de Minas com a União hoje é de R$ 165 bilhões. A proposta apresentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no final de março, atrela a diminuição dos juros cobrados a investimentos em ensino médio técnico. De acordo com documento divulgado pelo governo federal, a redução se daria entre 2025 e 2030 com taxa de juros reais e, em caso de atingimento das metas de expansão de matrículas em cursos técnicos até 2030, a taxa de juros seria reduzida permanentemente.

"Essa questão do ensino profissionalizante eu falei: Ótimo, aceitamos sim, só que não pode ser um a mais, tem que ser o que já temos feito aqui. Porque Minas Gerais é o Estado que mais avançou, senão daqui a pouco nós vamos ter de dar aulas para alunos que não existem mais", afirmou em entrevista à rádio Onda Oeste, de Piumhi, na região Centro-Oeste do Estado, na última sexta-feira (5). Segundo ele, Minas tem 140 mil alunos em cursos técnicos, sendo que nos últimos cinco anos o Estado teria tido "um avanço extraordinário" nessa área.

Hoje, no pagamento das dívidas com a União, os governos estaduais arcam com um encargo equivalente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais uma taxa real de 4% ao ano.

Pelo programa, a taxa real pode cair a 3% ao ano, desde que o estado aplique ao menos 50% da economia do não pagamento integral da dívida na ampliação das vagas de ensino médio técnico. Se o ente federado se comprometer a destinar um percentual maior do ganho (75%), o juro real cairia a 2,5% ao ano. Caso haja disposição em direcionar 100% da economia observada para o ensino médio técnico, a taxa real seria ainda menor, de 2% ao ano.

A Folha pediu à Secretaria de Educação de Minas o número de alunos técnicos em Minas desde 2014, mas não teve retorno. A gestão de Zema criou em 2021 o programa Trilhas de Futuro, que visa o aumento do número de alunos de ensino profissionalizante dentro do ensino médio.

Representantes dos professores do Estado, porém, reclamam que grande parte dos alunos largam o curso antes do término, devido à falta de recursos financeiros. Segundo o governo mineiro, mais de 40 mil estudantes se formaram no programa.

**Discussões políticas** - A classe política mineira é a principal interessada nas discussões de renegociação da dívida com a União. A dívida do Estado é hoje considerada impagável por políticos mineiros, incluindo Zema e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que tem liderado as discussões com o governo federal.

"O que queremos é que o governo federal considere o avanço extraordinário que nós tivemos nesses últimos quatro, cinco anos para poder usá-lo como critério para reduzir os juros da dívida", diz Zema.

A proposta do governo federal também permite amortização de 10% a 20% da dívida dos estados em troca de ativos, incluindo participações em empresas públicas e sociedades de economia mista — como é o caso da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), estatais as quais Pacheco defende a federalização.

Caso haja amortização de 10% do saldo devedor, a redução no juro seria de 0,5 ponto percentual. Se o abatimento alcançar 20% do estoque, o desconto seria de um ponto porcentual.

Esse último ponto, não agradou Pacheco e seus aliados em Minas. Isso porque a proposta de Haddad não prevê a possibilidade de a amortização ser superior aos 20%, o que na visão de alguns políticos mineiros inibiria a vendas das três empresas mineiras para a União, já que juntas elas somariam cerca de 30% da dívida.

Pacheco já sinalizou que a proposta de Haddad trata apenas do início das discussões e após a apresentação do ministro disse que atrelar o pagamento das dívidas a investimentos em educação é uma "ideia paralela ao que é o cerne do problema". **(Pedro Lovisi/FolhaPress)**

**PATRICIA ANDRADE. LEILOEIRA OFICIAL** faz saber que levará a leilão online, dia 07/05/2024, a partir de 10 hs, no site www.patricialeiloeira.com.br. Os bens móveis inservíveis ao Município de Candeias/MG. Leilão 001/2024. Inf: (31) 3243-1107.

**FBL S/A ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES**
**CNPJ / MF 26.151.720/0001-41**
**NIRE nº 3130001930-6**

Ficam convocados os senhores acionistas da FBL S.A. Administração e Participações ("Companhia") a reunirem-se na sede da Companhia, situada no Sítio Atambu, Estrada Ponte Nova, s/n, Zona Rural, Ponte Nova-MG, para as Assembleias Gerais Ordinária ("AGO") e Extraordinária ("AGE"), a serem realizadas às 09:00 horas do dia 27 de abril de 2024. A íntegra do edital de convocação está disponível no sítio eletrônico: https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/. Ponte Nova, 05 de abril de 2024.

**PATRICIA ANDRADE. LEILOEIRA OFICIAL** faz saber que levará a leilão online, dia 08/05/2024, a partir de 10 hs, no site www.patricialeiloeira.com.br. Os bens móveis inservíveis a NOVA AMBAJ. Leilão 001/2024. Inf: (31) 3243-1107.

**LEILÃO DE IMÓVEIS MGI Nº. 03/2024**
**MGI – MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.** – CNPJ/MF: 19.296.342/0001-29 – torna público que realizará licitação, na modalidade de LEILÃO ELETRÔNICO, para a alienação de Bens Imóveis da MGS. O objeto deste Leilão está descrito detalhadamente no Edital de Leilão de Imóveis MGI nº. 03/2024, que estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no seguinte endereço eletrônico: www.mgipar.com.br. Serão leiloados imóveis situados em Salvador/BA. O Leilão Eletrônico, do tipo Maior Lance será realizado por Leiloeiro Administrativo, designado pela Diretoria da empresa. O sistema estará aberto para lances a partir das 10:00 horas, do dia 09/04/2024, até o seu término em 23/05/2024, nos termos do Edital, pelo endereço eletrônico: www.mgileiloes.com.br. Informações: na sede da MGI, localizada à Rodovia Papa João Paulo II, 4001 – Prédio Gerais – 4º andar – Bairro Serra Verde – Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, CEP 31630-901, Belo Horizonte/MG ou pelo tel. (31) 3915-4888 e WhatsApp (31) 99990-1127, no horário das 09:00 (nove horas) às 18:00 (dezoito horas).

**TECESA 30 ANOS — TENDÊNCIA ENGENHARIA E COMÉRCIO EXTERIOR S/A**
CNPJ: 71.331.847/0001-05
NIRE: 3130002530-6

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2022 E 31/12/2023**

| ATIVO | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| **Circulante** | | |
| Caixa e Bancos | 11.603.850,31 | 11.082.499,10 |
| Contas a Receber | 77.115,32 | 58.990,68 |
| Outras Contas a Receber | 665.000,00 | 218.654,79 |
| Despesa Exercicio Seguinte | 19.511,88 | |
| Licença Uso Sofware Microsoft | - | 22.299,24 |
| Ipi a Recuperar | - | 33.878,46 |
| Mercadorias Para Revenda | 231.004,17 | 392.617,60 |
| Material de Embalagem | 22.407,98 | 20.036,83 |
| | 12.618.889,66 | 11.828.976,70 |
| **Não Circulante** | | |
| Investim.part.n/Perm. em Outras Empresas | 1.391.501,13 | 3.340.551,61 |
| Imobilizado | 2.303.243,78 | 1.828.797,76 |
| | 3.694.744,91 | 5.169.349,37 |
| **Total do Ativo** | 16.313.634,57 | 16.998.326,07 |
| **Passivo** | **2023** | **2022** |
| **Circulante** | | |
| Imposto a Pagar/ Recolher | - | 81.281,54 |
| Salarios e Contrib. Previdenciarias | - | 4.663,55 |
| | - | 85.945,09 |
| **Patrimonio Liquido** | | |
| Capital Social | 2.500.000,00 | 2.500.000,00 |
| Reservas de Lucros | 12.496.142,98 | 12.485.643,40 |
| Lucro do Exercicio | 1.317.491,59 | 1.926.737,58 |
| | 16.313.634,57 | 16.912.380,98 |
| **Total do Passivo** | 16.313.634,57 | 16.998.326,07 |

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, realizado em 31/12/2023, estando de acordo com a documentação enviada a Contabilidade, somando tanto no Ativo como no Passivo o valor total de R$ 16.313.634,57 (DEZESEIS MILHOES, TREZENTOS E TREZE MIL, SEISCENTOS E TRINTA E QUATRO REAIS E CINQUENTA E SETE CENTAVOS).

**DEMONSTRACAO DO RESULTADO EM 31/12/2022 E 31/12/2023 (EM REAIS)**

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| **RECEITA BRUTA DE VENDAS** | **1.085.029,83** | **12.414,34** |
| (-) DEDUCAO DE RECEITA BRUTA DE VENDAS | (106.800,45) | |
| (-) MERCADORIAS P/ REVENDA | (583.274,48) | (6.108,34) |
| (-) MATERIAL DE EMBALAGEM | (20.036,83) | (267,20) |
| **= LUCRO BRUTO** | **374.918,07** | **6.038,80** |
| (-)DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS | (1.236.522,12) | (780.592,66) |
| RECEITAS FINANCEIRAS LIQUIDAS | 1.353.145,26 | 1.175.888,48 |
| OUTRAS (RECEITAS)/ DESPESAS OPERAC | 902.915,58 | 1.650.558,12 |
| **= RESULTADO OPERACIONAL** | **1.394.456,79** | **2.051.892,74** |
| RECEITAS NAO OPERACIONAIS | 25.209,28 | 18.422,27 |
| **= RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSL** | **1.419.666,07** | **2.070.315,01** |
| (-) IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL | (102.174,48) | (143.577,43) |
| **= RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO** | **1.317.491,59** | **1.926.737,58** |

Reconhecemos a exatidão do presente demonstrativo, realizado em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2023.

TENDENCIA ENGENHARIA E COMERCIO EXTERIOR S/A
**Antonio Damasio Boaventura**
**CONTADOR CRC/MG.34.026**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**MGI- MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S/A CNPJ/MF nº 19.296.342/0001-29 NIRE 31300039927** - Ficam os senhores acionistas da MGI – Minas Gerais Participações S.A. convocados para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas a ser realizada na sede da Companhia na Rodovia Papa João Paulo II, 4001– Edifício Gerais – 4º andar, Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, às **14 horas do dia 29 de abril de 2024**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **AGO**: (i) Exame, discussão e votação do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2023; (ii) Destinação do resultado do exercício de 2023; (iii) Provisionamento dos juros sobre o capital próprio, a serem imputados ao valor dos dividendos obrigatórios do exercício de 2024; (iv) Eleição dos membros do Conselho de Administração; (v) Eleição do membro do Conselho de Administração, representante dos empregados. **AGE**: (i) Atualização monetária dos honorários de membros dos órgãos estatutários; (ii) Reforma do Estatuto Social: Alteração do art. 8º, em relação ao prazo mínimo de convocação para AGO/E e alteração do art. 11º, em relação ao prazo mínimo de convocação e à forma de publicação da convocação para AGO/E.
**Fábio Rodrigo Amaral de Assunção**
**Presidente do Conselho de Administração.**

**COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO**

**CNPJ nº 33.131.541/0001-08**
**NIRE 313.0004024-1**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração ("Companhia") para se reunirem, no dia 29 de abril de 2024, às 10 horas, em primeira convocação, na sede da Companhia, localizada na cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais, na Córrego da Mata s/nº, em Assembleia Geral Ordinária, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
**a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023;
**b)** destinar o lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023;
**c)** eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia, incluindo a nomeação do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração dentre os eleitos; e
**d)** fixar o valor da remuneração global anual a ser paga aos administradores da Companhia no exercício social de 2024.

**Araxá, 03 de abril de 2024.**

**Pedro Moreira Salles**
**Presidente do Conselho de Administração**

**Carbel S.A.**
CNPJ/MF Nº 17.171.612/0001-40
Fundada em 09 de janeiro de 1963 - Av. Nossa Senhora do Carmo, 540 - Belo Horizonte - MG

Senhores Acionistas, De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022. Apresentamos os agradecimentos aos clientes, fornecedores e colaboradores que nos ajudaram a conservar nosso padrão de trabalho e as marcas Volkswagen/ Audi. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos e informações que considerarem necessários.

**Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais**

| **Ativo** | **Nota** | **2023** | **2022** |
|---|---|---|---|
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 5 | 5.904 | 1.426 |
| Contas a receber | 6 | 25.512 | 23.932 |
| Estoques | 7 | 62.375 | 62.805 |
| Créditos fiscais | 25 | 8.000 | |
| Impostos a recuperar | | 658 | 75 |
| Créditos com montadoras | 8 | 6.149 | 4.170 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 340 | 627 |
| | | 108.938 | 93.035 |
| Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| Partes relacionadas | 20 | | 3.600 |
| Imposto de renda diferido | 19 | 2.087 | 195 |
| Depósitos judiciais | 16 | 1.540 | 903 |
| Outros investimentos | | 203 | 203 |
| | | 3.830 | 4.901 |
| Imobilizado | 9 | 21.095 | 23.299 |
| Intangível | | 61 | 72 |
| Direito de uso | 10 | 12.875 | 10.654 |
| | | 34.031 | 34.025 |
| Total do ativo | | 146.799 | 131.961 |
| **Passivo** | **Nota** | **2023** | **2022** |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 12 | 26.658 | 42.592 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 719 | 7.356 |
| Arrendamentos | 11 | 2.185 | 2.478 |
| Salários e encargos sociais | 14 | 3.125 | 2.932 |
| Obrigações tributárias | 15 | 952 | 805 |
| Adiantamento de clientes | 17 | 4.357 | 6.292 |
| Partes relacionadas | 20 | | 4.004 |
| Juros sobre capital próprio | 18 | 13.352 | |
| Outros passivos | | 199 | 228 |
| | | 51.547 | 66.687 |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 29.592 | 387 |
| Arrendamentos | 11 | 11.846 | 9.043 |
| Provisão para contingências | 16 | 677 | 379 |
| Outros passivos | | 72 | 72 |
| | | 42.187 | 9.881 |
| Total do passivo | | 93.734 | 76.568 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 18 | 28.690 | 28.690 |
| Reservas de lucros | | 24.375 | 26.703 |
| Total do patrimônio líquido | | 53.065 | 55.393 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 146.799 | 131.961 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

| | **Nota** | **2023** | **2022** |
|---|---|---|---|
| Receita | 21 | 543.308 | 473.658 |
| Custos dos produtos e serviços vendidos | 22 | (479.046) | (413.504) |
| **Lucro bruto** | | 64.262 | 60.154 |
| Despesas comerciais | 23 | (37.509) | (31.895) |
| Despesas gerais e administrativas | 24 | (29.616) | (28.101) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 25 | 20.141 | 9.027 |
| **Resultado operacional** | | 17.278 | 9.185 |
| Receitas financeiras | 26 | 885 | 576 |
| Despesas financeiras | 26 | (9.031) | (6.690) |
| **Resultado financeiro, líquido** | | (8.146) | (6.114) |
| **Lucro antes do imposto de renda** | | 9.132 | 3.071 |
| Imposto de renda e contrib. social corrente | 19 | | (429) |
| Imposto de renda e contrib. social diferido | 19 | 1.892 | (67) |
| **Lucro líquido do exercício** | | 11.024 | 2.575 |
| **Lucro por ação – R$** | | 0,38 | 0,09 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração dos fluxos de caixa**
**Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais**

| | **2023** | **2022** |
|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | |
| Lucro antes do imposto de renda | 9.132 | 3.071 |
| **Ajustes de:** | | |
| Depreciação e amortização | 3.029 | 2.131 |
| Depreciação direito de uso | 2.896 | 4.212 |
| Lucro da alienação de imobilizado | (193) | (144) |
| Juros sobre empréstimos | 911 | 842 |
| Juros sobre partes relacionadas | 381 | 525 |
| Juros sobre arrendamentos | 1.334 | 1.928 |
| Provisão para contingências | 298 | (992) |
| | 17.788 | 11.573 |
| **Variações nos ativos e passivos** | | |
| Contas a receber | (1.580) | (5.358) |
| Estoques | 430 | (19.396) |
| Depósitos judiciais | (637) | 887 |
| Créditos com montadoras | (1.979) | 1.142 |
| Adiantamento a fornecedores | 287 | 224 |
| Impostos a recuperar | (10.475) | 515 |
| Outros ativos | | 371 |
| Fornecedores | (15.934) | 27.329 |
| Adiantamento a clientes | (1.935) | 850 |
| Obrigações tributárias | 2.101 | (52) |
| Salários e obrigações trabalhistas | 193 | 7 |
| Demais passivos | (30) | 186 |
| **Caixa gerado pelas (aplicados nas) operações** | (11.771) | 18.278 |
| Imposto de renda pago | (62) | (236) |
| Juros sobre empréstimos pagos | (734) | (842) |
| Juros sobre mútuo pagos | (381) | (525) |
| **Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais** | (12.948) | 16.675 |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimentos** | | |
| Aquisições de bens do ativo imob. e intangível | (2.637) | (15.598) |
| Créditos com montadoras | | 1.662 |
| Partes relacionadas | 3.600 | (1.980) |
| Recebimento na venda de imobilizado | 2.016 | 823 |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos** | 2.979 | (15.093) |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 41.975 | 15.873 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | (19.584) | (8.130) |
| Captação de mútuo com partes relacionadas | 13.450 | 30.770 |
| Pagamento de mútuo com partes relacionadas | (17.453) | (32.746) |
| Pagamento arrendamentos | (3.941) | (5.562) |
| Dividendos pagos | | (2.300) |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos** | 14.447 | (2.095) |
| **Aumento (redução) de caixa e equival. e de caixa** | 4.478 | (513) |
| Caixa e equival. de caixa no início do exercício | 1.426 | 1.939 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 5.904 | 1.426 |
| **Aumento (redução) de caixa e equival. de caixa** | 4.478 | (513) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do resultado abrangente**
**Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais**

| | **2023** | **2022** |
|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | 11.024 | 2.575 |
| **Total do resultado abrangente do exercício** | 11.024 | 2.575 |

As notas explicativas da administração são parte integrantedas demonstrações financeiras

**DIRETORIA:** João Cláudio Pentagna Guimarães | Pedro Ferreira Pentagna Guimarães | Arthur Artoni Pentagna Guimarães | Thiago Maia Nepomuceno.
**Responsabilidade Contábil:** Milton Vasconcelos do Amor Divino - Contador CRCMG 60280/O-5

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e encontram-se disponíveis tanto na sede da companhia como na plataforma digital deste jornal em www.diariodocomercio.com.br.**

**Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido - Em milhares de reais**

| | Capital social | Reserva de subvenção para investimento | Reservas de lucros: Reserva Legal | Reservas de lucros: Reserva definida em Estatuto | Lucros acumulados | Total do patrimônio líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Em 1° de janeiro de 2022** | 28.690 | - | 3.207 | 21.603 | - | 53.500 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 2.575 | 2.575 |
| Constituição de reserva legal | - | - | 129 | - | (129) | - |
| Constituição de reserva estatutária | - | - | - | 1.618 | - | 1.618 |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | (2.300) | (2.300) |
| Constituição de reserva de lucros | - | - | - | 146 | (146) | - |
| **Em 31 de dezembro de 2022** | 28.690 | - | 3.336 | 23.367 | - | 55.393 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 11.024 | 11.024 |
| Constituição de reserva legal | - | - | 551 | - | (551) | - |
| Constituição de reserva de lucros | - | - | - | (3.374) | 3.374 | - |
| Constituição de reserva de subvenção para investimento | - | 2.941 | - | (2.446) | (495) | - |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | (13.352) | (13.352) |
| **Em 31 de dezembro de 2023** | 28.690 | 2.941 | 3.887 | 17.547 | - | 53.065 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
**https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal**
Acesse também através do QR CODE ao lado.





MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

# Orguel estima crescimento de 20% em 2024

## Em 2023, empresa registrou expansão de 30%, com destaque para a alta de 34% no Ebitda frente ao ano anterior

RODRIGO MOINHOS

Ancorada nos investimentos em máquinas e equipamentos para locação, aprimoramento dos processos operacionais e melhoria nas soluções de engenharia, a Orguel registrou crescimento de 30% no ano de 2023. Um dos destaques do resultado do ano passado foi a elevação de 34% no Ebitda indicando não apenas um superávit em receita, mas também uma melhoria na eficiência dos processos operacionais.

"Entre 2014 e 2019 o mercado de construção sofreu muito. Desde 2020 viemos mantendo um crescimento superior a 30%. Para este ano estimamos manter uma taxa de incremento em torno de 20%, confiantes em um 2024 promissor, pois estamos em um patamar no qual é difícil manter o mesmo nível de alta da ordem de 30%, ano após ano. Afinal de contas, somos um jovem de atuação nacional com mais de 60 anos", brincou.

O crescimento em 2023 esteve alinhado com a expansão dos anos anteriores e refletiu tanto a robustez dos setores de construção, indústria, mineração e infraestrutura, onde a empresa atua, mas também a melhoria dos processos comerciais da Orguel, afirmou o presidente da empresa, Sérgio Guerra. Os principais clientes da empresa são os da construção civil (edificações residenciais/obras industriais), mineração e obras de infraestrutura, que continuam mantendo o crescimento da companhia estável desde 2020.

Ainda segundo Guerra, a empresa investiu fortemente em máquinas e equipamentos para sua frota de locação, inclusive no aprimoramento dos processos operacionais. "Apostamos em um novo sistema de locação que vai permitir melhores processos e maior agilidade, com uma plataforma *mobile*, utilizando 3D e realidade virtual para nos colocar na vanguarda em termos de engenharia. Já fizemos também o investimento no BIM (*Building Information Modeling*) que irá propiciar melhoria nas soluções de engenharia", enumerou.

Outro ponto de destaque nos investimentos da Orguel, segundo o presidente, foi o direcionamento para tecnologias emergentes, como a realidade virtual e a realidade aumentada. "São tecnologias que não apenas agregam valor aos serviços oferecidos pela empresa, como também permitem ao cliente uma melhor visualização e planejamento das soluções inseridas nas obras", explica.

De acordo com o empresário, a Orguel está passando por uma transformação significativa em sua abordagem de mercado, com a empresa não se limitando apenas à locação de equipamentos, mas também se especializando cada vez mais em oferecer soluções completas de engenharia para seus clientes. "Dentro desse cenário buscamos oferecer desde o planejamento, execução de projetos customizados até a manutenção e suporte técnico *in loco*", afirmou.

As perspectivas para os próximos anos são otimistas para a empresa, segundo Sérgio Guerra. "Com diversas novas obras previstas em todo o País, a empresa está bem posicionada para continuar sua trajetória de crescimento. Além disso, a contínua inovação tecnológica e o foco em soluções de engenharia contribuem para solidificar ainda mais a posição da Orguel como um dos líderes do setor. Nosso negócio é, com as nossas soluções, ajudar o cliente a ser mais eficiente, rápido e seguro", afirma.

ANA GONÇALVES / ORGUEL



Guerra diz que está confiante no desempenho dos negócios

VEÍCULOS AUTOMOTORES

# Produção e licenciamento em alta no País

**São Paulo** - No mês de março, o licenciamento e a produção de veículos no Brasil apresentaram crescimento em relação a fevereiro, informou ontem a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). No entanto, ambos manifestaram queda na comparação anual.

Em relação ao licenciamento, o crescimento foi 13,6% ante fevereiro, com 187.731 unidades comercializadas. O licenciamento inclui tanto veículos leves quanto caminhões e ônibus.

Por outro lado, houve queda de 5,7% em comparação a março do ano passado o que, para o presidente da Anfavea, pode ser explicado pelo fato de março deste ano ter tido três dias úteis a menos que março de 2023. "A média diária de vendas [em março] foi de 9,4 mil unidades", disse Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea.

Já a produção cresceu 3,2% em comparação a fevereiro deste ano, com 195.751 unidades montadas. "A produção foi a melhor desde novembro e vai se ajustando à crescente demanda do mercado. Em março, ela se aproximou do patamar de 200 mil unidades", disse Leite. Mas em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada queda na produção de 11,8%.

"Um detalhe, que não consta ainda desses números: a primeira semana de abril foi a melhor primeira semana do mês de abril desde 2014. Isso é uma tendência de que o mercado vem com crescimento", acrescentou.

As exportações também apresentaram comportamento positivo na comparação mensal, com aumento de 6,5% no período. "Março teve o melhor resultado em sete meses", disse o presidente da Anfavea. Na comparação anual, no entanto, houve queda de 28%, com 32.706 unidades embarcadas.

"Isso se deve, em especial, à queda nos mercados de destino como Argentina, Chile, Colômbia, Equador e Uruguai e, ao mercado do México, que especialmente em março, por uma questão de sazonalidade, teve uma queda. E isso impactou nas nossas exportações", acrescentou. **(ABr)**

---

BIASI leilões — Prestador de Serviço Autorizado Itaú

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**
**1º Leilão: 15 de abril de 2024, às 14:30 horas**
**2º Leilão: 24 de abril de 2024, às 14:30 horas**

**EDUARDO CONSENTINO**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 101792614000, firmado em 7/12/2022, no qual figura como Fiduciante **FLAVIO DE LIMA CARNEIRO**, brasileiro, divorciado, motorista, CNH nº 04054840937- DETRAN/MG, CPF 023.747.696-74, residente e domiciliado em Paranaíba/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 15 de abril de 2024, às 14:30 horas,** à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto **22**, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 244.000,00 (Duzentos e quarenta e quatro mil reais),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM TERRENO URBANO constituído pelo lote 07 da quadra 09, situado nesta cidade, no loteamento denominado "RESIDENCIAL NOVA FLORESTA", com a área de 322,43 m², medindo 14,64m de frente no alinhamento da Rua ANGICO, 1.144, lado par, 16,14m no fundo confrontando com a propriedade de Danilo Barbosa. 15,50m pela direita no alinhamento da Peroba Rosa, lado par, 20,00m, pela esquerda confrontando com o lote 06 e 2,35m em semicírculo na esquina das referidas ruas. No terreno foi construído UMA UNIDADE RESIDENCIAL, com a área de 63,20 m², composta de 02 quartos, circulação, sala, cozinha, 01 banheiro, e área de serviço; construção em alvenaria de tijolos cerâmicos; a cobertura em estrutura madeira e telhas cerâmicas, sobre laje; piso em cerâmica esmaltada; as paredes internas do banheiro são azulejadas, demais paredes e teto e laje são rebocados e pintados com tinta látex PVA: as esquadrias são de madeira, ferro e vidro, com acabamento em verniz e tinta esmalte, contendo instalações elétricas e hidráulicas. Matrícula nº 16.824 Registro de Imóveis da Comarca de Carmo do Paranaíba/MG.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 24 de abril de 2024, às 14:30 horas,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 226.659,82 (Duzentos e vinte e seis mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e oitenta e dois centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate.

---

**ESTACIONAMENTO SÃO JOSÉ LTDA - CNPJ nº 17.209.545/0001-05**
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL**

A Diretoria do **ESTACIONAMENTO SÃO JOSÉ LTDA. (CNPJ nº 17.209.545/0001-05)** convoca os Cotistas da Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que será realizada em meio DIGITAL, com base no Parágrafo Único do Artigo 1080-A da Lei Federal nº 10406/2002 (Código Civil), no dia **19 de abril de 2024** com início às 15:30 horas, em primeira convocação, e, em segunda convocação, às 15:40 horas, e, nos termos da cláusula 10ª do Contrato Social, tem ela, a seguinte ordem do dia: a) Eleger o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos honorários; b) Deliberar sobre o balanço patrimonial e resultado econômico do exercício social findo em dezembro de 2023; c) Votar a previsão orçamentária para o exercício de 2024; d) Deliberar e efetivar a exclusão de Sócio reiteradamente em mora quanto ao pagamento do rateio de despesas. A assembleia acima mencionada será realizada através do aplicativo ZOOM. O Sócio ou seu Procurador deverá realizar prévio cadastro junto ao escritório da Sociedade até o dia 18 de abril de 2024, no horário das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, a fim de ser disponibilizado o acesso à Assembleia. Sendo que o cadastro do Sócio exclui o cadastro do Procurador. As procurações deverão ser entregues em meio físico, para conferência e validação, até o dia 18 de abril de 2024, sob pena de preclusão, no escritório da Sociedade à Rua Tupis, 70, Centro – Belo Horizonte/MG, no horário das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Para informações e esclarecimentos enviar mensagem para o e-mail: saojose@uai.com.br – endereço eletrônico oficial da Sociedade. João Eduardo Rodrigues Diniz, Márcio Teixeira do Carmo e Ricardo César de Paula **ESTACIONAMENTO SÃO JOSÉ LTDA**.

---

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - NEOCENTER S/A**
CNPJ 42.945.394/0001-09 – NIRE 31300009891

O Conselho de Administração, na pessoa de seu Presidente, vem, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, convocar todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se de modo híbrido (via digital e presencial), sendo o modo presencial na sede da Companhia na Rua Albita, n. 131, Loja 2 Térreo, Bairro Cruzeiro, CEP: 30.310-160, no dia 25/04/2024, às 19:30h. Instalação: em primeira convocação, com a presença de Acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social votante e, em segunda convocação, às 20:00h, com qualquer número. Ordem do dia: I- Apresentação e aprovação do Relatório da Administração, Balanço e Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2023; II- Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; III- Deliberar sobre a remuneração da diretoria; IV- Eleição do Conselho Administrativo período 24/04/2024 a 24/04/2027 com recomendação da assembleia ao conselho sobre a escolha dos nomes dos diretores; V- Prestação de contas da empresa Natal Médicos; VI- Demais assuntos de interesse da companhia; Para maiores informações entrar em contado: administracao@neocenter.com.br. Aviso aos Acionistas - Encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

**Wagner Neder Issa - Presidente do Conselho de Administração**

---

A ZT Diesel Bombas Injetoras LTDA, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que solicitou através do Processo Administrativo nº 5452407217/2024, a renovação da Licença Ambiental Simplificada LAS - Cadastro, Classe 0, para sua atividade de oficina mecânica, localizado a Avenida Juiz Marco Túlio Isaac, nº 5.611, Bairro Jardim Alterosa - Betim/MG.

---

A Cawamat - Manutenção e Automação Industrial LTDA, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi concedida através do Processo Administrativo nº 20.650/2024, a Licença Ambiental LAS Cadastro - 0, para a atividade de oficina de manutenção, reparação e conservação de máquinas em geral e ferramentaria, localizado a Avenida Joaquim Lino, nº 144 - Bairro Santa Cruz - Betim - MG.

---

**COMARCA DE IPATINGA - 2ª VARA CÍVEL - EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO: 20 DIAS. FAZ SABER** aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este juízo e Secretaria da 2ª Vara Cível, tramitam os autos nº 5008686-31.2016.8.13.0313, **EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL** movida por **BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA,** CNPJ 52.568.821/0001-22 em face de **FLÁVIO DE OLIVEIRA BARROS,** CPF 108.543.406-02, tendo como procuradora **Dra. ROBERTA BEATRIZ DO NASCIMENTO,** e por este meio **INTIMA: FLÁVIO DE OLIVEIRA BARROS,** CPF 108.543.406-02, estando atualmente em lugar incerto e não sabido, da penhora realizada da(s) quantia(s) de R$ 3.945,44 (três mil, novecentos e quarenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos), via Sisbajud. Fica intimada ainda de que poderá oferecer impugnação apenas as questões relativas à validade e à adequação penhora, no prazo de 05 (cinco dias), contados da data da publicação deste edital, nos termos do §3º do art. 854 do CPC. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Ipatinga (MG), aos 16 de janeiro de 2024. Eu, Ivana Miranda Oliveira, Gerente de Secretaria em substituição, subscrevi. OAB/MG 161.997 MM. **Juiz: RODRIGO BRAGA RAMOS.**

---

**COMARCA DE UBERLÂNDIA - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE VINTE (20) DIAS.** O Juízo de Direito da Quinta Vara Cível da Comarca de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, **FAZ SABER** que por parte de **BANCO VOLKSWAGEN S.A,** CNPJ nº 59.109.165/0001-49, processo eletrônico n° 5015169-98.2021.8.13.0702, foi proposta **AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO,** em face de **FABIO ROSA PEREIRA,** CPF:050.954.406-10, referente à garantia fiduciária do bem móvel discriminado a seguir: "MARCA: VOLKSWAGEN TIPO: Carro MODELO: NIVUS HIGHLINE 200 1.0 12 CHASSI: 9BWCH6CH6MP009993 COR: CINZA PLATINUM ANO: 2020 PLACA: RFU0H42 - RENAVAN: 01242052604. O veículo foi apreendido, sem localização do devedor. Assim, pelo presente Edital, que será publicado na forma da Lei, **CITA e CHAMA** a parte ré e/ou possíveis interessados ausentes, incertos e desconhecidos para os termos e atos do pedido e, para querendo, intervirem no feito, contestando-o no prazo legal de 15 (quinze) dias, sob pena de, não o fazendo, se presumirem verdadeiros os fatos alegados pela parte autora (art. 344 do CPC). Dado e passado nesta cidade de Uberlândia - MG, aos 28 de fevereiro de 2024. Eu, (Leila Gonçalves da Silva), Oficiala de Apoio Judicial, que digitei e subscrevo. Dr Luís Eusébio Camuci, Juiz de Direito da 5a Vara Cível, o assina.(Adv. Dr. AMANDIO FERREIRA TERESO JUNIOR , OAB/MG 132942-A ).

---

**SAM AMBIENTAL E ENGENHARIA S/A**
*CNPJ/ME 18.134.047/0001-03 NIRE 3130010440-1*

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** REALIZADA EM **02** DE FEVEREIRO DE **2024** - **1. DATA, HORA E LOCAL:** REALIZADA ÀS 14 HORAS DO DIA 02 DE FEVEREIRO DE 2024, NA SEDE SOCIAL DA SAM AMBIENTAL E ENGENHARIA S/A ("COMPANHIA"), LOCALIZADA EM BELO HORIZONTE, ESTADO DE MINAS GERAIS, NA RUA WILSON ROCHA LIMA, Nº 137, SALA 303, LETRA A, BAIRRO ESTORIL, CEP 30.494-460. **1. DATA, HORA E LOCAL:** Realizada às 14 horas do dia 02 de fevereiro de 2024, na sede social da **Sam Ambiental e Engenharia S/A** ("Companhia"), localizada em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Wilson Rocha Lima, nº 137, sala 303, letra A, Bairro Estoril, CEP 30.494-460. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Presentes os acionistas que representam a totalidade do capital social, em razão do que fica dispensada a convocação, nos termos do art. 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e conforme assinaturas apostas no livro de presença de acionistas. **3. MESA DIRIGENTE:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. André Pentagna Guimarães Salazar, tendo como secretário o Sr. Lucas Magalhães Vasconcelos. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) a lavratura da ata da AGE na forma sumária como faculta o §1º do art. 130, da Lei das S.A.; (ii) aceitar o pedido de renúncia do Sr. João Marcelo Faria de Souza Lima do cargo de Diretor Operacional. 5. DELIBERAÇÕES: Instalada a Assembleia e após a discussão das matérias, sem que houvesse requerimento de leitura dos documentos previstos no art. 133, da Lei das S.A., os acionistas, sem quaisquer restrições, resolveram deliberar o seguinte: Aprovar a lavratura da ata da AGE na forma sumária nos termos do §1º do art. 130, da Lei das S.A.; (ii) Renúncia de Diretor: Aceitar o pedido de renúncia apresentado, em 01 de fevereiro de 2024, pelo Sr. João Marcelo Faria de Souza Lima, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 20/12/1973, engenheiro civil, portador da carteira de identidade RG n.º MG-5.577.890 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o n.º 829.082.736-91, com domicílio profissional na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Wilson Rocha Lima, nº 137, sala 301, Bairro Estoril, CEP 30.494-460, do cargo de Diretor Operacional da Companhia para o qual fora reeleito nos termos da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de fevereiro de 2021 e registrada sob o nº 8515612 em 10 de maio de 2021, a partir da presente data, conforme carta de renúncia anexa a esta ata, mantendo-se este cargo de Diretor Operacional sem a nomeação de outro profissional. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os acionistas presentes (JASA Participações S/A – André Pentagna Guimarães Salazar, e João Marcelo Faria de Souza Lima), ficando autorizada a sua lavratura na forma de sumário e sua publicação com a omissão da assinatura dos acionistas, nos termos dos parágrafos 1º e 2º, do artigo 130, da Lei das S.A. Certificando o Secretário (Lucas Magalhães Vasconcelos) e Presidente (André Pentagna Guimarães Salazar) que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio e que a assinam digitalmente. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – Certifico o registro sob o n° 11615966 em 04/04/2024 da Empresa SAM AMBIENTAL E ENGENHARIA S/A, NIRE 31300104401 e protocolo 242147020 - 03/04/2024. (a) Marinely de Paula Bomfim – Secretária Geral.

---

Santander — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**
**1º LEILÃO: 02 de maio de 2024, a partir das 09h30min. 2º LEILÃO: 03 de maio de 2024, a partir das 13h30min**
**(*horário de Brasília)**

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 074737230000054, firmado em 20/03/2013, com o(s) **Fiduciante(s) MARIO CELIO DE ANDRADE/PAULO RICARDO SOARES DE ANDRADE**, maior/maior, inscrito no CPF n° 528.582.516-49/071.746.256-06, no dia **02 de maio de 2024, a partir das 09h30min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 457.678,52 (quatrocentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e setenta e oito reais e cinquenta e dois centavos)**, o imóvel matriculado sob o nº 23.917 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Sete Lagoas/MG, constituído pela Casa situada na Rua Professor Abeylard nº 4251, bairro JK, Sete Lagoas/MG, com a área construída de 117,73m², e área total de 360,00m². Cadastro Municipal: 01.07.01.036.0180.001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **03 de maio de 2024, a partir das 13h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 168.356,75 (cento e sessenta e oito mil, trezentos e cinquenta e seis reais e setenta e cinco centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a):** SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.19330).

---

FRAZÃO — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE** — Santander

**1º LEILÃO: 06 de maio de 2024, às 14h30min *. 2º LEILÃO: 08 de maio de 2024, às 14h30min *.(*horário de Brasília)**
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará **a PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 70.067.230.001.587, firmado em 06/01/2014, comos **Fiduciantes DEYVIT DA SILVA**, maior, inscrito no CPF nº 060.072.206-64 **e NATALIA BARBOSA DE OLIVEIRA SILVA**, maior, inscrita no CPF nº 081.957.196-27, no dia 06/05/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 347.127,79** (trezentos e quarenta e sete mil cento e vinte e sete reais e setenta e nove centavos), o imóvel matriculado sob nº **95.766 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Uberlândia/MG**, constituído por *"O prédio situado na Avenida Lydia da Rocha e Silva, nº 430 (antiga Avenida A, nos termos da Lei n.º 7.411 de 24/11/99), com a área construída de 63,76m² (residencial - conf. Av.03) e seu respectivo terreno situado na cidade de Uberlândia, no Bairro Parque Santo Antonio, na Avenida Lydia da Rocha e Silva (conf. Av. 03), designado por lote nº 08-A da quadra nº 14, medindo dez (10,00) metros de frente e aos fundos, por vinte e cinco (25,00) metros de extensão dos lados, com a área de 250,00m²; confrontando pela frente com a Avenida Lydia da Rocha e Silva (conf. Av. 03), pelo lado direito com o lote nº 09-A, pelo lado esquerdo com o lote nº 07, e aos fundos com o lote nº 21-A".* **Cadastro Municipal**: 0.04.0402.10.11.0008.0000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Consta conforme R.05 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 08/05/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 207.356,18** (duzentos e sete mil trezentos e cinquenta e seis reais e dezoito centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site da Leiloeira: www.FrazaoLeiloes.com.br.** Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.20025_SC_2625-08).

---

**MINERAÇÃO IGARAPÉ LTDA**
**CNPJ 16.621.765/0001-89 - NIRE 3120054309-7**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA - CONVOCAÇÃO**

Ficam os senhores quotistas da **MINERAÇÃO IGARAPE LTDA,** convocados para a Reunião da Diretoria e Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 17 (dezessete) de Abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 11:00 (onze horas) em primeira convocação, e às 11:30 (onze horas e trinta minutos) em segunda convocação com qualquer número de quotistas, na sede da empresa na Rodovia MG - 10 KM 24,3 S/N sala 21 prédio 11 no Bairro Angicos em Vespasiano-MG, CEP 30.206-240, a fim de deliberar sobre o seguinte assunto: **1.** ELEIÇÃO DE ADMINISTRADOR NÃO SÓCIO. **2.** ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL.

Vespasiano, 04 de Abril de 2024
**Luiz Felipe de Campos Vieira**
**Representante Legal da Acionista Calcindo Participações e Engenharia S.A**

---

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

**DORA PLAT,** leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 -Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI COMPANHIAHIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob n° 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, CJ.02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular de Empréstimo, com Pacto Adjeto deAlienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, n° 10650-A, e emissão de Cédula de Crédito Imobiliário n° 10650-A, Série 2022, datados de 22/03/2022, no qual figura como Fiduciante **CÁSSIA CAROLINA BORGES DA SILVABASTOS,** brasileira, analista do seguro social, portadora do RG nº MG -11.494.416-PCMG, inscrita no CPF sobnº 063.204.166-88, casada pelo regime da separação de bens com **ARTUR BASTOS DE AGUIAR,** brasileiro,técnico em enfermagem, portado da CNH nº 04153615775-DETRAN/MG, inscrito no CPF sob nº 106.352.867-42, residentes e domiciliados em Divinópolis/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos daLei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 22 de abril de 2024, às 11:30 horas, o leilão será realizadoexclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 429.238,94 (quatrocentos e vinte e nove mil, duzentos e trinta e oito reais e noventa e quatro centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credoraFiduciária, constituído por **Casa Residencial nº82**,sub-lote 000, com uma área construída de 59,98m², situada Avenida Monte Líbano, no Bairro Manoel Valinhas, na cidade de Divinópolis/MG, e seu respectivo lote de terreno nº 049, da quadra 123, zona 029, com a área total de 300,00m², com as seguintes medidas econfrontações: medindo 12 x 25mts, confrontando pela direita com o lote 61; pela esquerda com o lote 37 efundos com o lote 297. **Imóvel objeto da matrícula nº 3.153 do 3º Oficial de Registro de Imóveis deDivinópolis/MG.** **Observação**: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei9.514/97.Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **29 de abril de 2024,** no mesmo horário local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 358.738,22 (trezentos e cinquenta e oito mil, setecentos e trinta e oito reais e vinte e dois centavos).**Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.portalzuk.com.br** e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01(uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo.O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.portalzuk.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, na disputa pelo lote do leilão.A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto deregularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente.**O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97,incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários,mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico,podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia,exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos edespesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, játenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.**O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondentea 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a EscrituraPública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela CredoraFiduciária.Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfaz-se-á a venda será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) do arrematação para pagamento dedespesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de talvalores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista noartigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito.O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, considera o horário oficial de Brasília/DF.**Pelo presente, fica intimada a aludida fiduciante: CASSIA CAROLINA BORGES DA SILVA BASTOS,** casadapelo regime da separação de bens com **ARTUR BASTOS DE AGUIAR**, já qualificada, ou seu representante legalou procurador constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões,caso por outro meio não tenha sido cientificado.As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com asalterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de LeiloeiroOficial.

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA**

Aviso: NOVA DATA DE ABERTURA de licitação e RETIFICAÇÃO do edital. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público a nova data de abertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024. Objeto: Aquisição de máquinas e equipamentos (retroescavadeira, minicarregadeira, caminhões, pá carregadeira, escavadeira, etc). Julgamento: MENOR PREÇO TOTAL POR ITEM. O edital na íntegra e seus anexos estão disponíveis no site: **www.itauna.mg.gov.br** e **https://www.gov.br/compras/pt-br**. Data de abertura do pregão: 22/04/2024 às 8h30. Raína Amim Medeiros, Secretária Municipal de Infraestrutura e Serviços.

---

**CSUL DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.**
CNPJ/MF: 17.532.265/0001-33 - NIRE: 3130010343-9
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Convidamos os Senhores Acionistas da CSUL DESENVOLVIMENTO URBANO S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada presencialmente no dia 16 de abril de 2024 às 09:30 horas no Edifício Asamar na Rua Paraíba, nº 1.000, CEP 30.130-145, no município de Belo Horizonte/MG, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) deliberação sobre a destinação do resultado líquido do exercício encerrado em 31/12/2023 e distribuição de dividendos; (iii) eleição dos membros do Conselho de Administração; e (iv) fixação da remuneração global dos administradores para o exercício de 2024; **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (v) deliberação sobre o aumento de capital da Companhia para fins de cumprimento de política de incentivo de longo prazo; e (vi) consolidação do Estatuto Social da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. Nova Lima, 05 de abril de 2024. **Gustavo Luis Barreiro -** Presidente do Conselho de Administração.

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO**
**DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**
**DIVISÃO DE LICITAÇÕES**
**UBERABA-MG**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



**AVISO DE REABERTURA**
**Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90005/2024**

**Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS PARA VOOS REGULARES INTERNACIONAIS E DOMÉSTICOS NÃO ATENDIDOS PELAS COMPANHIAS AÉREAS CREDENCIADAS.** Cadastro das propostas de preços: a partir da publicação do Edital no D.O.U., no dia 09/04/2024. Abertura da sessão de lances: às 09 HORAS do dia 23/04/2024 no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: (34) 3700-6081. Fornecimento do Edital: através dos sites www.comprasgovernamentais.gov.br, www.uftm.edu.br e do e-mail gladmir.crispim@uftm.edu.br.

**GLADMIR ARVELOS CRISPIM**
**Pregoeiro da UFTM**

---

O Empreendedor, **POWERPC COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA S.A.** inscrita no CNPJ sob o nº 06.697.988/0004-19inscrita no CNPJ sob o nº 06.697.988/0004-19, estabelecida na Av. Ivaí, nº 425, Dom Bosco / Regional Noroeste – NO3. nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que Obteve da Secretária Municipal de Meio ambiente, (SMMA) Diretoria de Licenciamento Ambiental, a **Licença de Operação Corretiva Nº 0102/24** conforme Processo Administrativo **nº 31.00039224/2024-44**, Parecer Técnico / Relatório de Estudo Ambiental – REA nº 0529/24, para o exercício da(s) seguinte(s) atividade(s)/empreendimento Códigos Ambientais: **B-08-01-1-DN COPAM 217/17** Fabricação de eletrodomésticos e/ou componentes eletrônicos. Parâmetro de enquadramento área útil: 3720 m2, porte Médio, classe 2, competência originária, código Cnae 2621300001-Fabricação equipamentos de informática, exceto a montagem de equipamentos. Empreendimento enquadrado na classe 2 em conformidade com a Deliberação Normativa COMAM Nº 102/20 e Deliberação Normativa COPAM Nº2017/17(competência originaria) licença com **validade até 25 de março de 2034**.

DIA DO AÇO

# XCarb vai moldar futuro da construção

## Liga metálica sustentável da ArcelorMittal tem como objetivo reduzir e neutralizar as emissões de carbono até 2050

MARA BIANCHETTI,
Editora

Nesta terça-feira, 9 de abril, quando é comemorado o Dia do Aço, o setor produtivo acompanha a evolução dos produtos desde os primeiros investimentos registrados ainda no século XIX, mas volta o olhar para o futuro. Como liga metálica resultante da combinação de ferro e carbono, o aço foi desenvolvido para conferir maior resistência à oxidação, aos impactos e à tração, oferecendo maior durabilidade aos produtos. Seja na construção civil, no setor automotivo, na fabricação de máquinas e equipamentos ou de utensílios domésticos, o aço passou a fazer parte do dia a dia das pessoas.

Da longa trajetória pavimentada desde então, gigantes como a ArcelorMittal seguem na vanguarda por soluções que acompanhem as transformações e as necessidades do mundo moderno, incluindo a necessidade de redução de emissões de gases de efeito estufa – $CO^2$ - na atmosfera e para enfrentar o processo de mudanças climáticas.

**Alô, alô futuro -** Como maior produtora no Brasil e líder mundial, a ArcelorMittal não mede esforços para projetar o futuro. Futuro este que passa pela transformação de processos e produtos. Para isso, a empresa conta com 14 unidades do Centro de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) espalhados pelo mundo com mais de 1.700 pesquisadores que ajudam a fomentar parcerias inovadoras com a iniciativa privada e os poderes públicos locais. Localizado na unidade de Tubarão, no Espírito Santo, a unidade do Centro de P&D do Brasil atende às demandas do negócio em três temas: desenvolvimento de produtos, desenvolvimento de processos e atendimento a clientes. São mais de 200 projetos em andamento no País e 67 instituições acadêmicas parceiras, com mais de 100 estudantes envolvidos.

O grupo ArcelorMittal está determinado a liderar o setor do aço na transição para uma economia de baixo carbono e foi pioneiro no setor ao lançar a meta de ser carbono neutro até 2050 e, como passo intermediário, reduzir em 25% suas emissões específicas até 2030. Por isso, a companhia tem buscado tecnologias disruptivas que serão a chave para entregar ao mercado produtos e soluções que tenham, no seu desenvolvimento e na sua aplicação, respostas para questões ambientais, sociais e econômicas que envolvem a cadeia do aço.

Como parte da estratégia de oferecer soluções inovadoras para seus clientes e enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável, a empresa ampliou o seu portfólio de produtos e, desde 2022, passou a incluir produtos com baixa pegada de carbono. Entre as inovações desenvolvidas, está o XCarb, um programa global pioneiro para reduzir e neutralizar as emissões de carbono até 2050; o Steligence, uma metodologia que pode diminuir em até 25% o impacto ambiental de uma obra; o Magnelis, um novo aço com revestimento metálico mais econômico e sustentável. O produto será fabricado na unidade Vega da ArcelorMittal, localizada em São Francisco do Sul (SC), a partir do projeto de expansão da unidade, que está em fase de conclusão. E na unidade do Pecém (CE), a mais recente aquisição da ArcelorMittal, são produzidos aços de Alto Valor Agregado, para mercados que exigem aços super-resistentes para alta pressão, como extração de petróleo e gasodutos.

Quem explica é o gerente de Desenvolvimento de Produtos - Construção Civil da ArcelorMittal Aços Longos Antônio Paulo Pereira Filho, que destaca o pioneirismo da companhia nessa transformação. Segundo ele, tudo começou ainda em 2019, quando a operação brasileira fez um trabalho para tropicalizar o processo metodológico desenvolvido na Europa, resultando no Steligence. Uma metodologia completa, com abordagem integrada para atender às exigências da construção sustentável. Projetado para dar suporte às incorporadoras, arquitetos, engenheiros e construtoras no desenvolvimento de edificações inovadoras, rentáveis e sustentáveis, o Steligence agregou-se ao mercado como uma metodologia disruptiva no setor.

O especialista reforça que o que se iniciou apenas como uma preocupação econômica das soluções de engenharia, nos últimos anos, agregou a questão ambiental. Então, assim como outros setores industriais, empresas de construção também começaram a se mobilizar em busca de diferenciais para seus empreendimentos.

"Na prática, começamos a desenvolver soluções a partir dos projetos iniciais de clientes, analisando as alternativas de produtos, serviços e sistemas construtivos, ganhos econômico, sociais e ambientais, através do desempenho de nossas soluções de aço. Com o Portfólio Guiado para Construção Civil, por exemplo, identificamos e sinalizamos as melhores soluções de acordo com o tipo de edificação e método construtivo. Com o Steligence é possível atingir índices de até 25% de diminuição nos impactos ambientais, sociais e econômicos de uma obra, sempre alinhado com o foco do cliente", explica.

DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL



Vergalhão ArcelorMittal 50 S XCarb® é o 1º da empresa com utilização de material reciclado

DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL


Pereira: fomos pioneiros com o vergalhão de baixa emissão

# Empresa tem programa global de inovação e sustentabilidade

Atenta à demanda crescente, em 2021, a ArcelorMittal lançou o XCarb, programa global de inovação e sustentabilidade na fabricação de aço, cujo objetivo é reduzir e neutralizar as emissões de carbono até 2050. A empresa tem evoluído na consolidação e aprimoramento do desenvolvimento de produtos de alta qualidade, exclusivos e diferenciados.

O vergalhão ArcelorMittal 50 S XCarb® é um deles. Trata-se do primeiro produto da empresa - produzido na América Latina - com utilização de 100% de material reciclado e 100% de energia renovável na sua produção, garantindo a redução das emissões de CO2 (redução da ordem de 60% das emissões, escopos 1, 2 e 3) em comparação com o vergalhão tradicional da empresa.

A solução ecoeficiente foi lançada pela produtora de aço em 2022 e, desde então, com sua ampliação no mercado, vem passando por importantes avanços em sua aplicação, principalmente nas áreas de construção predial, industrial, comercial e de infraestrutura. O vergalhão está sendo produzido nas unidades industriais de Piracicaba (SP) e Resende (RJ).

"O desenvolvimento do ArcelorMittal 50 S XCarb® seguiu a linha de analisar um dos principais produtos do setor da construção - o vergalhão -, e desenvolver um processo que permitisse uma redução significativa das emissões, preservando todas as características e especificações do produto, inclusive a resistência. E o resultado foi que utilizando um vergalhão padrão a emissão é da ordem de 850 kg de CO2 por tonelada e com XCarb® cai para a faixa dos 317 kg. Como resultado, já se vê no mercado a prática de taxas de juros diferenciadas e até o chamado IPTU Verde, para os empreendimentos que levam em conta esse tipo de preocupação", destaca o gerente de Desenvolvimento de Produtos - Construção Civil da ArcelorMittal Aços Longos Antônio Paulo Pereira Filho.

O vergalhão ArcelorMittal 50 S - AR (40% mais resistente que o vergalhão padrão CA50/S) é outra solução em destaque no evento. Seu desenvolvimento também é pioneiro no Brasil e conta com a parceria da Cátedra Construindo o Amanhã, aliança entre a ArcelorMittal com a Universidade de São Paulo (USP), firmado em 2019. Sua finalidade é atuar com o ecossistema para aumentar a industrialização e a produtividade do setor, por meio da inovação e sustentabilidade em toda a cadeia da construção civil.

**Pioneirismo em soluções para o aço segue no foco -** E não para por aí. O gerente de Desenvolvimento de Produtos da ArcelorMittal reforça o princípio da companhia em seguir com o pioneirismo rumo à neutralização de carbono na siderurgia, seja analisando o que há de mais moderno mundo afora e adaptando às condições de mercado do Brasil, ou desenvolvendo metodologias e soluções propriamente tupiniquins.

"Fomos pioneiros com o vergalhão de baixa emissão e alta resistência CA70 - 700 MPa; o Steligence foi uma metodologia disruptiva em 2019; o XCarb® também é o primeiro do tipo no Brasil e na América Latina. E daqui para frente o plano é de continuidade, sempre pautado na visão do que é mais impactante do ponto de vista do desenvolvimento colaborativo e de vanguarda, ampliando outros produtos para fazerem parte também da linha XCarb® e potencializando o portfólio da empresa em linha com as necessidades do setor, dos clientes e do planeta", afirmou Pereira.

**Construção da Tegra já conta com o aço verde -** A Tegra Incorporadora, com foco em empreendimentos de médio e alto padrão e forte atuação nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, já está utilizando o XCarb na construção do empreendimento Ária Higienópolis, em São Paulo. Com previsão de ser entregue no quarto trimestre deste ano, o projeto é o primeiro da América Latina a contar com a solução.

De acordo com o diretor de suprimentos e ESG da Tegra, Angel Ibañez, a adoção do vergalhão no empreendimento e em outras construções da Tegra é parte de um compromisso de longo prazo da incorporadora para que a sua operação atinja o *status* de carbono neutro ainda nesta década. A empresa compensa 100% dos gases de efeito estufa emitidos em seus canteiros desde 2019, incluindo os escopos 1, 2 e 3, que considera os fornecedores. E tem metas para a gestão de emissões até 2030.

"Nosso objetivo é diminuir as emissões diretas em 50% e influenciar a redução das emissões indiretas em 15% e compensar 110% do residual até 2030. Esse desempenho é viabilizado por meio de uma matriz energética renovável, da redução do consumo de energia e de água, da diminuição de emissões, além da política de compras e avaliação de fornecedores e da compensação do residual das emissões. E a utilização do vergalhão XCarb contribui para esse movimento", diz.

Tamanho os ganhos no Ária Higienópolis, que a incorporadora também adotou o material em outras obras com logística e custos compatíveis. E hoje, quatro construções em execução já contam com a solução e outra adotará o produto em breve.

"Como o vergalhão conta, em seu processo fabril, com a matriz energética limpa e aço 100% reciclado, isso permite uma redução expressiva de emissões de carbono, mantendo o alto desempenho do produto. A rastreabilidade do processo produtivo do vergalhão, com validações técnicas, é também muito importante para a Tegra como uma empresa comprometida com as boas práticas ESG. Todos os nossos empreendimentos atendem a parâmetros de desempenho e qualidade da certificação AQUA-HQE, referência no segmento residencial", explica o diretor de suprimentos e ESG da Tegra, Angel Ibañez.

As soluções inovadoras dos produtos com baixa emissão de carbono que vêm sendo desenvolvidos pela ArcelorMittal atestam que a empresa se mantém firme no propósito de oferecer, cada vez mais, aços inteligentes para as pessoas e o planeta e, em igual medida, conciliar as demandas atuais com as futuras, atenta às necessidades das próximas gerações. **(MB)**

DIVULGAÇÃO / TEGRA INCORPORADORA


A Tegra está utilizando o XCarb na construção do Ária

SETOR LÁCTEO

# Vem aí o Mundial do Queijo do Brasil

## Minas Gerais, mais uma vez, é destaque no evento e lidera o número de produtos inscritos; são 556 de um total de 1.496

MICHELLE VALVERDE

Um dos maiores eventos de queijo do País, o Mundial do Queijo do Brasil 2024, vai reunir os melhores queijos nacionais e internacionais entre os dias 11 (quinta-feira) a 14 de abril (domingo), na cidade de São Paulo. Minas Gerais será destaque no evento, de 1.496 produtos nacionais inscritos, 556 são do Estado. Além de premiar os melhores queijos, o Mundial é de extrema relevância para o desenvolvimento da cadeia queijeira do País.

De acordo com uma das organizadoras do Concurso de Queijos e Produtos Lácteos no 3º Mundial do Queijo do Brasil, Heloisa Collins, o evento nacional foi baseado em um dos mais renomados eventos do mundo, o Mondial du Fromage et des Produits Laitiers, que acontece em Tours, na França.

Conforme ela, além de premiar os melhores produtos, o Mundial também é espaço de aprendizado, o que é fundamental para o avanço da cadeira do queijo: "O mundial é extremamente importante para a produção nacional de queijos. Ele ajuda a desenvolver toda a cadeia queijeira. É um evento amplo, que reúne os personagens de todas as etapas da cadeia produtiva. Temos os produtores, que são o principal participante, pesquisador, lojista e queijeiros. Então, é um evento para fortalecer a cadeia. Por isso é muito importante".

> *Umas das novidades da edição 2024 é a premiação de outros produtos, além do queijo; serão eleitos o melhor fondue do Brasil e os melhores produtos lácteos*

Ainda segundo Heloisa Collins, a participação no Mundial é crescente e os queijos mineiros sempre estão presentes. Além dos queijos nacionais, a edição deste ano terá exemplares da França, México, Suíça, Itália, Argélia, entre outros.

"Os produtores de queijos de Minas Gerais participam ativamente do Mundial. O Estado lidera as inscrições com o cadastro de 556 produtos, seguido por São Paulo, com 303, e Paraná, com 170. A cada edição, o número de inscritos aumenta, não só porque aumenta o ânimo e a vontade de concorrer, mas também pelo número maior de produtores preparados para concorrer. Isso é muito importante porque incentiva o produtor a se qualificar, a melhorar o queijos, a legalizar a produção. Para participar do Mundial é necessário ter, pelo menos, um selo de inspeção", acrescenta a organizadora.

GUILLERMO WHITE / SERTÃOBRAS



Última edição do Mundial do Queijo do Brasil foi em 2022; evento é de extrema importância para desenvolvimento da cadeia

**Novidades -** Uma das novidades da edição é a premiação de outros produtos além do queijo. Durante o evento, serão eleitos o melhor *fondue* do Brasil, os melhores produtos lácteos, o melhor queijista e o melhor queijeiro.

Há grande variedade entre as categorias. Além dos produtos fabricados com o clássico leite de vaca, também concorrem os produtos de leite de cabra, de ovelha, de búfala e também da categoria especial de leite misturado. "Os que gostam de produzir misturando leite, o que é muito comum na Europa, aqui também podem concorrer. São cerca de 30 categorias em que os queijos podem se encaixar e uma, tipo guarda-chuva, que abriga os não previstos. Então, tem variedade incrível".

As expectativas em relação ao Mundial são positivas, principalmente, por ele reconhecer os melhores queijos e, assim, contribuir para o desenvolvimento e reconhecimento dos produtores. "Estamos bastante otimistas com a edição. Os concursos são muito importantes para os participantes. Quem ganha é muito reconhecido no mercado. O produtor de queijo, por exemplo, já experimenta o efeito praticamente de imediato", ressalta Heloisa Collins.

DIVULGAÇÃO / FAZENDA BONANZA



Laticínio Bonanza, de Coronel Xavier Chaves, no Campo das Vertentes, já levou ouro e bronze

DIVULGAÇÃO / FAZENDA BONANZA



Mariana Bonanza criou o laticínio, que era sonho, e administra fazenda e produção com os pais

## Evento terá também palestras e mesas-redondas

Durante o Mundial do Queijo do Brasil 2024, também há espaço para o compartilhamento de estudos, pesquisas e realização de palestras e mesas-redondas, o que é considerado essencial para a evolução da produção. Conforme Heloisa Collins, o Programa Via Láctea contará com conferências técnicas para profissionais.

Em 2022, o programa reuniu 33 conferências e contou com rodada de negócios. Agora, em 2024, o projeto acontecerá nos dias 12 e 13 de abril, em três salas para 50 pessoas. Uma das conferências já confirmadas no programa será ministrada por Múcio Furtado, PhD em queijos, e terá como tema a "Revisão Geral dos Defeitos dos Queijos".

O evento contará também com Vitor Gomide, eleito Melhor Queijeiro do Brasil na edição de 2022 do Mundial do Queijo. Gomide ministrará a palestra "A experiência de comercializar queijo em feira livre".

A programação do projeto Via Láctea também conta com participantes que trazem a experiência internacional da produção de queijo, como na palestra "Uma Viagem Queijeira ao Canadá", ministrada por Christoph Preusser. **(MV)**

## Laticínio Bonanza já foi premiado

A produtora de Coronel Xavier Chaves, na região do Campo das Vertentes, em Minas Gerais, Mariana Bonanza, conquistou duas medalhas na edição 2022 do Mundial, primeiro concurso de queijos em que ela participou. Os queijos do Laticínio *Bonanza*, que foi construído durante a pandemia de Covid-19, ganharam a Medalha de Ouro Minas Frescal e a Medalha de Bronze Meia Cura.

Para a edição atual, ela, que conduz a produção junto com os pais, inscreveu cinco produtos: o queijo Minas Frescal, o queijo Minas Padrão, o meia cura com 21 dias maturação, o meia cura com 365 dias maturação e a coalhada integral. "Nosso laticínio é novo, construímos durante a pandemia. Meu pai é responsável pela fazenda e pela captação do leite. Eu e minha mãe desenvolvemos as receitas e somos responsáveis pelo laticínio. Nossa ideia foi criar um queijo frescal diferenciado, artesanal, suave, com pouco soro e visualmente muito bonito. Começamos a produção com 5 litros ao dia e, hoje, estamos com 600 litros ao dia", comemora.

As expectativas em relação ao Mundial 2024 são positivas. "Ter ganhado em 2022, primeira vez que participei de concursos, mudou o cenário. Não era a gente falando da qualidade e sim um reconhecimento em um concurso importante. Temos muito orgulho em colocar as medalhas nos rótulos, importante e consagra nosso trabalho. Temos como meta a qualidade, produtos diferenciados e completamente artesanais", explica.

**Sonho -** Mariana Bonanza explica que a abertura do laticínio era um sonho. Com carreira consolidada em uma grande empresa de laticínios em outro estado, ela também pôde voltar para casa e trabalhar em família. A conquista dos prêmios foi fundamental para o sucesso do laticínio.

"Troquei uma carreira muito sólida por algo que era um sonho. Sempre confiei, então, eu precisava produzir coisas diferenciadas para me manter no mercado. Meu objetivo é fazer os produtos com o leite da fazenda do meu pai. Para isso, eu precisava agregar, tornar os meus queijos diferentes no mercado. No dia do concurso eu fiquei sabendo que estava grávida. A gente conseguiu essas medalhas na gravidez e foi muito legal porque a gente se manteve. Hoje, meu filho, que tem 11 meses, fica junto comigo na produção, fazendo parte de toda essa história. Então, são três gerações: meus pais, eu e meu filho", conta, emocionada. **(MV)**

CRÉDITO

# BNDES libera mais R$ 1,4 bi para Plano Safra

**São Paulo -** O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou ontem que ofertará no dia 11 de abril mais R$ 1,4 bilhão para operações de crédito no âmbito dos programas agropecuários do governo federal (PAGF) do Plano Safra 2023/24.

Com a medida, o total de recursos ainda disponível nos diferentes PAGFs a serem repassados pelo banco é de R$ 4,6 bilhões, com prazo de utilização até junho de 2024. Alguns dos principais programas que compõem os PAGF incluem o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o Moderfrota e o Pronamp. Cada Plano Safra tem duração de um ano –sempre de junho a julho.

O banco já aprovou mais de R$ 28 bilhões, em mais de 120 mil operações, para o Plano Safra 2023/24, um crescimento de 23% em relação ao mesmo período da safra passada, de acordo com a instituição de fomento. "Esses recursos são de suma importância e estarão acessíveis para produtores rurais, incluindo agricultores familiares, e cooperativas agropecuárias, visando o custeio e investimento em diversas finalidades. Isso demonstra a prioridade que o governo do presidente Lula atribui ao setor agropecuário do País", disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, em nota.

Segundo ele, os produtores poderão expandir a produção, a aquisição de máquinas e equipamentos, a armazenagem e investir em inovação. **(Reuters)**

*TURISMO*

# Embratur quer MG estimulando setor no País

Carnaval da Capital, por exemplo, já faz parte da política pública de atração de turistas estrangeiros para o Brasil

DANIELA MACIEL

O presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Marcelo Freixo, apresentou na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) as políticas públicas da instituição e do Ministério do Turismo direcionadas ao *trade* e à cultura.

A reunião, solicitada pela deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT), aconteceu ontem na Comissão de Cultura da Assembleia.

O evento foi marcado pelo debate de como colocar em prática em Minas Gerais as ações de incentivo e promoção ao turismo e à cultura que estão sendo realizadas no Brasil.

"O turismo é um mecanismo de solução que precisa ser visto estrategicamente. No século 21 não é possível que o Brasil seja entendido só pelas *commodities*. O Brasil tem no turismo o motor de um modelo de desenvolvimento. O Brasil é muito mais que sol e mar e todas as nossas comunicações mostram isso: gastronomia, cultura, natureza. A diversidade brasileira é um patrimônio e um ativo", afirmou Freixo.

Os números mais recentes do turismo no Brasil corroboram com o otimismo do presidente da Embratur.

Segundo dados do Ministério do Turismo (MTur), turistas internacionais gastaram US$ 673 milhões (R$ 3,4 bilhões) no Brasil em fevereiro de 2024. O montante é o mais alto da série histórica para o período até agora, batendo em 10,1% o recorde de 2018, que foi de US$ 611,5 milhões. As cifras também representam um aumento de 26,9% em relação ao mesmo período de 2023.

DIÁRIO DO COMÉRCIO / DANIELA MACIEL


O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, avaliou a importância de Minas Gerais para o turismo no Brasil durante evento na Assembleia Legislativa

> *"O turismo é um mecanismo de solução que precisa ser visto estrategicamente. No século 21 não é possível que o Brasil seja entendido só pelas commodities. O Brasil tem no turismo o motor de um modelo de desenvolvimento."*

"Em Minas, o turismo pode ser o maior gerador de empregos do Estado. Aqui tem a possibilidade da experiência em que o turista quer uma vivência original. Isso traz turistas internacionais que ajudam a preservar os lugares, os saberes e promove a qualidade de vida das pessoas".

**Carnaval mineiro atrai turistas estrangeiros -** As feiras e festas mineiras mereceram uma atenção especial do presidente da Embratur. O Carnaval de Belo Horizonte já faz parte da política pública de atração de turistas estrangeiros para o Brasil.

"O Carnaval é um momento muito poderoso para a divulgação internacional do Brasil e o Carnaval de Belo Horizonte tem crescido muito. Neste ano, trouxemos jornalistas chilenos para conhecer o Carnaval da Capital. Essa ação se justificou porque inauguramos o voo direto de Confins para Santiago. Tudo tem que ser feito com estratégia", destacou o presidente da Embratur.

POPULARIZAÇÃO

# Livraria recebeu 10 mil pessoas em 7 dias

## Motivados pela promoção de exemplares a R$ 1, clientes devem fazer com que faturamento do "Outlet" triplique

**JULIANA BAETA,**
**Subeditora**

Se os livros impressos tivessem valores mais acessíveis, chegando a custar R$ 1 cada, você leria mais? Para o público que passou pelo Outlet de Livro em Belo Horizonte nos últimos dias, a resposta é "sim". O movimento de mais de 10 mil pessoas no espaço em apenas uma semana de promoção contesta a ideia de que, com toda sorte de tecnologia à mão, as pessoas não têm mais interesse em livros físicos. "E nós somos a prova disso", comemora o empresário, idealizador do Outlet de Livro, José Henrique Guimarães.

O período de promoção de livros a R$ 1 começou no dia 1° e vai até o dia 30 de abril, na loja localizada na rua Paraíba, 1.419, na Savassi, região Centro-Sul de Belo Horizonte. A alta procura e fluxo de pessoas na livraria têm surpreendido o livreiro que, recentemente, até abriu vagas de vendedores para ajudar neste período de alta.

"É um projeto que está ganhando proporções inacreditáveis para mim, que já tenho anos de experiência como empresário. Eu nunca vi nada igual, e é muito gratificante que isso esteja acontecendo. Nosso *slogan* é 'livros incríveis a preços acessíveis', e para todos", completa.

Ex-CEO do Grupo Acaiaca, formado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Guimarães tem bastante experiência no mercado de livros. Foi presidente da Câmara Mineira do Livro no período de 1998 a 2002 e é fundador do Salão do Livro de Minas Gerais.

A livraria Outlet de Livro começou como um *site* de vendas, saiu da internet e ganhou loja física há cerca de seis anos.

Desde então, o negócio é mantido de forma perene ao longo do ano com preços acessíveis, tíquete médio baixo e literatura para todos os gostos. Mas, durante todo este mês de abril, a empresa colocou cerca de 2 mil títulos à venda pelo valor de R$ 1,99. E para quem comprar 10 livros, o preço total sai a R$ 10, ou seja, cada obra acaba saindo por R$ 1 no final.

"Eu vendo livro para o entregador de refrigerantes, para o porteiro aqui do lado, para a madame, pra gente do interior que passa por aqui, pra todo mundo. A verdade é que brasileiro gosta de promoção, e a gente, como empresário, precisa aprender a fazer isso. Eu acho que de modo geral, o varejo brasileiro é muito fraco para promoção, coisa que o *e-commerce* já aprendeu", observa o empresário.

Conforme analisa, o comércio digital tem ferramentas potentes à mão para alavancar este setor, mas é possível avançar no varejo físico com algumas estratégias, acredita. "O *e-commerce* tem o *e-mail marketing*, por exemplo, que ajuda a capturar muito mais informações de clientes. Para comprar *on-line*, você tem que, obrigatoriamente, fazer um cadastro. Então, eles têm muito poderio de *marketing* digital", diz.

**Estratégias ajudam a triplicar o faturamento mensal -** Surfar na onda do gosto dos brasileiros por promoções é uma das estratégias para vender mais. "O preço médio máximo de livros aqui é R$ 30. Você vai encontrar preços acessíveis durante todo o ano. Eu vendo clássicos da literatura, por exemplo, por R$ 55 três livros. Agora, essa promoção 'maluca' de livros a R$ 1, vamos ampliar para quatro vezes ao ano", revela Guimarães.

A ideia é colocar a promoção de livros nos períodos de férias e de baixa nas vendas, que são:

- Janeiro
- Abril
- Julho
- Outubro

Outra estratégia que impactou na alta procura foi a ampla divulgação da "promoção incrível", antes mesmo da data de início.

"Desde a semana anterior à promoção o povo estava vindo em busca dos títulos a R$ 1. Teve dia que a loja ficou lotada. Mas, infelizmente, a gente não podia vender ainda naquele momento porque seria desleal com quem estava esperando chegar o período de promoções", conta.

Ele acredita que o movimento da primeira semana de abril é o de maior impulso nas vendas, porque as pessoas tendem a correr na loja com a ideia de comprar logo antes que acabe. O fato é: não vai acabar. As bancas de livros promocionais são renovadas diariamente, não é como se fosse uma "xepa". O estoque da loja conta com 150 mil livros e cerca de 20 mil títulos.

> *A estratégia adotada no Outlet de Livro para todo o ano, e não somente nos períodos de promoções, é a própria visão de negócio, que é manter o tíquete médio baixo*

"Colocamos títulos novos todos os dias na loja e as pessoas acabam voltando para caçar as novidades, as raridades. E, pelo preço, tem muita gente que acha que são livros usados, mas não. São livros novos com preços ótimos. Em período de promoção assim, atingimos quase o dobro de nosso faturamento mensal".

Já para este mês de abril, ele estima ainda mais. "A gente deve faturar três vezes e meio o faturamento normal que seria de um mês dentro da nossa previsão típica, porque a promoção é longa também, dura o mês inteiro", comenta.

A estratégia adotada no Outlet de Livro para todo o ano, e não somente nos períodos de promoções, é a própria visão de negócio, que é manter o tíquete médio baixo. Ou seja, manter os produtos da loja sempre a preços acessíveis.

**Planos de ampliação para a internet -** O próximo passo é estruturar um novo *site* para a empresa, que possa atender a todo o Brasil. A ideia é uma resposta aos inúmeros pedidos que a livraria recebe no Instagram sobre a venda de seus produtos pela internet.

"A gente quer fazer algo muito parecido com o que acontece na loja. Os preços baixos e a personalização também no *site*", adianta o empresário José Henrique Guimarães.

Mas mais do que acelerar as perspectivas futuras, Guimarães prefere sentir o momento. "Acho que ainda estamos naquela fase de testar o modelo de negócios. A gente tem tido sucesso, é verdade, mas confesso que a surpresa é tamanha que eu preciso entender com calma o que está acontecendo. Na minha carreira de empresário, eu já fui muito acelerado. Agora, quero ir com mais calma", diz.

Mesmo assim, ele diz estar sempre aberto a parcerias, embora não acredite que este seja o momento para franquear o negócio, por exemplo.

"Queremos ampliar o nosso negócio no futuro, mas acho que franquear é mais vantagem se você for o produtor da mercadoria, e a gente não produz. Então, acho muito difícil isso acontecer por enquanto, mas está no radar", comenta.

**Manter o preço baixo para lucrar mais -** Com os pés no chão, o plano para um futuro mais próximo, então, é consolidar o modelo que está dando certo, ampliar as categorias de livros e o portfólio de produtos. Para isso, Guimarães busca "convencer" as editoras de que manter o preço baixo pode, sim, ser um negócio lucrativo.

"Estamos com uma adesão cada dia maior de editoras, mas nem todas têm uma política comercial que seja aderente a este modelo. E tudo bem também, o nosso acervo já é um acervo completo. Nosso cliente não quer o livro mais vendido da história, ele quer livros incríveis a preços acessíveis. Mas é preciso, sim, fazer uma 'evangelização' com os fornecedores", explica.

Guimarães pretende também, nos próximos meses, ampliar o portfólio de produtos para itens de papelaria e brinquedos pedagógicos, por exemplo.

"Desde que os novos itens tenham aderência com o nosso *mix*. Eu não quero vender aqui a caneta Parker, eu quero vender tíquete baixo e produtos que têm a ver com a loja. Por exemplo, eu vendo livros para colorir, então faz sentido se a gente colocar lápis de cor e giz de cera para vender, entende?", conclui.

DIÁRIO DO COMÉRCIO / JULIANA BAETA



Estoque da loja conta com 150 mil livros e cerca de 20 mil títulos, afirma José Guimarães

LANÇAMENTO

# Evangélicos não são bloco único, diz escritora

**São Carlos -** Não há nada de monolítico na ascensão das igrejas evangélicas brasileiras durante as últimas décadas. Apesar da popularidade e da influência de alguns pastores mais conhecidos, trata-se de um fenômeno complexo, altamente pulverizado e em constante transformação, mostra "O púlpito: fé, poder e o Brasil dos evangélicos", novo livro da jornalista Anna Virginia Balloussier.

Embora a repórter tenha se especializado na cobertura das relações entre o movimento evangélico e os bastidores da política há mais de dez anos, a obra dá igual peso aos aspectos sociais, comportamentais e até econômicos do crescimento dessa comunidade diversa.

Com isso, caem por terra alguns estereótipos, a começar pela "caricatura do crente careta e severo, avesso a qualquer coisa que não seja a graça divina", diz ela. Anna Virginia Balloussier descreve as transformações no meio evangélico com bom humor e alguma dose de ironia, algo que, para a autora, é bastante comum entre os "crentes" de hoje.

"O que não pode é dar a entender que se está a rir deles, e não com eles", explica ela. "Como circulo há bastante tempo nas igrejas, posso me dar essa liberdade com pessoas mais próximas, que sei que não se incomodam, pelo contrário, são as primeiras a usar o humor para falar de si."

Essa combinação estranha, ao menos para quem está de fora, de intensa devoção ao texto bíblico, de um lado, e irreverência e flexibilidade, de outro, aparece nos mais diversos aspectos da expansão evangélica.

Nesse cenário cabe desde a criação de produtos eróticos especialmente dedicados a apimentar o casamento (fielmente monogâmico, é claro) das "irmãs" até a disputa pelo filão das feiras de produtos religiosos, um mercado no qual há pessoas sedentas para consumir livros, moda e música pensados para a visão de mundo delas.

E acontece ainda a convergência, em diversos casos, da pregação cristã com a linguagem dos "coaches", eivada de ideias de autoajuda e busca de ascensão pessoal.

Tudo isso começa a fazer um pouco mais de sentido quando se consideram as transformações demográficas pelas quais a tradição evangélica passou conforme foi deixando de ser minoritária no Brasil, diz Anna Virginia Balloussier.

"O perfil evangélico começou mais branco, porque era a religião dos imigrantes protestantes vindos da Europa e dos Estados Unidos. Mas a presença na população ainda era residual. Sobretudo depois do pentecostalismo, os evangélicos foram se tornando cada vez mais a cara da base brasileira", resume.

"Hoje a maioria nas igrejas é negra, feminina e vinda de classes baixas. A questão é entender por que essa religião se popularizou tanto nas periferias. Diria que tem muito a ver com os laços comunitários que fornece, e também com perspectivas de mobilidade social: com a ajuda dos irmãos, o fiel quer prosperar."

O crescimento numérico foi acompanhado de um avanço concomitante na relação com a política e a mídia, vistas com reserva ou mesmo com repulsa quando os "crentes" eram poucos em meio a um mar de católicos. A atual associação dos líderes desse avanço com o bolsonarismo foi sendo construída em etapas, segundo ela.

"Essa liderança evangélica de projeção nacional, os 'grandes nomes' que a gente tanto vê na mídia e nas redes sociais, tinha um pendor mais fisiológico no passado, se podemos colocar assim", explica Anna Virginia Balloussier. "Apoiavam o governante da vez argumentando que seria um dever bíblico orar e torcer por eles. Basta lembrar que, nos anos 2010, você tinha no retrato com o PT Silas Malafaia, Edir Macedo, Magno Malta, [Marco] Feliciano, para citar nomes que depois repudiaram Lula e companhia."

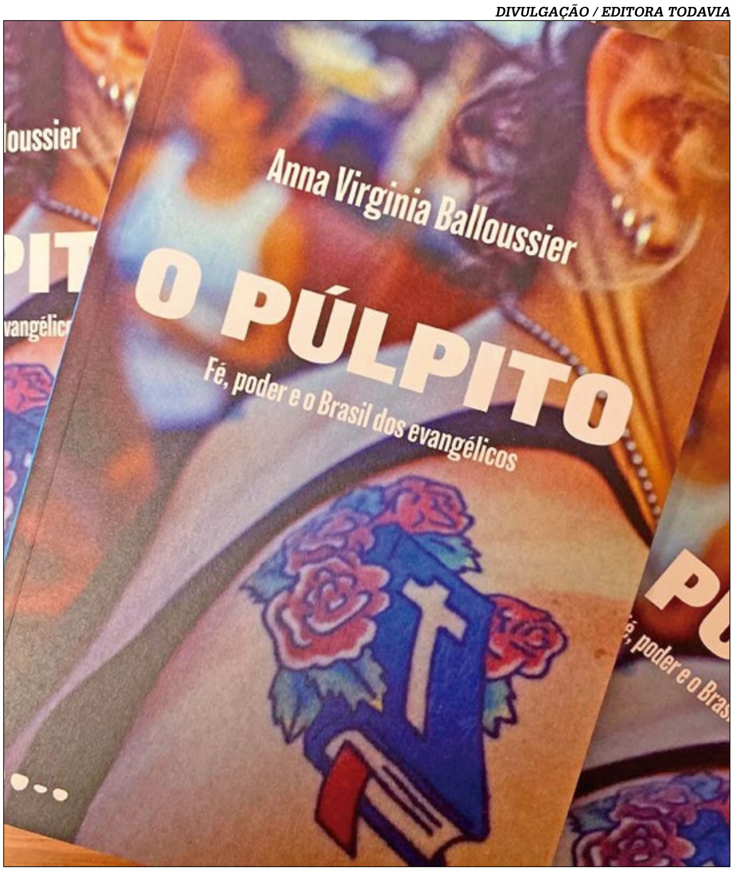
Mesmo dentro de um único grande "guarda-chuva" eclesial, o da Assembleia de Deus, a eleição de 2010 trouxe apoios pulverizados.

Naquele pleito, dos grandes subgrupos assembleianos, o Ministério Belém apoiou a candidatura presidencial de José Serra (PSDB), o Ministério Madureira se declarou favorável a Dilma Rousseff (PT) e o Santo Amaro endossou Marina Silva. É algo nada surpreendente no caso das igrejas evangélicas, que frequentemente não possuem nenhum tipo de autoridade central, mesmo tendo uma origem comum.

A convergência em favor do bolsonarismo, para a autora, foi um fenômeno multifatorial, favorecido pela ascensão das redes sociais e seu pendor para polarização, a reação contra o fortalecimento dos movimentos identitários e a dificuldade da esquerda de dialogar com esse segmento do eleitorado. "Ou vem com tutela ou com ofensa. Aí fica fácil para o outro lado."

"Como bônus, destacaria não só a maior afinidade ideológica entre esses pastores e [Jair] Bolsonaro, mas um espaço inédito para eles em Brasília. Eram convidados para o Planalto, ocuparam cargos altos. Sentiram-se prestigiados para além da conveniência eleitoreira." **(Reinaldo José Lopes/ Folhapress)**

DIVULGAÇÃO / EDITORA TODAVIA




### FICHA TÉCNICA

Livro: O púlpito: fé, poder e o Brasil dos evangélicos
Autoria: Anna Virginia Balloussier
Editora: Todavia
Preço: R$ 69,90 (físico) e R$ 44,90 (e-book)
Páginas: 208

LEILÕES ON-LINE

# Mercado ganha capilaridade e se mantém em expansão

## Atividade teve um *boom* durante a pandemia, quando cresceu quase 70%

DANIELA MACIEL

Nos filmes eles costumam ser glamourosos e estão ligados, normalmente, às joias, antiguidades e imóveis de luxo. Mas a verdade é que os leilões são um canal de venda dos mais diferentes tipos de produtos. A chegada da pandemia, assim como em muitos outros setores, levou o formato para o mundo digital e, de lá para cá, os leilões *on-line* estão cada vez mais populares no mundo todo, inclusive no Brasil.

> O mercado global de leilões on-line tem crescimento estimado em até US$ 2,51 bi no período entre 2022 até 2027, com uma taxa de crescimento anual composta de 11,35%

O mercado global de leilões *on-line* tem crescimento estimado em até US$ 2,51 bilhões no período entre 2022 até 2027, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 11,35%, segundo dados de um estudo da consultoria norte-americana Technavio Research. No Brasil, o mercado de leilões virtuais tem crescido ano a ano, e teve um *boom* durante a pandemia, em que esse segmento cresceu aproximadamente 70%.

Entre os fatores que justificam essa mudança de comportamento estão:

- Acessibilidade e conveniência: os leilões *on-line* proporcionam a oportunidade de participar de eventos de qualquer lugar, eliminando a necessidade de presença física. Isso aumenta a acessibilidade, permitindo que pessoas de diferentes regiões participem de leilões sem sair de casa.
- Variedade de produtos: os leilões *on-line* abrangem uma gama de produtos, desde arte e antiguidades até veículos, imóveis, eletrônicos, itens de decoração, roupas, acessórios e outros produtos diversos. Isso atrai um público diversificado, interessado em diferentes categorias de itens.
- Preços atrativos: muitas vezes, os compradores podem encontrar produtos a preços muito mais baixos em leilões do que em transações convencionais. A competição entre os participantes pode resultar em ofertas vantajosas, o que é atraente para aqueles que buscam fazer bons negócios.
- Transparência e segurança: plataformas de leilões *on-line* costumam garantir a transparência nas transações, fornecendo informações detalhadas sobre os produtos, histórico dos leilões e regras claras. Isso ajuda a construir confiança entre os participantes.
- Oportunidades de investimento: além de compradores individuais, investidores também se tornam cada vez mais interessados em leilões *on-line*. Imóveis, por exemplo, podem ser uma opção atraente para investidores que buscam oportunidades de crescimento.
- Crescimento do comércio eletrônico: o aumento geral do comércio eletrônico também contribui para o crescimento dos leilões *on-line*. As pessoas estão mais confortáveis em fazer transações *on-line*, e isso se estende aos leilões.
- Desenvolvimento de plataformas especializadas: o surgimento de plataformas especializadas em leilões *on-line*, focadas em categorias específicas, tem atraído públicos mais segmentados, aumentando a eficiência na compra e venda de produtos específicos.



DIVULGAÇÃO / ZUK

Rafaela Yamashita: o que acelerou o *on-line* foi a pandemia

Há 40 anos no mercado, a Zuk passou pela transformação digital há bastante tempo. Há 15 anos se especializou em leilões de imóveis e desde essa época trabalha com o modelo de leilão *on-line*.

De acordo com a Head de Marketing e Operações da Zuk, Rafaela Yamashita, no início o virtual causou estranheza e foi na pandemia que a impossibilidade de encontros presenciais mostrou que o modelo remoto atenderia perfeitamente às necessidades de vendedores e compradores.

"O híbrido acontece há mais de 15 anos com o leiloeiro no auditório e ao mesmo tempo as pessoas fazendo lances via internet. O que acelerou o *on-line* foi a pandemia. Hoje quase ninguém participa presencial. Para garantir a tranquilidade de quem compra, temos uma área de atendimento ao consumidor muito estruturada para tirar as dúvidas. As regras são iguais e até as formas de pagamentos são as mesmas", explica Rafaela Yamashita.

Para participar de um leilão é preciso fazer um cadastro e todos os dados são validados pelas plataformas que utilizam um modelo muito próximo do usado pelos bancos digitais. Do outro lado, os *sites* fazem uma minuciosa verificação da documentação da empresa ou pessoa física responsável pelo leilão e dos bens expostos.

# Ambiente virtual exige segurança cibernética

Em Itaúna, na região Centro-Oeste de Minas Gerais, a MGL Leilões foi fundada em 2001 com objetivo de ser uma empresa gestora de leilões e administradora da venda de bens judiciais e extrajudiciais. Fazem parte da equipe advogados, arquitetos, despachantes, publicitários, que atuam de forma conjunta para tornar a experiência de compra e venda simples e segura.

Segundo o diretor de marketing da MGL, Tailon Mariano, a plataforma começou com leilões judiciais, depois passou a atender também órgãos públicos e, agora, também clientes corporativos. Para garantir a tranquilidade dos arrematantes, a MGL oferece uma assessoria pós-leilão até a transferência do bem.

"Até a pandemia tinha uma cultura do leilão presencial, mas com as restrições de deslocamento e aglomerações, vimos a oportunidade de expandir os leilões *on-line*. Hoje os clientes preferem participar pelo digital. Fica mais barato e prático. A plataforma é bem intuitiva sem abrir mão da segurança dos dados tanto de vendedores como de compradores. O futuro desse segmento é bem tecnológico. Existe gente que ganha a vida comprando e vendendo em leilão. Mas para que isso seja realmente possível, é preciso estudar", pontua Mariano.

Presente em 11 países e no Brasil há 12 anos, a norte-americana Copart é especialista em leilões *on-line* de veículos, sejam eles de seguradoras, bancos, vindo da desmobilização de grandes frotas ou de pessoas físicas.



DIVULGAÇÃO / COPART

Ronchezel: pandemia acelerou mercado no País



DIVULGAÇÃO / BOMVALOR

Kielberman: plataforma é uma crescente rede

Para o diretor comercial e de marketing da Copart do Brasil, Ciro Ronchezel, o mercado brasileiro tomou grande impulso durante a pandemia, mas ainda tem muito a crescer. Com mais de 10 mil veículos à disposição, a plataforma tem atuação nacional e pátios com capacidade para até oito mil vagas em diferentes praças.

"O Brasil sofre com grandes distâncias e problemas logísticos graves, então nosso foco para esse ano é aumentar a nossa capilaridade fortalecendo a presença física nos estados. Trabalhamos com uma gama muito grande de veículos, sendo alguns bastante específicos. Vendemos recentemente uma Ferrari - de R$ 3 milhões -, por exemplo, mas, ao mesmo tempo, centenas de motos simples para o trabalho de entrega - de R$ 350. O leilão é uma modalidade que permite uma venda rápida, garantindo liquidez para quem vende e agilidade para quem compra", afirma Ronchezel.

**Bomvalor aposta em rede colaborativa -** A Bomvalor, sediada em São Paulo, usa a *blockchain* como ambiente para garantir a autenticidade e segurança das transações. Na plataforma, leiloeiros cadastrados têm acesso a todo o estoque de produtos. O comprador cadastrado encontra o produto desejado e escolhe o leiloeiro com quem trabalhar. A partir daí o leilão *on-line* acontece normalmente.

A Bomvalor trabalha com a venda de usados, ativos de falências, desmobilização, máquinas e equipamentos, além de oferecer serviços de alienação fiduciária.

De acordo com o CEO da Bomvalor, Fabio Kielberman, são quase 100 leiloeiros que sem o princípio da exclusividade precisam se preocupar com a qualidade do atendimento realizado ao arrematante.

"Nossa plataforma é uma crescente rede que reúne os mais destacados leiloeiros do Brasil, proporcionando segurança por meio da avançada tecnologia *blockchain*. Com todos os atores autenticados, impossibilitamos qualquer tipo de fraude. A partir disso, criamos uma rede colaborativa. As empresas vendedoras têm um *marketplace* dentro da nossa plataforma que chamamos 'Mercado Bomvalor'. Criamos a figura do leiloeiro de confiança do comprador", explica Kielberman.

Dessa forma, quem quer vender ganha visibilidade com o trabalho de vários leiloeiros e quem compra estabelece uma relação de confiança com o profissional. Todos participam ao mesmo tempo e com as mesmas chances do leilão em uma plataforma integrada.

"Vários leiloeiros vão operar ao mesmo tempo, disputando em igualdade de condições e com as informações em tempo real, permitindo que os compradores acompanhem cada lance e tomem suas decisões. Acreditamos que a *blockchain* será cada vez mais demandada para esse tipo de operação, garantindo a integridade e rastreabilidade da informação. No Brasil, a implementação do Real Digital, no fim do ano, deve popularizar a tecnologia", completa o CEO da Bomvalor. **(DM)**

## CURTAS

### Fintech mineira Zetra anuncia novo diretor

A *fintech* Zetra anuncia Robert Parreiras de Oliveira como seu novo Diretor Comercial. Fundada em 2000, a empresa oferece o eConsig, plataforma que oferece a gestão de benefícios consignados, com empréstimos, planos de saúde, mensalidades escolares, planos de academia, entre outros. Robert Parreiras de Oliveira assume a posição com o objetivo de impulsionar ainda mais o eConsig, principalmente em empresas privadas. Segundo o novo diretor, a plataforma digital da Zetra transcende as finanças e tem como objetivo principal impactar positivamente a qualidade de vida dos colaboradores e a eficiência operacional das empresas, por meio da conexão entre empregadores, funcionários e prestadores de serviços. Embora não seja uma obrigação legal, as empresas que oferecem benefícios são apreciadas pelo mercado e pelos colaboradores. Uma pesquisa realizada pela FIA Business School, envolvendo mais de 180 mil profissionais e 300 empresas, revelou que salários e benefícios ocupam a quarta posição como motivo de permanência de um colaborador. A Zetra já beneficiou mais de 6 milhões de pessoas e possui três certificações internacionais: ISO 27001 (segurança da informação), a ISO 9001 (qualidade) e a ISO 37001 (antissuborno). Atualmente, possui sede em Nova Lima (Região Metropolitana de Belo Horizonte) e unidades em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Brasília.

### Transfeera quer abraçar o mercado

Crescendo em ritmo constante, a Transfeera, *fintech* que fornece soluções de pagamento para médias empresas, bateu recordes movimentando quase R$ 19 bilhões ao longo do ano. Também registrou mais de 43 milhões de transações, número que representa 47% a mais do que o valor transacionado em 2022. De quebra, em novembro, recebeu aprovação do Banco Central (BC) para operar como Instituição de Pagamento (IP). Com a autorização, a empresa está apta a se conectar diretamente ao BC, integrando-se ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), ao Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e ao Sistema de Transferência de Reservas (STR) na condição de participante direto. Além disso, a empresa anunciou captação de R$ 7 milhões, em rodada liderada por Honey Island e 4UM Investimentos, e que também contou com participação dos fundos Bossanova Investimentos, Opus, Goodz Capital e Curitiba Angels. Outro marco importante foi o lançamento do produto Boleto + Pix. Com a nova solução, a *fintech* passa a atuar com ainda mais amplitude no mercado. O Boleto + Pix permite que cliente faça o recebimento usando um código de barras ou QR Code do Pix, com possibilidade de saber em até 1 hora se o boleto foi pago, tempo 98% mais rápido do que a compensação atual, que pode demorar até 3 dias úteis. O produto surge com a proposta de ser uma solução moderna para uma modalidade que só em 2022 foi responsável por transacionar R$ 5,3 trilhões, de acordo com Febraban.

### Minas Fashion Week une moda e solidariedade

Dia 26 de maio acontece o Minas Fashion Week 25ª edição, o evento se tornou ao longo dos anos um celeiro de talentos da moda, o Mercado de Origem do bairro Olhos D'água, atual sede do evento, receberá em um único dia 11 desfiles beneficentes, os lojistas e modelos contribuem com doações de alimentos, agasalhos e produtos de higiene que serão doados a ONG Amigos de Minas que realiza trabalhos de assistencialismo e impacto social no Norte de Minas, tendo como principal objetivo o combate à fome. Os desfiles também apresentam as novas "*new faces*" e homenageiam lojistas e estilistas com o troféu Fashion Business. Na passarela, crianças, jovens e adultos, apresentarão algumas tendências da moda mineira além do tema tendência global do tiktok que será explorado por algumas marcas. A entrada para assistir os Desfiles Beneficentes é apenas com credenciamento no *site* (*minasfashionweek.com.br*) alguns momentos do evento também transmissão ao vivo pelo Instagram *@minasfashionweekoficial*.

### Startup de cannabis para bem-estar prevê faturamento de R$ 800 mil em 2024

Ainda jovem no mercado, a Humora é uma empresa brasileira que auxilia no tratamento e processo de aquisição de produtos à base de *cannabis*. Com tecnologia única no mercado brasileiro, iniciou sua trajetória oficial em 2023. Para este ano, os planos são se solidificar como referência em produtos à base de CBD com foco em bem-estar, alcançando um faturamento de R$ 800 mil. Com ativos que ajudam a aumentar a libido, diminuir a TPM e dores musculares, melhorar o sono e aumentar a imunidade, a empresa vê oportunidade de expansão com surgimento de novas aplicações como controle da ansiedade e disposição social através de novas fórmulas e apresentações vindos dos EUA. Além de assessorar em todo o tratamento, a empresa também facilita o acesso a produtos de canabidiol em combinação com fitoterápicos, produzidos a partir de nanotecnologia que incorpora CBD isolado em uma fórmula à base d'água, ao invés de óleo, como comumente oferecido no mercado. Produzidos na Califórnia, os sprays da Humora são de uso sublingual, com sabor de menta e isentos de THC.

TRE

# Sergio Moro está a um voto de ser absolvido em processo

## Julgamento deve continuar nesta terça-feira

**Curitiba e São Paulo** - O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná retomou, ontem, o julgamento que pode gerar a cassação do mandato do senador Sergio Moro (União Brasil) por suposto abuso de poder econômico ligado à campanha de 2022.

Este é o terceiro dia do julgamento. O placar está em 3 a 1 contra a cassação da chapa. Ao todo, votam 7 juízes. A análise do caso continuará nesta terça-feira (9) às 14h.

A primeira a se manifestar foi a juíza Claudia Cristina Cristofani. Ela acompanhou o relator, que tinha votado pela não condenação de Moro.

O próximo a votar seria o juiz Julio Jacob Junior, mas ele pediu vista, dizendo que o voto de Claudia Cristina trouxe inovação. Na sequência, o juiz Guilherme Frederico Hernandes Denz solicitou para antecipar o voto antes que a sessão fosse suspensa.

Denz também votou contra a cassação e concluiu que não houve abuso de poder econômico, mas apresentou pontos em que discordou do relator sobre as despesas a serem contabilizadas para análise do caso.

Além de Julio Jacob Junior, que pediu vista, faltam votar Anderson Ricardo Fogaça e Sigurd Roberto Bengtsson, que é o presidente do TRE.

As representações do PT e PL, que tramitam em conjunto, apontam que o parlamentar teria feito gastos excessivos no período da pré-campanha eleitoral ligada ao pleito de 2022, o que a defesa do senador nega. Para as autoras, a campanha de Moro ao Senado se beneficiou da pré-campanha à Presidência da República, quando o ex-juiz da Operação Lava Jato estava no Podemos.

> *As representações do PT e PL, que tramitam em conjunto, apontam que o parlamentar teria feito gastos excessivos no período da pré-campanha eleitoral ligada ao pleito de 2022*

**Divergência** - Na última quarta-feira (3), o juiz José Rodrigo Sade votou a favor da cassação de Moro, abrindo divergência em relação ao voto do relator, o juiz Luciano Carrasco Falavinha, que entende que não houve abuso de poder econômico.

Ontem, Claudia Cristina defende que "é de interesse da democracia que haja pré-campanha" e que "todos podem gastar na pré-campanha", desde que não haja gastos excessivos em relação ao "gasto médio".

Ela aponta, no entanto que para dizer se Moro gastou mais que os outros seria preciso saber quanto os demais gastaram, argumento também usado por Falavinha. Assim como defendeu o relator, a juíza considera ainda que gastos com segurança não devem ser contabilizados no rol das despesas de campanha. Também entende que os maiores gastos apontados pelo PT e PL não estão devidamente comprovados no processo.

A juíza também afirma que o caso Moro não é semelhante ao caso Selma Arruda, reforçando que as despesas do ex-juiz foram pagas pelos partidos, e não por particulares.

Claudia Cristina é desembargadora federal ligada ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), colegiado que ficou responsável pela análise dos recursos dos processos da Operação Lava Jato, contra decisões da primeira instância. Moro esteve à frente dos processos da Lava Jato na 13ª Vara de Curitiba até final de 2018.

Denz iniciou seu voto reforçando o que alguns de seus colegas também disseram de que "não se vai julgar a operação Lava Jato, seus acertos ou ilegalidades".

Ele entende que definir o que consiste gastos de pré-campanha é o principal desafio do processo e argumentou que nem a lei nem a resoluções do TSE estabelecem "critérios objetivos e seguros" sobre quais atos de pré-campanha devem ser considerados para averiguar se houve ou não abuso de poder.

Para Denz, os gastos tipicamente eleitorais e que trouxeram benefício a Moro somam R$ 714 mil. Ele desconsiderou valores de alguns contratos, dizendo que o serviço não foi prestado em um deles. Também rejeitou incluir honorários advocatícios na soma.

Denz discorda do argumento de Falavinha de que apenas atos no Paraná podem ser considerados para avaliar se houve abuso. Ele contabilizou, por exemplo, o ato de filiação de Moro ao Podemos.

Por outro lado, também discorda que deva se fazer uma simples soma de todos os gastos. Ele afirma que devem ser considerados somente os serviços que tiveram algum impacto eleitoral, com benefício direto a Moro. **(Catarina Scortecci e Renata Galf/ Folhapress)**

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL



**Moro é julgado por suposto abuso de poder econômico na campanha**

ATAQUES EM BRASÍLIA

# Participantes de ato golpista são condenados

O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou mais 14 pessoas envolvidas nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, pela prática dos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. O julgamento foi realizado na sessão virtual concluída em 03/04, e as penas foram fixadas em 14 anos de prisão, para 9 pessoas, em 17 anos de prisão para quatro e em 13 anos e seis meses anos e meses para outro (indígena).

Até o momento, as acusações apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) resultaram em 173 condenações.

A maioria acompanhou o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, no sentido de que, ao pedir intervenção militar, o grupo do qual eles faziam parte tinha intenção de derrubar o governo democraticamente eleito em 2022. Ele observou que, conforme argumentado pela PGR, trata-se de um crime de autoria coletiva (execução multitudinária) em que, a partir de uma ação conjunta, todos contribuíram para o resultado.

**Defesas** - As defesas alegaram, entre outros pontos, que as condutas dos réus não foram individualizadas, que os atos não teriam eficácia para concretizar o crime de golpe de Estado, que eles pretendiam participar de um ato pacífico e que não teria havido o contexto de crimes de autoria coletiva.

Porém, o relator constatou que, entre as muitas provas apresentadas pela PGR, algumas são explícitas, produzidas pelos próprios envolvidos, como mensagens, fotos e vídeos publicados nas redes sociais. Há também registros internos de câmeras do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do STF e provas com base em vestígios de DNA encontrados nesses locais, além de depoimentos de testemunhas. Esse entendimento foi seguido pela maioria do colegiado.

A condenação também abrange o pagamento de indenização, a título de danos morais coletivos, no valor mínimo de R$ 30 milhões. Esse valor será quitado de forma solidária por todos os condenados, independentemente do tamanho da pena.

**Indígena** - A ministra Cármen Lúcia e o ministro Edson Fachin ficaram parcialmente vencidos na definição da pena em um dos processos. Levando em consideração o fato de o réu ser indígena, propuseram a aplicação das regras do Estatuto do Índio (Lei 6.001/1973). Segundo a lei, indígenas condenados em ação penal podem ter a pena reduzida em um sexto e ter seu cumprimento em regime especial de semiliberdade, no órgão federal de assistência aos indígenas mais próximos de sua residência (artigo 56, parágrafo 1º).

O ministro Cristiano Zanin também destacou esse fato, mas observou que a regra se aplica apenas a indígenas em fase de aculturação, o que entendeu não ser o caso, "especialmente em se considerando a plena adesão do denunciado a manifestações e atos caracterizadores de crimes contra as instituições democráticas". A pena fixada para o réu foi de 13 anos e seis meses de prisão.

Já os ministros André Mendonça e Nunes Marques votaram para absolvê-lo das acusações por falta de provas. **(Com informações do STF)**

MILITARES

# Forças Armadas não são poder moderador

**Brasília** - As Forças Armadas não têm competência para atuar como uma espécie de poder moderador e intervir nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, decidiram por unanimidade os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em julgamento virtual.

O julgamento, que se encerrou ontem, tem como pano de fundo uma ação movida durante o governo do então presidente Jair Bolsonaro pelo PDT que contestava a interpretação de que os militares poderiam intervir nos Poderes.

O PDT afirmou na ação que a interpretação do artigo 142 da Constituição por juristas de viés "reacionário" e "setores da caserna", no sentido de que caberia às Forças Armadas moderar conflitos entre os Poderes, estava gerando "inquietações públicas", especialmente no "atual cenário de conflagração social, política e jurídica". Essa interpretação era frequentemente usada por bolsonaristas radicais para defender uma intervenção militar no País.

Bolsonaro, um militar reformado, sempre foi entusiasta de uma atuação mais política das Forças Armadas e está sendo investigado pelo STF por supostamente tentar recrutar os militares para tentar dar um golpe de Estado e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após as eleições de 2022. Militares, alguns dos quais de alta patente, também estão sob investigação por esses fatos.

Em seu voto, o relator da ação, ministro Luiz Fux, afirmou que a Constituição não autoriza essa atuação das Forças Armadas para intervir em questões de política interna. "Não se observa no arcabouço constitucionalmente previsto qualquer espaço à tese de intervenção militar, tampouco de atuação moderadora das Forças Armadas, em completo descompasso com desenho institucional estabelecido pela Constituição de 1988", disse.

Segundo Fux, o poder dos chefes das Forças Armadas é limitado e cabe ao presidente da República o emprego dela, por iniciativa própria ou para atender a outros Poderes, mas nunca pode ser usado contra os próprios poderes entre si.

O decano do Supremo, Gilmar Mendes, destacou que a Constituição não admite qualquer tipo de solução de força, destacando que a população nada ganha com a politização dos quartéis.

O magistrado afirmou ainda que a utilização exacerbada do emprego dos militares em ações de Garantia da Lei e da Ordem, as GLOs, como resposta a problemas de segurança pública "serviu de sustentáculo para conferir densidade à despropositada construção teórica segundo a qual o art. 142 da Constituição autorizaria as Forças Armadas a atuarem com espécie de Poder Moderador".

Mendes citou o aumento da participação dos militares na vida política sob Bolsonaro.

"A tentativa abjeta e infame de invasão das sedes dos três Poderes em 8 de janeiro de 2023 não será devidamente compreendida se dissociada desse processo de retomada do protagonismo político das altas cúpulas militares", disse.

"A apuração de responsabilidades, inclusive de caráter institucional, é medida que se impõe e que será ultimada pelo Poder Judiciário", ressaltou ele.

O ministro Flávio Dino, indicado por Lula e o mais novo a ingressar no STF, chegou a propor que a decisão do Supremo fosse enviada "para todas as organizações militares, inclusive Escolas de formação, aperfeiçoamento e similares" com o objetivo de tentar combater desinformação sobre o assunto.

Porém, não houve maioria para que isso ocorresse. **(Reuters)**

## *Processo contra senador pode ir ao TSE*

**Curitiba e São Paulo** - Se condenado, o ex-juiz e senador Sérgio Moro perde o mandato e se torna inelegível a partir de 2022, o que o impossibilitaria de concorrer a pleitos até 2030. Ainda, seriam realizadas novas eleições para a cadeira do Senado.

Independente do resultado no TRE, cabe recurso ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), e os eventuais efeitos da decisão só passam a ser válidos após o esgotamento dos recursos.

Entre os argumentos usados pelo relator para defender a rejeição do processo contra Moro, está a necessidade, segundo o juiz Luciano Carrasco Falavinha, de "intervenção mínima" da Justiça Eleitoral na escolha do eleitor. "A expressão do voto e da soberania popular merece ser preservada pelo Poder Judiciário", afirma ele.

Para o juiz José Rodrigo Sade, trata-se de um caso difícil, em que "a solução não se encontra na prateleira". Ele argumenta ainda que a Justiça Eleitoral funciona como uma espécie de "VAR das eleições". "O candidato investigado fez sua campanha, ganhou, ele e sua torcida comemoram. Mas o VAR foi chamado e estamos nós agora avaliando se esse gol foi válido", diz Sade.

Uma das controvérsias ao longo do processo é a definição sobre quais despesas seriam ou não de pré-campanha, para avaliar se houve ou não desequilíbrio na disputa.

Ao contrário de Falavinha, que calcula um gasto de quase R$ 225 mil na pré-campanha de Moro, Sade leva em consideração a soma do Ministério Público, que aponta para uma quantia aproximada de R$ 2 milhões, e também defende a cassação de Moro. As diferenças ocorrem porque os juízes discordam sobre diversas premissas.

Inicialmente filiado ao Podemos, Moro migrou em março de 2022 para a União Brasil e, sem respaldo da sigla para insistir na corrida ao Planalto, ficou como pré-candidato por São Paulo - ainda sem definição sobre cargo. No entanto, em junho de 2022, ao não ter autorização para trocar de domicílio eleitoral, em ação movida pelo PT, assumiu, por fim, a pré-candidatura ao Senado pelo Paraná.

Para Falavinha, não é possível, por exemplo, fazer uma soma simples dos gastos das três fases da pré-campanha de Moro. Ele defende que isso só seria possível se ficasse comprovado que Moro tinha, desde o início, a intenção de ser candidato a senador.

Sade, por sua vez, afirma que a pretensão do candidato é irrelevante. "A construção de um nome a ser incutido na cabeça do eleitor não permite simplesmente apagar tudo, sendo bastante razoável concluir que a pré-campanha para presidente acabou o beneficiando quando, mudando as velas de seu barco, passou a tentar aportar no Senado", completa.

Além disso, para Falavinha, além da intenção de Moro, outro aspecto a ser levado em conta é o local em que ocorreram os atos de pré-campanha. Ele avalia que só podem ser contabilizados para análise sobre se houve abuso de poder aqueles que ocorreram no Paraná.

Sade discorda. Para o juiz, gastos da pré-campanha realizados fora do Paraná também têm influência na eleição estadual e devem ser considerados. "Os tempos atuais são outros e, com infinito alcance das redes sociais e alta propagação das mídias tradicionais na internet, não se pode mais sequer falar em limites geográficos", argumenta. **(Catarina Scortecci e Renata Galf/Folhapress)**

ORÇAMENTO

# Meta fiscal para 2025 deve ser reduzida

## Há previsão de novos encontros de ministros até o fim da semana, antes que novo alvo seja anunciado, diz fonte

**Brasília** - O governo deve reduzir a meta fiscal para 2025, provavelmente mantendo ainda um objetivo de superávit, informou uma fonte do governo à Reuters, acrescentando que o número ainda está em discussão. O plano para afrouxar a meta fiscal evidencia os desafios enfrentados pela administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para alcançar uma estabilização mais rápida da crescente dívida pública, com esforços para aumentar as receitas esbarrando em iniciativas do Congresso em sentido contrário.

Segundo o jornal Folha de S.Paulo, a ideia é fixar uma meta de 0% a 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), após o governo ter indicado no ano passado que o alvo seria um superávit primário de 0,5% do PIB.

A meta fiscal do próximo ano precisa estar definida até a próxima segunda-feira, prazo para o governo encaminhar ao Congresso o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025. Uma segunda autoridade da área econômica ressaltou que os debates sobre o tema ainda prosseguem e que, se for necessário fazer uma alteração no alvo fiscal, o governo trabalha para que seja "o menor movimento possível".

Ontem estava prevista uma reunião da Junta de Execução Orçamentária para debater o tema. O grupo é formado pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad; Planejamento, Simone Tebet; Casa Civil, Rui Costa; e Gestão, Esther Dweck.

Segundo outra fonte, a decisão sobre a meta do próximo ano pode não ser tomada até ontem com previsão de novos encontros de ministros até o fim da semana, antes que seja feita consulta final a Lula para que o alvo seja anunciado.

Ontem mais cedo, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse que a pasta deve enviar a LDO de 2025 ao Congresso "sem novidades na condução da política econômica". "O projeto colocado que visa estabilizar a nossa dívida a longo prazo vai se manter, não espere nenhuma novidade maior", disse Durigan ao participar virtualmente do evento Rumos 2024, promovido pela Editora Globo, em São Paulo.

"A gente vai definir essa semana qual a trajetória da dívida, a meta para os próximos anos... Vai ser discutido pelo ministro Fernando Haddad e com os demais ministros entre amanhã e quarta-feira para que na semana que vem a gente divulgue", acrescentou.

> *Perspectiva de superávit primário de 0,5% do PIB no próximo ano poderia não se sustentar diante de incertezas envolvendo o Congresso Nacional*

Nas últimas semanas, ministros da área econômica vêm dando sinais de que a meta de superávit primário de 0,5% do PIB no próximo ano poderia não se sustentar diante de incertezas envolvendo o Congresso Nacional, que debate a prorrogação de benefícios fiscais contra a vontade da Fazenda.

**Incertezas -** No fim de março, Haddad evitou confirmar a manutenção da meta de superávit primário de 0,5%, citando incertezas sobre medidas de arrecadação. Tebet, por sua vez, disse na semana passada que com os números da arrecadação ficará mais claro se a meta de superávit de 0,5% do PIB poderá ser mantida.

Ao aprovar o novo arcabouço fiscal, que limita o crescimento das despesas a 70% do aumento das receitas, mas permitindo uma expansão real de 0,6% a 2,5% todos os anos, o governo estipulou que, paralelamente a estas regras, deveria continuar perseguindo metas de resultado primário.

O governo estabeleceu então a meta de zerar o déficit primário este ano, com sinalização adicional de superávit de 0,5% do PIB em 2025 e de 1% do PIB em 2026, sempre com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual para a meta a ser considerada alcançada.

Agora, o governo precisa formalizar a meta para 2025 no PLDO e fazer uma nova previsão para dois anos à frente e se depara com uma "diferença significativa de arrecadação" entre as atuais projeções para as contas públicas no próximo ano e o que é necessário para entregar uma meta de 0,5% do PIB, disse a primeira fonte.

Economistas privados consultados pelo Banco Central (BC) preveem um déficit primário de 0,7% do PIB este ano, seguido de um déficit de 0,6% em 2025. **(Reuters)**

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL



**Durigan: condução da política econômica não terá novidades**

RECORDE

# Pix superou 200 mi de transações em 24h

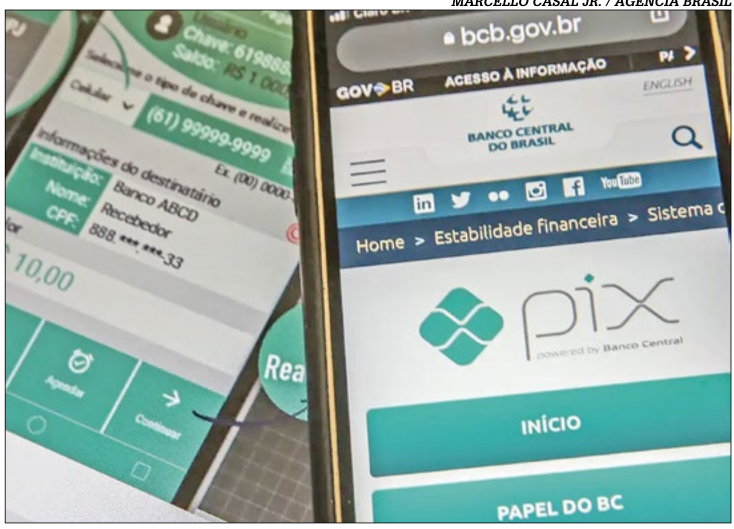
**Brasília** - O Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix, bateu novo recorde na última sexta-feira (5). Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 200 milhões de transações em 24 horas.

Somente no último dia 5, foram feitas 201,6 milhões de transferências via Pix para usuários finais. Diferentemente dos recordes recentes, dessa vez a alta demanda comprometeu o funcionamento do Pix. Segundo o BC, os sistemas do órgão funcionaram com estabilidade, mas diversas instituições financeiras registraram instabilidade na ferramenta Pix ao longo de toda a sexta-feira.

No sábado (6), foram feitas 171,4 milhões de transações. Segundo o BC, o volume é recorde para esse dia da semana. O recorde diário anterior tinha sido registrado em 7 de março, com 178,686 milhões de transações num único dia.

Criado em novembro de 2020, o Pix acumulou, no fim de março, 161,99 milhões de usuários, conforme as estatísticas mensais mais recentes. Desse total, 147,95 milhões eram pessoas físicas; e 14,04 milhões, pessoas jurídicas. Em fevereiro, segundo os dados consolidados mais recentes, o sistema superou a marca de R$ 1,71 trilhão movimentados. **(ABr)**

MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL




**Pix acumulou, no fim de março, 161,99 milhões de usuários**

CÂMBIO

# Dólar fecha no patamar superior a R$ 5 pela sétima vez consecutiva

**São Paulo** - O dólar à vista fechou ontem em baixa ante o real, mas pela sétima sessão consecutiva acima dos R$ 5, em um dia marcado por ajustes de preços após as altas recentes no Brasil e pelo recuo da moeda norte-americana também no exterior, em meio ao avanço do minério de ferro no mercado internacional. O dólar à vista fechou o dia cotado a R$ 5,0320 na venda, em baixa de 0,65%. Em abril, a divisa acumula alta de 0,33%.

Às 17h04, na B3 o contrato de dólar futuro de primeiro vencimento caía 0,73%, a R$ 5,0425 na venda. No início do dia, o dólar à vista chegou a oscilar em leve alta, marcando a máxima de R$ 5,0755 (+0,21%) às 9h01. Mas rapidamente a divisa migrou para o território negativo, em sintonia com a baixa da moeda norte-americana ante outras divisas no exterior.

"Estamos acompanhando o exterior. O DXY (dólar index) está caindo numa espécie de correção, e tivemos uma desvalorização forte (do real) na semana passada após o 'payroll' (relatório de empregos dos Estados Unidos) e falas de dirigentes do Federal Reserve", comentou o consultor econômico da Remessa Online, André Galhardo.

Além da correção de preços, as cotações foram influenciadas no dia pela alta do minério de ferro, importante produto de exportação brasileiro, pontuou o diretor da assessoria de câmbio FB Capital, Fernando Bergallo. O contrato de setembro do minério de ferro mais negociado na Bolsa de Mercadorias de Dalian (DCE) da China encerrou as negociações do dia com alta de 3,19%, a 791,5 iuanes (R$ 109,42) a tonelada, o maior valor desde 26 de março.

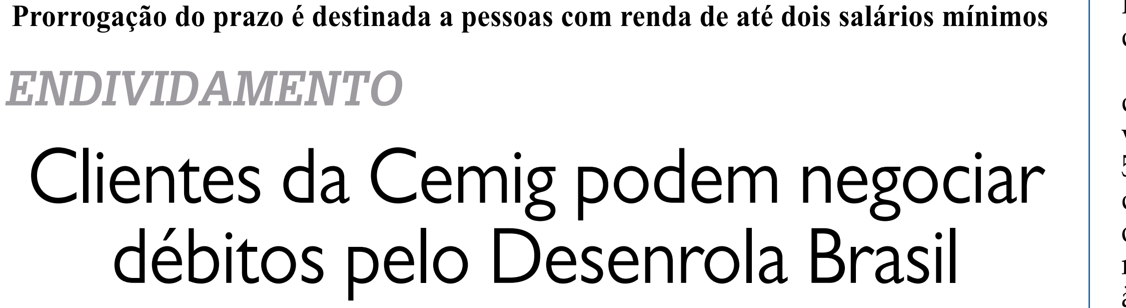
Neste cenário, o dólar à vista atingiu a cotação mínima de R$ 5,0253 (-0,78%) às 14h35. "Está caindo agora, mas no geral, no médio prazo, a força do dólar deve prevalecer", contrapôs Galhardo, lembrando que a expectativa de adiamento do início do processo de corte de juros pelo Federal Reserve (Fed) – espécie de banco central dos Estados Unidos –, um fator que joga a favor do dólar e contra o real.

"Neste momento, é natural que a moeda orbite os R$ 5. O que antes (em semanas anteriores) era teto (nível de R$ 5) agora é piso ou mesmo meio de banda para o dólar", acrescentou o consultor.

Pela manhã, o Banco Central vendeu todos os 16 mil contratos de swap cambial tradicional ofertados para rolagem dos vencimentos de junho.

Sem efeitos maiores sobre as cotações, notícias deram conta ontem governo deve afrouxar a meta fiscal para 2025, de superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) para superávit de 0,25% ou resultado primário zero. O que poderia ser visto como algo ruim (a adoção de uma meta fiscal menor), foi interpretado como positivo por parte do mercado, que possui hoje projeções até piores para o resultado primário em 2025. **(Reuters)**

DIVULGAÇÃO / CEMIG




**Prorrogação do prazo é destinada a pessoas com renda de até dois salários mínimos**

ENDIVIDAMENTO

# Clientes da Cemig podem negociar débitos pelo Desenrola Brasil

Os clientes em débitos com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) podem negociar suas dívidas por meio do Programa Desenrola Brasil, uma iniciativa do governo federal que possibilita que os brasileiros renegociem seus débitos, regularizando a situação de quem está com o nome negativado. Com a prorrogação do prazo do programa, anunciado pela União para até o dia 20 de maio, os consumidores da Cemig também ganharam mais prazo para normalizar as pendências financeiras com a companhia.

A prorrogação do prazo é destinada a pessoas com renda de até dois salários mínimos ou inscritas no Cadastro Único para Programa Sociais (CadÚnico) do governo federal que tenham dívidas de até R$ 20 mil, que vale para débitos contabilizados entre janeiro de 2019 até maio de 2023. Dívidas posteriores a esse período não são incorporadas à negociação do programa.

O gerente de Recuperação de Receita da Cemig, Wellington Cancian, explica as vantagens que os clientes terão para regularizar seus débitos. "Ao ingressar nesse programa do Governo Federal, a Cemig buscou proporcionar melhores condições de regularização da situação dos clientes inadimplentes. As formas de negociação são mais interessantes para o consumidor, visto que são concedidos descontos não praticados usualmente pela companhia. Além disso, é possível, em algumas situações, parcelar o débito em várias vezes", afirmou o gerente.

**Como negociar -** Ao acessar a plataforma do governo federal, desenvolvida para a efetivação do programa, o cliente verificará se está apto a refinanciar as suas dívidas. Caso esteja, os débitos calculados e reajustados para os valores atuais, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), poderão ser pagos à vista com desconto expressivo ou parcelado em até 60 vezes, conforme as opções apresentadas e pré-determinadas pelo próprio sistema do programa.

A negociação das dívidas será feita por uma plataforma on-line. Para acesso a esse sistema digital, é preciso ter conta no ambiente digital do Governo Federal (www.gov.br ou www.desenrola.gov.br), com níveis de certificação Bronze, Prata ou Ouro. O Desenrola também pode ser acessado por meio do *site* da Serasa Limpa Nome e os débitos do programa também podem ser renegociados presencialmente nas agências dos Correios. **(Com informações da Agência Minas)**

PIONEIRISMO

# Município de Minas Gerais vai lançar primeira moeda pública local do País

JULIANA GONTIJO

Resplendor, na região do Vale do Rio Doce, vai ter a primeira moeda pública local do Brasil. O lançamento está previsto para a próxima segunda-feira. A iniciativa foi motivada pela necessidade de criar mecanismos para reter a riqueza no município, aumentando as transações comerciais no próprio território.

O projeto foi desenvolvido pela Prefeitura de Resplendor, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Sebrae Minas. A nova moeda será oficializada durante cerimônia na Prefeitura de Resplendor, a partir das 18 horas, no dia 15 deste mês.

A apresentação da iniciativa deve contar com o prefeito de Resplendor, Diogo Scarabelli (PP); o presidente do Conselho Monetário Municipal, Wender Barbosa; o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, além de analistas técnicos da Prefeitura de Resplendor e do Sebrae Minas envolvidos no projeto.

# Pregão

### Continuação

| Código | Empresa/Ação | | Abertura | Mínimo | Máximo | Médio | Fechamento | Oscilação (%) | Ofertas | | Negócios Realizados | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Compra (R$) | Venda (R$) | Número | Quantidade |
| BSLI3 | BRB BANCO | ON | 10,95 | 10,30 | 11,21 | 10,58 | 10,30 | -1,90↓ | 10,31 | 10,79 | 14 | 2.100 |
| BSLI4 | BRB BANCO | PN | 10,99 | 10,89 | 10,99 | 10,94 | 10,89 | 7,29↑ | 10,42 | 10,89 | 5 | 500 |
| BSLV39 | SILVER TRUST | DRE | 41,57 | 40,84 | 42,48 | 42,33 | 42,34 | 1,60↑ | 42,20 | 42,45 | 208 | 520.656 |
| BSNS39 | GX INTERTHGS | DRE | - | - | - | - | - | - | 30,99 | - | - | - |
| BSOC39 | GX SOCIAL MD | DRE | - | - | - | - | - | - | 24,00 | - | - | - |
| BSOX39 | BKR SEMICOND | DRE | 27,84 | 27,69 | 28,19 | 28,12 | 28,11 | 1,51↑ | 27,35 | 28,47 | 14 | 1.397 |
| BSRE39 | GX SUDIVREIT | DRE ED | - | - | - | - | - | - | 80,00 | - | - | - |
| BTEK11 | INVESTO BTEK | CI | 63,64 | 63,64 | 65,30 | 63,91 | 65,30 | 1,14↑ | 65,30 | 66,54 | 4 | 53 |
| BTFL39 | BKR FLOT RTE | DRE ED | 51,01 | 51,00 | 51,01 | 51,00 | 51,00 | 0,88↑ | - | 60,02 | 2 | 2 |
| BTLT39 | BKR 20YR TRS | DRE ED | 30,93 | 30,90 | 31,11 | 31,02 | 30,96 | -0,95↓ | 30,92 | 31,79 | 336 | 158.973 |
| BURA39 | GX URANIUM | DRE | 52,50 | 51,10 | 52,50 | 51,54 | 51,70 | 2,07↑ | 51,01 | 52,10 | 83 | 7.378 |
| BURT39 | BKR MS WLD | DRE | - | - | - | - | - | - | 36,99 | 60,03 | - | - |
| BUSR39 | CORE US REIT | DRE | - | - | - | - | - | - | 39,98 | - | - | - |
| BUZZ39 | VE BUZZ ETF | DRE | - | - | - | - | - | - | 33,25 | - | - | - |
| BVEG39 | BKR GBL AGRO | DRE | - | - | - | - | - | - | 40,99 | 50,02 | - | - |
| BVLU39 | MSCIUSVALUEF | DRE | 53,55 | 53,55 | 53,55 | 53,55 | 53,55 | -0,74↓ | 46,98 | 54,48 | 1 | 10 |
| BXPO11 | INVESTO BXPO | CI | 119,38 | 119,38 | 121,67 | 120,69 | 120,78 | -0,94↓ | 120,77 | - | 6 | 85 |
| BXTC39 | EXPON TECHNL | DRE | - | - | - | - | - | - | 46,31 | 55,00 | - | - |
| BZRO39 | PCOM 25 YRZC | DRE ED | 31,62 | 31,62 | 31,62 | 31,62 | 31,62 | -0,56↓ | 31,40 | - | 1 | 4 |
| C1AB34 | CABLE ONE IN | DRN | - | - | - | - | - | - | - | 12,50 | - | - |
| C1AG34 | CONAGRA BRAN | DRN | - | - | - | - | - | - | - | 170,00 | - | - |
| C1BO34 | CBOE GLOBAL | DRN | 459,54 | 459,54 | 459,54 | 459,54 | 459,54 | -0,53↓ | - | - | 1 | 1 |
| C1BS34 | PARAMOUNT GL | DRN | 61,01 | 60,66 | 66,51 | 61,19 | 66,51 | 7,60↑ | 65,00 | 66,58 | 4 | 100 |
| C1CI34 | CROWN CASTLE | DRN | 128,31 | 127,92 | 128,31 | 128,25 | 127,92 | -1,60↓ | 109,96 | 150,06 | 2 | 23 |
| C1CL34 | CARNIVAL COR | DRN | 76,11 | 75,82 | 76,11 | 75,96 | 75,82 | -0,92↓ | 75,40 | 93,07 | 2 | 2 |
| C1DN34 | CADENCE DESI | DRN | 780,07 | 780,07 | 782,31 | 782,11 | 782,31 | 0,79↑ | - | - | 2 | 164 |
| C1FG34 | CITIZENS FIN | DRN | 171,19 | 171,19 | 171,19 | 171,19 | 171,19 | -2,27↓ | - | - | 1 | 1 |
| C1FI34 | CF INDUSTRIE | DRN | - | - | - | - | - | - | - | 497,05 | - | - |
| C1GP34 | COSTAR GROUP | DRN | 4,77 | 4,77 | 4,78 | 4,77 | 4,78 | 2,35↑ | 4,54 | - | 2 | 23 |
| C1HR34 | CH ROBINSON | DRN | 18,16 | 18,16 | 18,16 | 18,16 | 18,16 | -2,47↓ | - | 20,00 | 1 | 1 |
| C1IC34 | CIGNA GROUP | DRN | - | - | - | - | - | - | 452,65 | - | - | - |
| C1MG34 | CHIPOTLE MEX | DRN | 731,52 | 731,52 | 731,52 | 731,52 | 731,52 | 1,42↑ | 399,87 | - | 1 | 3 |
| C1NC34 | CENTENE CORP | DRN | 367,56 | 367,56 | 367,56 | 367,56 | 367,56 | 1,16↑ | - | - | 1 | 2 |
| C1NP34 | CENTERPOINT | DRN | - | - | - | - | - | - | - | 175,03 | - | - |
| C1NS34 | CELANESE COR | DRN | 411,29 | 411,29 | 411,29 | 411,29 | 411,29 | -0,57↓ | - | - | 1 | 2 |
| C1PR34 | COPART INC | DRN | 144,00 | 144,00 | 144,00 | 144,00 | 144,00 | 1,33↑ | - | - | 1 | 70 |
| C1RH34 | CRH PLC | DRN | - | - | - | - | - | - | 74,00 | - | - | - |
| C1RR34 | CARRIER GLOB | DRN | - | - | - | - | - | - | 49,95 | - | - | - |
| C1TV34 | CORTEVA INC | DRN | 71,54 | 71,54 | 72,24 | 71,58 | 72,24 | -1,24↓ | 66,45 | 73,15 | 3 | 206 |
| C2AC34 | CACI INTERNL | DRN | 2,39 | 2,39 | 2,40 | 2,39 | 2,40 | 0,41↑ | 2,40 | 2,50 | 3 | 9 |
| C2CA34 | FEMSA SAB CV | DRN | - | - | - | - | - | - | 95,00 | - | - | - |
| C2GN34 | COGNEX CORP | DRN | - | - | - | - | - | - | - | 34,07 | - | - |
| C2HP34 | CHARGEPOINTH | DRN | - | - | - | - | - | - | 2,65 | 5,80 | - | - |
| C2OI34 | COINBASEGLOB | DRN | 49,31 | 48,80 | 51,10 | 49,87 | 50,02 | -1,84↓ | 48,82 | 50,02 | 145 | 39.789 |
| C2OL34 | BANCOLOMBIA | DRN ED | 47,55 | 45,70 | 47,55 | 47,40 | 45,70 | -1,59↓ | - | 58,05 | 5 | 111 |
| C2OU34 | COURSERA INC | DRN | - | - | - | - | - | - | - | 48,00 | - | - |
| C2PR34 | COUSINS PROP | DRN ED | 29,49 | 28,68 | 29,49 | 29,08 | 28,68 | 0,49↑ | - | - | 2 | 2 |
| C2RN34 | CERENCE INC | DRN | - | - | - | - | - | - | - | 27,00 | - | - |
| C2RS34 | CRISPR THERA | DRN | 40,30 | 40,04 | 40,30 | 40,27 | 40,04 | -3,02↓ | - | 53,00 | 3 | 38 |
| C2RW34 | CROWDSTRIKE | DRN | 71,40 | 71,40 | 73,15 | 72,80 | 72,66 | 1,86↑ | 72,25 | 74,38 | 147 | 23.795 |
| C2ZR34 | CAESARS ENTT | DRN | 21,79 | 21,79 | 21,79 | 21,79 | 21,79 | 0,87↑ | - | - | 1 | 5 |
| CALI3 | CONST A LIND | ON | - | - | - | - | - | - | 18,00 | 30,00 | - | - |
| CAMB3 | CAMBUCI | ON EJ | 11,49 | 11,00 | 11,49 | 11,33 | 11,39 | 2,24↑ | 11,28 | 11,40 | 130 | 33.900 |
| CAML3 | CAMIL | ON NM | 8,58 | 8,33 | 8,59 | 8,42 | 8,43 | -1,74↓ | 8,43 | 8,45 | 2.237 | 617.200 |
| CASH3 | MELIUZ | ON ER NM | 4,52 | 4,46 | 4,63 | 4,54 | 4,58 | 0,88↑ | 4,57 | 4,58 | 2.966 | 1.550.900 |
| CASN3 | CASAN | ON | - | - | - | - | - | - | 10,97 | 20,00 | - | - |
| CATP34 | CATERPILLAR | DRN | 117,24 | 116,69 | 120,79 | 120,03 | 120,36 | 2,87↑ | 120,24 | 130,00 | 199 | 2.515 |
| CBAV3 | CBA | ON NM | 4,35 | 4,31 | 4,64 | 4,52 | 4,53 | 4,37↑ | 4,52 | 4,54 | 5.840 | 5.585.600 |
| CBEE3 | AMPLA ENERG | ON | - | - | - | - | - | - | - | 14,84 | - | - |
| CCRO3 | CCR SA | ON NM | 13,72 | 13,65 | 13,85 | 13,71 | 13,69 | -0,50↓ | 13,68 | 13,70 | 10.060 | 6.745.500 |
| CEAB3 | CEA MODAS | ON NM | 11,91 | 11,79 | 12,19 | 11,97 | 12,07 | 0,75↑ | 12,06 | 12,08 | 7.085 | 3.154.000 |
| CEBR3 | CEB | ON | 20,99 | 20,99 | 21,30 | 21,15 | 21,29 | 1,42↑ | 21,00 | 21,29 | 11 | 2.300 |
| CEBR5 | CEB | PNA | 19,20 | 19,00 | 19,50 | 19,36 | 19,40 | = | 18,70 | 19,48 | 19 | 6.000 |
| CEBR6 | CEB | PNB | 21,36 | 21,25 | 21,60 | 21,30 | 21,25 | -0,37↓ | 21,25 | 21,55 | 37 | 11.600 |
| CEDO3 | CEDRO | ON N1 | - | - | - | - | - | - | 0,02 | 34,99 | - | - |
| CEDO4 | CEDRO | PN N1 | 27,86 | 27,85 | 27,86 | 27,85 | 27,85 | = | 27,85 | 28,42 | 2 | 200 |
| CEEB3 | COELBA | ON EJ | 39,50 | 38,40 | 39,50 | 38,88 | 39,00 | -0,58↓ | 38,10 | 39,53 | 16 | 1.600 |
| CEEB5 | COELBA | PNA EJ | - | - | - | - | - | - | 34,10 | 55,00 | - | - |
| CEED3 | CEEE-D | ON | - | - | - | - | - | - | 16,00 | 27,00 | - | - |
| CEED4 | CEEE-D | PN | - | - | - | - | - | - | 19,00 | 34,70 | - | - |
| CEGR3 | CEG | ON | - | - | - | - | - | - | - | 81,60 | - | - |
| CGAS3 | COMGAS | ON ED | 122,10 | 122,10 | 122,50 | 122,30 | 122,50 | 0,31↑ | 122,50 | 122,68 | 3 | 400 |
| CGAS5 | COMGAS | PNA ED | 114,06 | 113,01 | 116,84 | 113,68 | 113,90 | = | 113,06 | 116,66 | 23 | 2.700 |
| CGRA3 | GRAZZIOTIN | ON | 26,50 | 26,00 | 27,50 | 26,92 | 26,00 | -4,23↓ | 25,51 | 26,00 | 26 | 5.400 |
| CGRA4 | GRAZZIOTIN | PN | 28,35 | 27,09 | 28,35 | 27,59 | 27,12 | -4,33↓ | 27,11 | 27,30 | 21 | 3.600 |
| CHCM34 | CHARTER COMM | DRN | 22,80 | 22,33 | 22,80 | 22,58 | 22,64 | -0,48↓ | 22,38 | 23,59 | 26 | 445 |
| CHME34 | CME GROUP | DRN | - | - | - | - | - | - | 209,93 | - | - | - |
| CHVX34 | CHEVRON | DRN | 81,08 | 80,64 | 82,29 | 81,83 | 81,93 | 1,04↑ | 81,44 | 82,29 | 102 | 4.944 |
| CIEL3 | CIELO | ON NM | 5,44 | 5,42 | 5,46 | 5,43 | 5,44 | -0,18↓ | 5,43 | 5,44 | 6.895 | 15.763.700 |
| CLOV34 | CLOVERHEALTH | DRN | - | - | - | - | - | - | 3,45 | 4,51 | - | - |
| CLSA3 | CLEARSALE | ON NM | 5,08 | 5,08 | 6,21 | 5,80 | 5,90 | 15,00↑ | 5,89 | 5,90 | 5.544 | 4.091.900 |
| CLSC3 | CELESC | ON N2 | 65,00 | 65,00 | 65,00 | 65,00 | 65,00 | 0,01↑ | 64,00 | 65,00 | 1 | 100 |
| CLSC4 | CELESC | PN N2 | 68,25 | 67,48 | 68,33 | 68,00 | 68,01 | -0,55↓ | 67,65 | 68,02 | 18 | 2.300 |
| CLXC34 | CLOROX CO | DRN | 185,44 | 185,44 | 185,44 | 185,44 | 185,44 | -0,71↓ | - | 217,52 | 1 | 1 |

| Código | Empresa/Ação | | Abertura | Mínimo | Máximo | Médio | Fechamento | Oscilação (%) | Ofertas | | Negócios Realizados | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Compra (R$) | Venda (R$) | Número | Quantidade |
| CMCS34 | COMCAST | DRN ED | 41,35 | 41,08 | 41,69 | 41,46 | 41,66 | 0,21↑ | 41,10 | 43,08 | 28 | 2.918 |
| CMDB11 | BTG COMMODIT | CI | 13,29 | 13,18 | 13,29 | 13,20 | 13,21 | -1,49↓ | 13,14 | 13,40 | 12 | 182 |
| CMIG3 | CEMIG | ON EJ N1 | 14,93 | 14,80 | 14,96 | 14,88 | 14,87 | -0,33↓ | 14,86 | 14,87 | 465 | 98.200 |
| CMIG4 | CEMIG | PN EJ N1 | 12,88 | 12,83 | 13,02 | 12,91 | 12,87 | -0,54↓ | 12,87 | 12,89 | 13.664 | 8.338.800 |
| CMIN3 | CSNMINERACAO | ON N2 | 5,22 | 5,09 | 5,23 | 5,11 | 5,10 | -2,29↓ | 5,10 | 5,12 | 7.316 | 9.940.300 |
| CNIC34 | CANAD NATION | DRN | 27,99 | 27,21 | 27,99 | 27,60 | 27,21 | -1,19↓ | - | 28,00 | 3 | 20 |
| COCA34 | COCA COLA | DRN | 50,00 | 49,56 | 50,42 | 50,06 | 50,30 | 0,70↑ | 50,18 | 50,30 | 686 | 7.749 |
| COCE3 | COELCE | ON | - | - | - | - | - | - | 39,01 | 51,00 | - | - |
| COCE5 | COELCE | PNA | 35,32 | 34,71 | 35,69 | 35,26 | 35,16 | -0,28↓ | 34,72 | 35,17 | 33 | 6.400 |
| COGN3 | COGNA ON | ON NM | 2,25 | 2,21 | 2,26 | 2,23 | 2,24 | -0,44↓ | 2,24 | 2,25 | 16.967 | 20.328.000 |
| COLG34 | COLGATE | DRN | 62,88 | 62,88 | 63,54 | 63,39 | 63,54 | 0,64↑ | 63,36 | 64,30 | 11 | 363 |
| COPH34 | COPHILLIPS | DRN | 55,43 | 55,26 | 56,50 | 56,35 | 56,50 | 1,93↑ | 56,23 | 57,94 | 25 | 5.749 |
| CORN11 | BB ETF MILHO | CI | 6,27 | 6,15 | 6,27 | 6,16 | 6,15 | = | 6,14 | 6,15 | 22 | 1.751 |
| COTY34 | COTY INC | DRN | - | - | - | - | - | - | 16,01 | - | - | - |
| COWC34 | COSTCO | DRN | 88,33 | 88,33 | 90,72 | 90,09 | 90,22 | 1,56↑ | 88,34 | 92,60 | 54 | 3.614 |
| CPFE3 | CPFL ENERGIA | ON NM | 35,65 | 34,72 | 35,65 | 34,98 | 34,96 | -1,52↓ | 34,93 | 34,97 | 8.779 | 2.446.300 |
| CPLE3 | COPEL | ON N2 | 8,80 | 8,58 | 8,80 | 8,66 | 8,71 | -1,02↓ | 8,70 | 8,71 | 6.791 | 9.817.700 |
| CPLE5 | COPEL | PNA N2 | - | - | - | - | - | - | 18,05 | 21,44 | - | - |
| CPLE6 | COPEL | PNB N2 | 9,87 | 9,61 | 9,87 | 9,70 | 9,73 | -1,31↓ | 9,72 | 9,74 | 15.244 | 14.188.700 |
| CPRL34 | CANAD KANSAS | DRN ED | 109,87 | 109,87 | 111,10 | 110,53 | 110,33 | 1,00↑ | - | - | 4 | 57 |
| CRFB3 | CARREFOUR BR | ON NM | 13,67 | 13,24 | 13,72 | 13,38 | 13,40 | -1,97↓ | 13,38 | 13,42 | 9.948 | 3.560.100 |
| CRIN34 | CARTERS INC | DRN | 195,00 | 194,30 | 195,00 | 194,62 | 194,30 | -1,47↓ | - | - | 5 | 5 |
| CRIP34 | CTRIPCOM | DRN | 243,60 | 243,60 | 243,60 | 243,60 | 243,60 | -2,16↓ | 225,00 | - | 2 | 6 |
| CRIV3 | ALFA FINANC | ON | - | - | - | - | - | - | 6,61 | 7,80 | - | - |
| CRIV4 | ALFA FINANC | PN | - | - | - | - | - | - | 6,53 | 7,00 | - | - |
| CRPG3 | CRISTAL | ON | - | - | - | - | - | - | 33,80 | 40,31 | - | - |
| CRPG5 | CRISTAL | PNA | 30,41 | 30,20 | 30,42 | 30,39 | 30,40 | 0,89↑ | 30,40 | 30,49 | 13 | 3.100 |
| CRPG6 | CRISTAL | PNB | 30,29 | 29,86 | 30,30 | 30,20 | 30,26 | -0,09↓ | 30,01 | 30,27 | 9 | 900 |
| CSAN3 | COSAN | ON NM | 15,50 | 15,23 | 15,53 | 15,31 | 15,27 | -1,48↓ | 15,27 | 15,34 | 24.600 | 11.750.500 |
| CSCO34 | CISCO | DRN ED | 48,50 | 48,50 | 49,26 | 48,84 | 49,26 | 1,27↑ | 49,00 | 49,99 | 10 | 2.326 |
| CSED3 | CRUZEIRO EDU | ON NM | 4,48 | 4,40 | 4,52 | 4,44 | 4,40 | -1,12↓ | 4,39 | 4,40 | 723 | 229.300 |
| CSMG3 | COPASA | ON EDJ NM | 21,30 | 20,96 | 21,30 | 21,10 | 21,17 | -0,28↓ | 21,10 | 21,17 | 3.457 | 857.800 |
| CSNA3 | SID NACIONAL | ON | 15,11 | 14,91 | 15,21 | 15,01 | 14,95 | -1,38↓ | 14,95 | 14,96 | 9.162 | 5.508.200 |
| CSRN3 | COSERN | ON EJ | - | - | - | - | - | - | 24,67 | 25,90 | - | - |
| CSRN5 | COSERN | PNA EJ | 24,41 | 24,40 | 24,41 | 24,40 | 24,40 | -0,40↓ | 24,40 | 28,99 | 2 | 700 |
| CSRN6 | COSERN | PNB EJ | - | - | - | - | - | - | 23,00 | 27,95 | - | - |
| CSUD3 | CSU DIGITAL | ON NM | 19,90 | 19,73 | 20,18 | 19,98 | 20,00 | = | 20,00 | 20,08 | 144 | 39.500 |
| CSXC34 | CSX CORP | DRN | 91,86 | 91,86 | 92,00 | 91,99 | 92,00 | 0,54↑ | 91,86 | - | 2 | 61 |
| CTGP34 | CITIGROUP | DRN | 51,06 | 51,00 | 52,39 | 51,99 | 52,10 | 1,38↑ | 49,99 | 52,55 | 23 | 516 |
| CTKA3 | KARSTEN | ON | - | - | - | - | - | - | 10,00 | 20,99 | - | - |
| CTKA4 | KARSTEN | PN | - | - | - | - | - | - | 19,00 | 20,00 | - | - |
| CTNM3 | COTEMINAS | ON | 8,67 | 8,60 | 8,67 | 8,63 | 8,60 | -0,80↓ | 8,00 | 8,50 | 2 | 200 |
| CTNM4 | COTEMINAS | PN | 1,17 | 1,15 | 1,22 | 1,17 | 1,15 | -2,54↓ | 1,15 | 1,17 | 69 | 28.300 |
| CTSA3 | SANTANENSE | ON | 3,00 | 2,94 | 3,00 | 2,98 | 2,94 | -2,00↓ | 2,98 | 3,03 | 7 | 1.000 |
| CTSA4 | SANTANENSE | PN | 1,51 | 1,51 | 1,56 | 1,53 | 1,53 | 1,32↑ | 1,53 | 1,54 | 23 | 9.100 |
| CTSH34 | COGNIZANT | DRN | - | - | - | - | - | - | 300,00 | - | - | - |
| CURY3 | CURY S/A | ON NM | 20,39 | 20,30 | 20,68 | 20,44 | 20,44 | 0,73↑ | 20,36 | 20,44 | 3.311 | 1.784.600 |
| CVCB3 | CVC BRASIL | ON NM | 2,78 | 2,73 | 2,80 | 2,75 | 2,73 | -1,44↓ | 2,73 | 2,74 | 6.808 | 12.926.500 |
| CVSH34 | CVS HEALTH | DRN | 37,96 | 37,96 | 37,96 | 37,96 | 37,96 | 1,22↑ | 37,50 | 39,22 | 1 | 1 |
| CXSE3 | CAIXA SEGURI | ON NM | 15,71 | 15,51 | 15,84 | 15,66 | 15,64 | -0,38↓ | 15,63 | 15,65 | 6.693 | 2.333.200 |
| CYRE3 | CYRELA REALT | ON NM | 23,45 | 22,95 | 23,56 | 23,21 | 23,43 | 0,12↑ | 23,41 | 23,46 | 15.838 | 8.307.000 |
| D1DG34 | DATADOG INC | DRN | 62,10 | 62,10 | 63,10 | 62,84 | 63,10 | 3,20↑ | 61,68 | - | 5 | 197 |
| D1EL34 | DELL TECHNOL | DRN | 648,96 | 640,64 | 699,00 | 662,28 | 699,00 | 7,21↑ | 640,45 | 699,00 | 92 | 417 |
| D1EX34 | DEXCOM INC | DRN | 13,99 | 13,99 | 13,99 | 13,99 | 13,99 | 3,39↑ | 11,50 | - | 1 | 64 |
| D1LR34 | DIGITAL REAL | DRN | 178,56 | 178,56 | 181,08 | 181,02 | 180,54 | 1,10↑ | 140,00 | 195,86 | 5 | 147 |
| D1OC34 | DOCUSIGN INC | DRN | 14,98 | 14,98 | 14,98 | 14,98 | 14,98 | 0,40↑ | 14,45 | 15,05 | 1 | 100 |
| D1OM34 | DOMINION ENE | DRN | 121,92 | 121,92 | 121,92 | 121,92 | 121,92 | -0,48↓ | - | - | 1 | 2 |
| D1OW34 | DOW INC | DRN | 75,60 | 75,60 | 75,60 | 75,60 | 75,60 | -0,51↓ | - | 79,16 | 1 | 1 |
| D1RI34 | DARDEN RESTA | DRN | 198,83 | 198,83 | 198,83 | 198,83 | 198,83 | -6,82↓ | - | - | 1 | 2 |
| D1VN34 | DEVON ENERGY | DRN | 265,42 | 265,00 | 271,30 | 269,67 | 269,73 | 1,62↑ | 236,08 | 271,93 | 60 | 704 |
| D1XC34 | DXC TECHNOLO | DRN | - | - | - | - | - | - | - | 116,00 | - | - |
| D2AS34 | DOORDASH INC | DRN | 46,30 | 46,30 | 46,30 | 46,30 | 46,30 | -0,64↓ | - | - | 1 | 24 |
| D2KN34 | DRAFTKINGS | DRN | 39,16 | 39,16 | 39,92 | 39,80 | 39,92 | 3,85↑ | - | - | 270 | 3.152 |
| D2KS34 | DICKS SPORT | DRN ED | 106,20 | 106,20 | 106,20 | 106,20 | 106,20 | -0,16↓ | - | - | 1 | 60 |
| D2OC34 | DOXIMITY INC | DRN | - | - | - | - | - | - | 15,24 | - | - | - |
| D2PZ34 | DOMINOSPIZZA | DRN | 48,74 | 48,74 | 50,20 | 49,47 | 50,20 | -1,27↓ | - | - | 2 | 2 |
| DASA3 | DASA | ON NM | 5,70 | 5,53 | 5,70 | 5,56 | 5,53 | -2,46↓ | 5,53 | 5,55 | 1.410 | 340.700 |
| DBAG34 | DEUTSCHE AK | DRN | 80,88 | 80,88 | 80,88 | 80,88 | 80,88 | -1,00↓ | 79,98 | - | 2 | 17 |
| DDNB34 | DUPONT N INC | DRN | - | - | - | - | - | - | - | 419,99 | - | - |
| DEAI34 | DELTA | DRN | 231,11 | 231,11 | 233,45 | 231,89 | 233,45 | 1,12↑ | - | - | 2 | 6 |
| DEEC34 | DEERE CO | DRN ED | 68,68 | 68,39 | 69,69 | 69,31 | 69,69 | 1,79↑ | 69,40 | 69,77 | 16 | 350 |
| DEOP34 | DIAGEO PL | DRN | 40,64 | 40,55 | 40,96 | 40,69 | 40,73 | -0,65↓ | 40,50 | 41,00 | 19 | 265 |
| DESK3 | DESKTOP | ON NM | 14,77 | 14,70 | 15,01 | 14,87 | 14,87 | -0,80↓ | 14,87 | 14,89 | 424 | 58.400 |
| DEXP3 | DEXXOS PAR | ON N1 | 11,74 | 11,30 | 11,75 | 11,51 | 11,39 | -2,98↓ | 11,39 | 11,50 | 251 | 44.400 |
| DEXP4 | DEXXOS PAR | PN N1 | 11,34 | 11,34 | 11,34 | 11,34 | 11,34 | -0,35↓ | 11,15 | 11,42 | 2 | 200 |
| DGCO34 | DOLLAR GENER | DRN | 33,49 | 33,49 | 34,02 | 33,81 | 33,77 | 0,83↑ | 32,00 | 34,91 | 10 | 958 |
| DHER34 | DANAHER CORP | DRN ED | 43,98 | 43,95 | 44,44 | 44,21 | 44,21 | 1,16↑ | 41,93 | 44,28 | 16 | 1.704 |
| DIRR3 | DIRECIONAL | ON NM | 24,58 | 24,35 | 24,87 | 24,63 | 24,70 | 0,93↑ | 24,62 | 24,70 | 7.293 | 1.389.300 |
| DISB34 | WALT DISNEY | DRN | 39,19 | 38,99 | 40,10 | 39,82 | 39,64 | 0,48↑ | 39,64 | 40,15 | 432 | 55.276 |
| DIVO11 | IT NOW IDIV | CI | 89,34 | 88,59 | 89,97 | 88,92 | 88,95 | -0,33↓ | 88,74 | 89,00 | 740 | 47.387 |
| DMFN3 | DMFINANCEIRA | ON | - | - | - | - | - | - | 10,00 | 12,37 | - | - |
| DMVF3 | D1000VFARMA | ON NM | 6,68 | 6,65 | 6,89 | 6,74 | 6,70 | 0,29↑ | 6,70 | 6,75 | 237 | 59.100 |
| DNAI11 | IT NOW DNA | CI | 31,86 | 31,86 | 32,04 | 31,93 | 31,92 | 1,36↑ | 31,08 | 40,00 | 4 | 296 |
| DOHL3 | DOHLER | ON | - | - | - | - | - | - | 6,47 | 10,00 | - | - |
| DOHL4 | DOHLER | PN | 4,40 | 4,35 | 4,55 | 4,47 | 4,53 | 0,66↑ | 4,42 | 4,52 | 13 | 2.000 |
| DOTZ3 | DOTZ SA | ON NM | 5,16 | 4,80 | 5,16 | 4,87 | 4,82 | -6,76↓ | 4,81 | 4,82 | 108 | 28.400 |
| DTCY3 | DTCOM-DIRECT | ON | - | - | - | - | - | - | - | 4,70 | - | - |
| DUKB34 | DUKE ENERGY | DRN | 485,70 | 485,70 | 485,70 | 485,70 | 485,70 | 0,78↑ | 415,35 | 510,15 | 17 | 1.200 |

# Indicadores Econômicos

## Dólar

| | | 08/04/2024 | 05/04/2024 | 04/04/2024 |
|---|---|---|---|---|
| COMERCIAL* | COMPRA | R$ 5,0310 | R$ 5,0650 | R$ 5,0500 |
| | VENDA | R$ 5,0310 | R$ 5,0650 | R$ 5,0500 |
| PTAX (BC) | COMPRA | R$ 5,0415 | R$ 5,0514 | R$ 5,0231 |
| | VENDA | R$ 5,0421 | R$ 5,0520 | R$ 5,0237 |
| TURISMO* | COMPRA | R$ 5,0600 | R$ 5,0840 | R$ 5,0540 |
| | VENDA | R$ 5,2400 | R$ 5,2640 | R$ 5,2340 |

**Fonte: BC**

## Ouro

| | 08/04/2024 | 05/04/2024 | 04/04/2024 |
|---|---|---|---|
| Nova Iorque (onça-troy) | US$ 2.339,40 | US$ 2.329,93 | US$ 2.290,32 |
| BM&F-SP (g) | R$ 377,35 | R$ 377,81 | R$ 370,16 |

**Fonte:** Gold Price

## Taxas Selic

| | Tributos Federais (%) | Meta da Taxa a.a. (%) |
|---|---|---|
| Abril | 0,92 | 13,75 |
| Maio | 1,12 | 13,75 |
| Junho | 1,07 | 13,75 |
| Julho | 1,07 | 13,75 |
| Agosto | 1,14 | 13,25 |
| Setembro | 0,97 | 12,75 |
| Outubro | 1,00 | 12,75 |
| Novembro | 0,92 | 12,25 |
| Dezembro | 0,89 | 11,75 |
| Janeiro | 0,97 | 11,75 |
| Fevereiro | 0,80 | 11,25 |
| Março | 0,83 | 10,75 |

## Reservas Internacionais

05/04...................................................................... US$ 354.616 milhões

**Fonte**: BCB-DSTAT

## Imposto de Renda

| Base de Cálculo (R$) | Alíquota (%) | Parcela a deduzir (R$) |
|---|---|---|
| Até 2.112,00 | Isento | Isento |
| De 2.112,01 até 2.826,65 | 7,5 | 158,40 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 370,40 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 651,73 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 884,96 |

**Deduções:**

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).

b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

c) Contribuição previdenciária.

d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00

Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

**Obs:** Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

**Fonte**: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de--renda/tabelas/2023 - **A partir de maio de 2023.**

## Inflação

| Índices | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Março | No ano | 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | -0,95% | -1,84% | -1,93% | -0,72% | -0,14% | 0,37% | 0,50% | 0,59% | 0,74% | 0,07% | -0,52% | - | -0,45% | -3,76% |
| IPC-Fipe | 0,43% | 0,20% | -0,03% | -0,14% | -0,20% | 0,29% | 0,30% | 0,43% | 0,38% | 0,46% | 0,46% | - | 0,92% | 3,00% |
| IGP-DI (FGV) | -1,01% | -2,33% | -1,45% | -0,40% | 0,05% | 0,45% | 0,51% | 0,50% | 0,64% | -0,27% | -0,41% | - | -0,67% | -4,04% |
| INPC-IBGE | 0,53% | 0,36% | -0,10% | -0,09% | 0,20% | 0,11% | 0,12% | 0,10% | 0,55% | 0,57% | 0,81% | - | 1,38% | 3,86% |
| IPCA-IBGE | 0,61% | 0,23% | -0,08% | 0,12% | 0,23% | 0,26% | 0,24% | 0,28% | 0,56% | 0,42% | 0,83% | - | 1,25% | 4,50% |
| IPCA-IPEAD | 0,27% | 0,44% | 0,35% | -0,22% | -0,30% | 0,80% | 0,46% | 0,30% | 0,77% | 2,12% | 0,24% | - | 2,36% | 6,64% |

## Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

| | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Março |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Salário | 1320,00 | 1320,00 | 1320,00 | 1320,00 | 1320,00 | 1320,00 | 1320,00 | 1320,00 | 1320,00 | 1412,00 | 1412,00 | 1412,00 |
| CUB-MG* (%) | 0,11 | 0,10 | -0,05 | -0,18 | 0,05 | 0,13 | 0,29 | 0,14 | 0,07 | 0,03 | 0,88 | - |
| UPC (R$) | 24,06 | 24,06 | 24,06 | 24,17 | 24,17 | 24,17 | 24,29 | 24,29 | 24,29 | 24,35 | 24,35 | 24,35 |
| UFEMG (R$) | 5,0369 | 5,0369 | 5,0369 | 5,0369 | 5,0369 | 5,0369 | 5,0369 | 5,0369 | 5,0369 | 5,2797 | 5,2797 | 5,2797 |
| TJLP (&a.a.) | 7,28 | 7,28 | 7,28 | 7,00 | 7,00 | 7,00 | 6,55 | 6,55 | 6,55 | 6,53 | 6,53 | 6,53 |

***Fonte:** Sinduscon-MG

## Taxas de câmbio

| MOEDA/PAÍS | CÓDIGO | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|---|
| BOLIVIANO/BOLIVIA | 30 | 0,7192 | 0,735 |
| COLON/COSTA RICA | 35 | 0,3762 | 0,3791 |
| COLON/EL SALVADOR | 40 | 0,009789 | 0,01003 |
| COROA DINAMARQUESA | 55 | 0,7335 | 0,7336 |
| COROA ISLND/ISLAN | 60 | 0,03638 | 0,03643 |
| COROA NORUEGUESA | 65 | 0,471 | 0,4711 |
| COROA SUECA | 70 | 0,4771 | 0,4773 |
| COROA TCHECA | 75 | 0,2157 | 0,2159 |
| DINAR ARGELINO | 90 | 0,07414 | 0,07453 |
| DINAR/KWAIT | 95 | 0,0374 | 0,03756 |
| DINAR/BAHREIN | 100 | 16,3951 | 16,4024 |
| DINAR/IRAQUE | 115 | 0,003846 | 0,003852 |
| DINAR/JORDANIA | 125 | 7,1137 | 7,1196 |
| DINAR SERVIO | 133 | 0,04668 | 0,04674 |
| DIRHAM/EMIR.ARABE | 145 | 1,3725 | 1,373 |
| DOLAR AUSTRALIANO | 150 | 3,3269 | 3,3293 |
| DOLAR/BAHAMAS | 155 | 5,0415 | 5,0421 |
| DOLAR/BERMUDAS | 160 | 5,0415 | 5,0421 |
| DOLAR CANADENSE | 165 | 3,7103 | 3,7118 |
| DOLAR DA GUIANA | 170 | 0,02396 | 0,02424 |
| DOLAR CAYMAN | 190 | 6,0377 | 6,1116 |
| DOLAR CINGAPURA | 195 | 3,7397 | 3,7424 |
| DOLAR HONG KONG | 205 | 0,6438 | 0,6438 |
| DOLAR CARIBE ORIENTAL | 210 | 0,7386 | 0,7483 |
| DOLAR DOS EUA | 220 | 5,0415 | 5,0421 |
| FORINT/HUNGRIA | 345 | 0,01403 | 0,01405 |
| FRANCO SUICO | 425 | 5,5689 | 5,5702 |
| GUARANI/PARAGUAI | 450 | 0,0006837 | 0,0006849 |
| IENE | 470 | 0,03321 | 0,03322 |
| LIBRA/EGITO | 535 | 0,1059 | 0,1061 |
| LIBRA ESTERLINA | 540 | 6,378 | 6,3793 |
| LIBRA/LIBANO | 560 | 0,0000563 | 0,0000563 |
| LIBRA/SIRIA, REP | 575 | 0,0003877 | 0,0003879 |
| NOVO DOLAR/TAIWAN | 640 | 0,1568 | 0,157 |
| LIRA TURCA | 642 | 0,1571 | 0,1572 |
| NOVO SOL/PERU | 660 | 1,373 | 1,3732 |
| PESO ARGENTINO | 665 | 0,0605 | 0,06054 |
| PESO CHILE | 715 | 0,005349 | 0,005356 |
| PESO/COLOMBIA | 720 | 0,001334 | 0,001335 |
| PESO/CUBA | 725 | 0,2101 | 0,2101 |
| PESO/REP. DOMINIC | 730 | 0,08493 | 0,08549 |
| PESO/FILIPINAS | 735 | 0,08914 | 0,08918 |
| PESO/MEXICO | 741 | 0,3087 | 0,309 |
| PESO/URUGUAIO | 745 | 0,1308 | 0,1309 |
| QUETZEL/GUATEMALA | 770 | 0,6465 | 0,6483 |
| RANDE/AFRICA SUL | 775 | 0,002394 | 0,002408 |
| RENMIMBI IUAN | 795 | 0,6972 | 0,6973 |
| RENMINBI HONG KONG | 796 | 0,6961 | 0,6962 |
| RIAL/CATAR | 800 | 1,3818 | 1,3827 |
| RIAL/OMA | 805 | 13,0948 | 13,0964 |
| RIAL/IEMEN | 810 | 0,02013 | 0,02017 |
| RIAL/IRAN, REP | 815 | 0,00012 | 0,0001201 |
| RIAL/ARAB SAUDITA | 820 | 1,344 | 1,3443 |
| RINGGIT/MALASIA | 828 | 1,0605 | 1,0617 |
| RUBLO/RUSSIA | 830 | 0,05431 | 0,05447 |
| RUPIA/INDIA | 860 | 0,06054 | 0,06056 |
| RUPIA/INDONESIA | 865 | 0,0003181 | 0,0003183 |
| RUPIA/PAQUISTAO | 870 | 0,3253 | 0,327 |
| SHEKEL/ISRAEL | 880 | 1,3653 | 1,3729 |
| WON COREIA SUL | 930 | 0,003724 | 0,003725 |
| ZLOTY/POLONIA | 975 | 1,2811 | 1,2817 |
| EURO | 978 | 5,47 | 5,4727 |

**Fonte:** Banco Central / Thomson Reuters

## Contribuição ao INSS

**TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2024**

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

| Salário de contribuição (R$) | Alíquota (%) |
|---|---|
| Até R$ 1.412,00 | 7,50 |
| De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68 | 9,00 |
| De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03 | 12,00 |
| De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02 | 14,00 |

**CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO**

| Salário base (R$) | Alíquota % | Contribuição (R$) |
|---|---|---|
| 1.412,00 | 5 (*) | 70,60 |
| 1.412,00 | 11 (**) | 155,32 |
| 1.412,01 até 7.786,02 | 20 | Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto) |

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;

**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

**COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA**

| | Remuneração | Valor unitário da quota |
|---|---|---|
| A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020) | Até R$ 1.819,26 | R$ 62,04 |

**Fonte**: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

## FGTS

**Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)**

| Competência do Depósito | Crédito | 3% * | 6% |
|---|---|---|---|
| Dezembro/2023 | Fevereiro/2024 | 0,3343 | 0,5746 |
| Janeiro/2024 | Março/2024 | 0,2545 | 0,4946 |

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

**Fonte:** Caixa Econômica Federal

## Seguros

| | | |
|---|---|---|
| 20/03 | 0,01362108 | 3,04024186 |
| 21/03 | 0,01362150 | 3,04033564 |
| 22/03 | 0,01362192 | 3,04042986 |
| 23/03 | 0,01362215 | 3,04048154 |
| 24/03 | 0,01362215 | 3,04048154 |
| 25/03 | 0,01362215 | 3,04048154 |
| 26/03 | 0,01362256 | 3,04057230 |
| 27/03 | 0,01362296 | 3,04066247 |
| 28/03 | 0,01362336 | 3,04075106 |
| 29/03 | 0,01362359 | 3,04080138 |
| 30/03 | 0,01362359 | 3,04080138 |
| 31/03 | 0,01362359 | 3,04080138 |
| 01/04 | 0,01362359 | 3,04080138 |
| 02/04 | 0,01362379 | 3,04084698 |
| 03/04 | 0,01362416 | 3,04092834 |
| 04/04 | 0,01362467 | 3,04104219 |
| 05/04 | 0,01362517 | 3,04115439 |
| 06/04 | 0,01362530 | 3,04118419 |
| 07/04 | 0,01362530 | 3,04118419 |
| 08/04 | 0,01362530 | 3,04118419 |
| 09/04 | 0,01362568 | 3,04126750 |

**Fonte:** Fenaseg

## TBF

| | |
|---|---|
| 18/03 a 18/04 | 0,8124 |
| 19/03 a 19/04 | 0,8092 |
| 20/03 a 20/04 | 0,8042 |
| 21/03 a 21/04 | 0,7632 |
| 22/03 a 22/04 | 0,7242 |
| 23/03 a 23/04 | 0,7217 |
| 24/03 a 24/04 | 0,7575 |
| 25/03 a 25/04 | 0,7930 |
| 26/03 a 26/04 | 0,7907 |
| 27/03 a 27/04 | 0,7868 |
| 28/03 a 28/04 | 0,7490 |
| 29/03 a 29/04 | 0,7118 |
| 30/03 a 30/04 | 0,7474 |
| 31/03 a 01/05 | 0,7830 |

## Aluguéis

**Fator de correção anual residencial e comercial**

| | |
|---|---|
| **IPCA (IBGE)** | |
| Fevereiro | 1,0450 |
| **IGP-DI (FGV)** | |
| Fevereiro | 0,9596 |
| **IGP-M (FGV)** | |
| Fevereiro | 0,9624 |

## TR/Poupança

| | | |
|---|---|---|
| 26/02 a 26/03 | 0,0627 | 0,5630 |
| 27/02 a 27/03 | 0,0623 | 0,5626 |
| 28/02 a 28/03 | 0,0612 | 0,5615 |
| 01/03 a 01/04 | 0,0331 | 0,5333 |
| 02/03 a 02/04 | 0,0300 | 0,5302 |
| 03/03 a 03/04 | 0,0562 | 0,5565 |
| 04/03 a 04/04 | 0,0824 | 0,5828 |
| 05/03 a 05/04 | 0,0812 | 0,5816 |
| 06/03 a 06/04 | 0,0780 | 0,5784 |
| 07/03 a 07/04 | 0,0473 | 0,5475 |
| 08/03 a 08/04 | 0,0196 | 0,5197 |
| 09/03 a 09/04 | 0,0548 | 0,5551 |
| 10/03 a 10/04 | 0,0805 | 0,5809 |
| 11/03 a 11/04 | 0,1062 | 0,6067 |
| 12/03 a 12/04 | 0,1130 | 0,6136 |
| 13/03 a 13/04 | 0,1100 | 0,6106 |
| 14/03 a 14/04 | 0,0821 | 0,5825 |
| 15/03 a 15/04 | 0,0519 | 0,5522 |
| 16/03 a 16/04 | 0,0501 | 0,5504 |
| 17/03 a 17/04 | 0,0759 | 0,5763 |
| 18/03 a 18/04 | 0,1017 | 0,6022 |
| 19/03 a 19/04 | 0,0985 | 0,5990 |
| 20/03 a 20/04 | 0,0935 | 0,5940 |
| 21/03 a 21/04 | 0,0628 | 0,5631 |
| 22/03 a 22/04 | 0,0340 | 0,5342 |
| 23/03 a 23/04 | 0,0514 | 0,5517 |
| 24/03 a 24/04 | 0,0869 | 0,5873 |
| 25/03 a 25/04 | 0,1125 | 0,6131 |
| 26/03 a 26/04 | 0,1100 | 0,6106 |
| 27/03 a 27/04 | 0,1061 | 0,6066 |
| 28/03 a 28/04 | 0,0785 | 0,5789 |
| 01/04 a 01/05 | 0,1023 | 0,6028 |
| 02/04 a 02/05 | 0,0857 | 0,5861 |
| 03/04 a 03/05 | 0,0850 | 0,5854 |
| 04/04 a 04/05 | 0,0807 | 0,5811 |
| 05/04 a 05/05 | 0,0462 | 0,5464 |

## Agenda Federal

sage

**Dia 10**

**Comprovante de Juros sobre o Capital Próprio -** PJ - Fornecimento, à beneficiária pessoa jurídica, do Comprovante de Pagamento ou Crédito de Juros sobre o Capital Próprio no mês de março/2024 (art. 2º, II, da Instrução Normativa SRF nº 41/1998). Formulário

**IPI -** Pagamento do IPI apurado no mês de março/2024 incidente sobre produtos classificados no código 2402.20.00 (cigarros que contenham tabaco), e as cigarrilhas classificadas no Ex 01 do código 2402.10.00 da TIPI (Cód. DARF 1020). Darf Comum (2 vias)

**Previdência Social (INSS) - Documento de recolhimento -** Envio ao sindicato - Envio, ao sindicato representativo da categoria profissional mais numerosa entre os empregados, da cópia do documento de recolhimento das contribuições previdenciárias relativa à competência março/2024 (Lei nº 8.870/1994, art. 3º). Documento de recolhimento (cópia)

**Dia 12**

**EFD-Contribuições -** Entrega da EFD-Contribuições relativa aos fatos geradores ocorridos no mês de fevereiro/2024 (Instrução Normativa RFB nº 1.252/2012, art. 7º). Internet

**Dia 13**

**Scanc/Tributação monofásica -** Refinaria de petróleo ou suas bases, CPQ, UPGN e Formulador de Combustíveis - a) entrega das informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc). b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica. Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, V, "a"; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

**Dia 15**

**IRRF -** Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 1º a 10.04.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005): a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização; b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos. Darf Comum (2 vias)

**IOF -** Pagamento do IOF apurado no 1º decêndio de abril/2024:

- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028

Darf Comum (2 vias)

**Cide -** Pagamento da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico cujos fatos geradores ocorreram no mês de março/2024 (art. 2º, § 5º, da Lei nº 10.168/2000; art. 6º da Lei nº 10.336/2001):

- Incidente sobre as importâncias pagas, creditadas, entregues, empregadas ou remetidas a residentes ou domiciliados no exterior, a título de royalties ou remuneração previstos nos respectivos contratos relativos a fornecimento de tecnologia, prestação de serviços de assistência técnica, cessão e licença de uso de marcas e cessão e licença de exploração de patentes - Cód. Darf 8741.
- Incidente na comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível (Cide-Combustíveis) - Cód. Darf 9331.

Darf Comum (2 vias)

**Cofins/PIS-Pasep -** Retenção na Fonte - Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3º, § 5º, da Lei nº 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei nº 11.196/2005), no período de 16 a 31.03.2024. Darf Comum (2 vias)

**EFD-Reinf -** Entrega da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), relativa ao mês de março/2024. - Quando o dia 15 recair em dia não útil para fins fiscais, a transmissão da EFD-Reinf pode ser prorrogada para o primeiro dia útil subsequente. (Instrução Normativa RFB nº 2.043/2021, art. 6º) Nota: As entidades promotoras de espetáculos desportivos com equipes de futebol profissional (Instrução Normativa RFB nº 2.043/2021, art. 3º, V) devem transmitir a EFD-Reinf com as informações do evento até 2 dias úteis após a sua realização. Internet




# VARIEDADES

variedades@diariodocomercio.com.br

## Nova Feira do Mineirinho é sucesso!

A reinauguração da Feira do Mineirinho neste domingo (07), no Shopping do Avião, na avenida Babita Camargos, 1295 – Cidade Industrial, em Contagem, foi um sucesso! De acordo com a organização do evento, o público ultrapassou 8 mil pessoas. No próximo domingo (14), a programação prossegue a todo vapor, das 8h às 18h. A entrada é gratuita. A praça de alimentação também foi atração com doces, salgados e variadas porções Além da A feira traz grande variedade de produtos, como artesanato, decoração, bijuterias, calçados, vestuários, produtos para o lar, plantas, decoração e muito mais. A música também é um dos atrativos. O grupo Swingueira Ilimitada promete muitas coreografias para o público participar. O DJ Hugo Santiago também fará a diversão nos intervalos das apresentações. E para quem curte samba e pagode, o Diga Lá preparou um repertório especial. Já o grupo Vira e Mexe apresentará o melhor da música baiana. É para ninguém ficar parado. A garotada também vai se divertir. Além do espaço kids, há o Parque dos Dinossauros, com exposição e brinquedos. São várias réplicas dessas espécies que chegaram a dominar a Terra. Quem quiser ficar por dentro das novidades da Feira do Mineirinho pode acessar as redes sociais do evento: sociais: Facebook, Instagram e YouTube.

## Podcast conta a história de Contagem

Para contar a história de uma cidade, é preciso contar a história das pessoas. A voz do povo é o próprio povo - e ninguém melhor do que um contagense repleto de orgulho das suas raízes - para trazer à tona uma história que foi e que continua sendo apagada ao longo dos anos. Já está no ar o episódio 1 do Podcast Trem Pra Fazer em Contagem, que conta a história dessa cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O jornalista especializado em cinema, Felipe Pedrosa, é o idealizador, roteirista e apresentador do Podcast Trem Pra Fazer. Personagens como Zé Bengala, da Comunidade dos Arturos, Fábio Leão, professor de História, além de Fabi Santana, tatuadora e artista responsável por alguns dos grafites mais impactantes que você encontra na cidade de Contagem, tecem suas histórias, que vão sendo costuradas pelos vínculos inerentes a uma cidade de 113 anos. O podcast está no Instagram *@tremprafazer* e também no Spotify.

DIVULGAÇÃO / HENRY E KLAUSS / ILLUSION SHOW



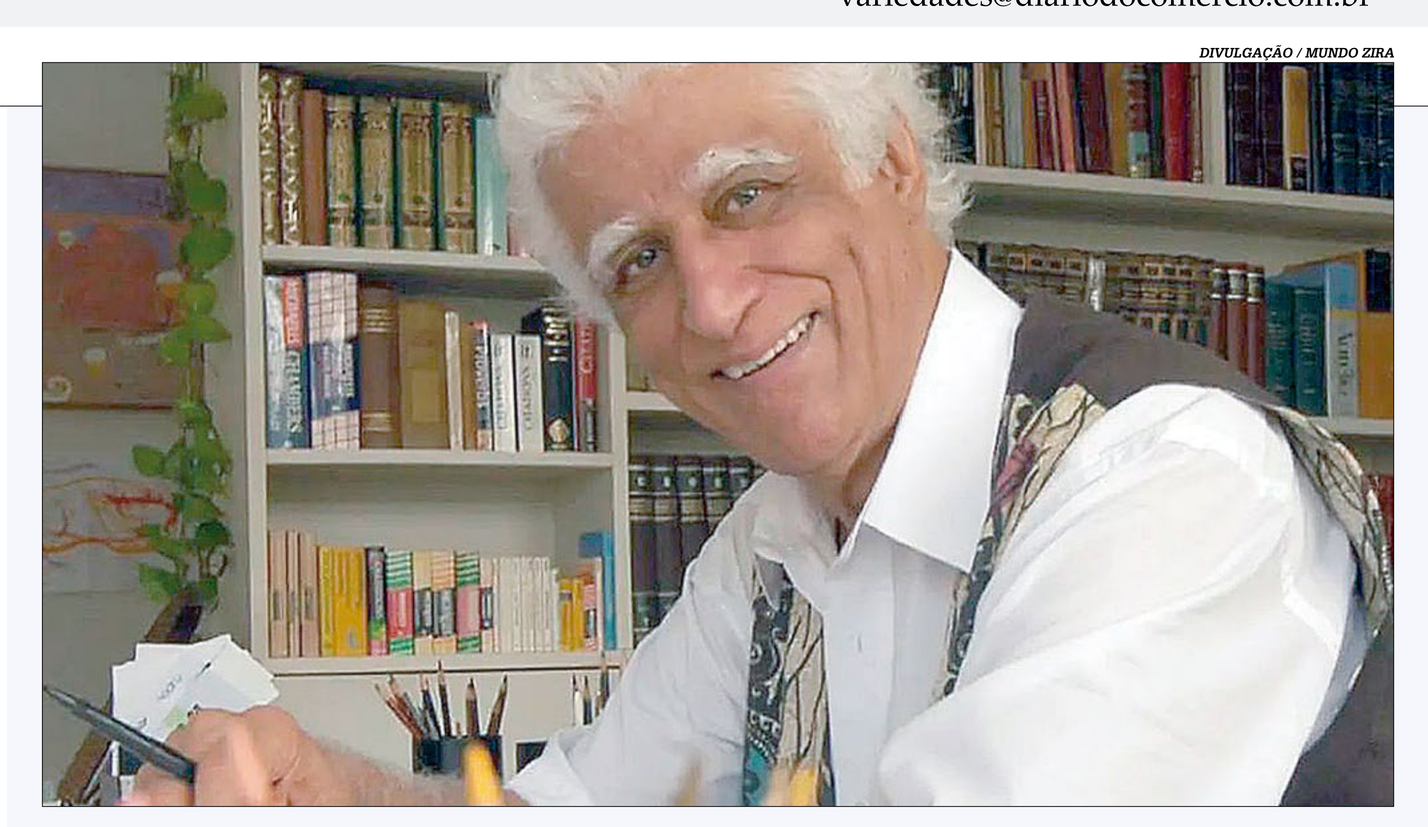
## "Illusion Show - Uma Jornada Mágica"

Henry e Klauss, considerados os maiores Ilusionistas da América Latina, desembarcam em Belo Horizonte, a partir desta quinta (11), para apresentações inéditas da turnê "Illusion Show - Uma Jornada Mágica", nos dias 11, 12, 13 e 14 de abril no Palácio das Artes. A dupla promete performances impactantes que desafiam o impossível de forma inteligente e com o uso da alta tecnologia. Os ingressos estão disponíveis nas bilheterias do Teatro Palácio das Artes e no site Eventim. Com mais de 15 anos de carreira, os brasileiros Henry e Klauss colecionam prêmios nacionais e internacionais e são também recordistas mundiais após ficarem quatro horas levitando em um dos pontos mais movimentados do mundo: a avenida Paulista, em São Paulo. A dupla, que ficou famosa devido ao quadro no Fantástico, da TV Globo, promete uma experiência inesquecível ao público, com grandes emoções e interatividade . Eles ganharam espaço em diversas emissoras no Brasil e no exterior e foram convidados a se apresentar no mais exclusivo clube de mágica do mundo, o Magic Castle, em Hollywood, nos Estados Unidos. O local é reconhecido internacionalmente por seu público altamente selecionado e por abrigar os principais shows de ilusionismo do planeta.

## Coppola no Cine Humberto Mauro

Eternizado pela trilogia "O Poderoso Chefão", o diretor de cinema Francis Ford Coppola será tema de mostra no Cine Humberto Mauro, no Palácio das Artes, na Capital. O diretor que deu vida a alguns dos filmes mais emblemáticos da indústria cinematográfica, responsável por outros clássicos como "Apocalypse Now" (1979) e Drácula de Bram Stoker (1992), terá sua obra recontada durante a mostra "As Dimensões do Poder", em cartaz a partir desta sexta-feira (12) até o dia 8 de maio. Na programação, toda a trajetória de Coppola, desde filmes lançados antes de "O Poderoso Chefão", como "Caminhos Mal Traçados", de 1969, até as obras mais recentes, como "O Homem que Fazia Chover", de 1997. A mostra acontece em um momento de grande expectativa por parte do público. Após anos sem dirigir, Coppola anunciou para 2024 o lançamento de "Megalopolis", filme em que ele volta a assinar o roteiro e a direção. Os ingressos são gratuitos e devem ser retirados na bilheteria do cinema uma hora antes de cada sessão. A programação completa pode ser acessada em: *fcs.mg.gov.br*

DIVULGAÇÃO / MUNDO ZIRA



# Ziraldo: um dos "filhos mais ilustres" da UFMG

O escritor e cartunista mineiro Ziraldo Alves Pinto, que morreu no sábado (6), aos 91 anos, no Rio de Janeiro, era formado em Direito pela UFMG. Em outubro de 2016, ele participou de encontro com colegas de sua turma, por ocasião das comemorações dos 125 anos da Faculdade de Direito, e recebeu a Medalha de Honra da UFMG, concedida a ex-alunos de destaque.

"Ziraldo é um orgulho do Brasil. Gênio do traço, do humor e um dos líderes do Pasquim, é um dos filhos mais ilustres da UFMG. A homenagem que a universidade prestou a ele é das mais justas. Perdemos um grande brasileiro, que fará muita falta", lamentou a reitora Sandra Regina Goulart Almeida, que à época, como vice-reitora, participou da cerimônia de entrega da medalha, também concedida a outras 14 personalidades, entre as quais a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em depoimento à TV UFMG, o autor de "O menino maluquinho" rememorou sua trajetória na Faculdade de Direito, onde ingressou

> *"Ziraldo é um orgulho do Brasil. (...). É um dos filhos mais ilustres da UFMG. A homenagem que a universidade prestou a ele foi das mais justas. Perdemos um grande brasileiro, que fará muita falta"*

quando já havia iniciado sua bem-sucedida carreira de cartunista. "Eu já desenhava na Folha de Minas, mas naquela época, como filho e neto mais velho, eu tinha a obrigação de ser o primeiro doutor da família. Havia poucas faculdades – Direito, Medicina, Engenharia e Arquitetura", relatou.

Mineiro de Caratinga, Ziraldo formou-se na turma de 1957, a última que, segundo ele, frequentou "aquela casa rosa linda", edifício instalado na antiga Praça da República (atual praça Afonso Arinos), demolida no ano seguinte para dar lugar ao Edifício Professor Villas-Bôas. "Tive professores de primeiríssima qualidade, colegas de altíssimo nível, como o ex-governador Hélio Garcia e outros que viraram desembargadores", contou ele, à época.

"Essa homenagem acrescenta muito à minha vida. A gente produz e trabalha para ser reconhecido, para mostrar para a mamãe. Quem não gosta de carinho? Estou vivendo um momento muito feliz", comemorou ele. **(Com informações da UFMG)**

# Faop chega ao Circuito Liberdade na Capital

LEO BICALH / SECULT



Tem novidade no Circuito Liberdade. A Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) inaugurou ontem uma nova unidade em Belo Horizonte numa ação para ampliar e descentralizar as atividades. É uma iniciativa do governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, em parceria com o Centro de Arte Popular (CAP), integrante do complexo cultural. A Faop Liberdade vai promover, de forma regular, uma série de ações que envolvem a conservação de bens culturais, exposições artísticas, rodas de conversa e oficinas, dentre outras atividades totalmente gratuitas que serão realizadas na sede do CAP, no bairro de Lourdes, região Centro-Sul da capital.

O termo de cooperação técnica assinado entre a Fundação de Arte de Ouro Preto e o Centro de Arte Popular representa a terceira unidade física da Faop fora da cidade barroca. Em 2021, Paracatu, no Noroeste mineiro, e Guaxupé, no Sul de Minas, em 2023, receberam extensões da fundação, que celebrou 55 anos de história em novembro passado. Santa Luzia será a próxima cidade a receber uma unidade. No município da região metropolitana de BH, ações em prol da conservação de bens culturais já começaram.

Além das unidades físicas em Ouro Preto, Paracatu, Guaxupé e BH, a Faop estabelece parcerias com diversos municípios mineiros. Somente em 2023, a instituição esteve presente com ações e projetos variados, de visitas técnicas a palestras, oficinas e cursos rápidos, em 80 cidades. "O Centro de Arte Popular, essa maravilha que guarda os tesouros das tradições mineiras, casa perfeitamente com a Faop, que tem em seu estatuto os ofícios de Minas", disse o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

"Essa união de esforços, de todos os recursos que temos, é pelo interesse público. Estamos aqui para ampliar ainda mais as ações do Centro de Arte Popular", afirmou o presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto, Jefferson da Fonseca. Uma dessas ações acontece de hoje (9) a sexta-feira (12). Trata-se da oficina Introdução à Preservação e Conservação de Bens Culturais, cujas inscrições gratuitas se esgotaram em poucas horas. Ao longo de 2024, outras atividades estão previstas e uma programação permanente com cursos e exposições ocupará a sede do CAP.

**Faop -** Com uma história de 55 anos e sedes em Ouro Preto, Guaxupé e Paracatu, a Fundação de Arte de Ouro Preto vem atuando, por meio de políticas públicas e parcerias, em ações de conservação, restauração, fazeres tradicionais e da arte contemporânea em seus mais diversificados suportes e linguagens, consolidando sua capacidade de formação, educação e transformação social. A Faop oferece o Curso Técnico de Conservação e Restauração, o primeiro da área reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

**Centro de Arte Popular -** Localizado nas adjacências da Praça da Liberdade, o Centro de Arte Popular exibe ao público a riqueza da cultura produzida pelos artistas populares de Minas. A instituição divulga a pluralidade e a diversidade cultural mineira e integra o Circuito Liberdade. Seu acervo tem objetos confeccionados em madeira, cerâmica, tecido, fibras naturais, pedras, além de outras linguagens. O Centro de Arte Popular conta com um programa de ação educativa permanente e produz exposições temporárias, oficinas e eventos diversos relacionados às diversas expressões da arte.

